



Handwritten signatures in blue ink:
Beto
Kushino
M. G. M.
[Signature]
[Signature]

Relatório de Atividades - Relatório de Contas

2025



Quinta do Norte - Rua do Monte Alegre 9545 – 148 Capelas PDL
Telephone: 296 918 821 E-mail: nortecrescente@nortecrescente.pt
Web: www.nortecrescente.pt



Índice

Introdução.....	4
I - Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local.....	7
1.1. Corpos Sociais	11
1.2. Plano de Reorganização e Plano de Sustentabilidade 2019-2024.....	12
1.3. Gestão do Talento - Colaboradores	13
1.4. Projeto Educativo.....	14
1.5. Clube Unesco	15
1.6. Parcerias.....	16
1.6.1 Parcerias Locais	16
1.6.2 Parcerias Regionais	18
1.6.3 Parcerias Nacionais	19
II – Território de intervenção da Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local	21
III - Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE.....	24
3.1. Apoio Social.....	25
3.2. Banco Alimentar.....	26
3.3 Acompanhamento das crianças/jovens e seus agregados familiares da RCSET e PAE - Remédios.....	27
3.4. Loja Solidária	28
3.5. Cozinha Solidária	28
3.6. Formação Social e Profissional	29
3.6.1. Ação de Formação Empregado de Andares – Certificada pela EBI das Capelas	30
3.6.2. Animação de Recreio – Crianças e Jovens – Certificada pela EBI das Capelas	30
3.7. Projetos de Desenvolvimento Social	31
3.7.1. Projeto de Valorização das Respostas Sociais da Norte Crescente - ADL.....	32
3.7.2. Projeto de Qualificação das Respostas Sociais da Norte Crescente – PRORURAL +	34
3.7.3. Projeto +transporte+apoio – PRORURAL +	35
3.7.4. Projeto “Jovens Digitais – Oficinas locais de formação em competências digitais”	36
3.7.5. Projeto de Empregabilidade – “Equilíbrio”	37
IV - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - CDIJ – Novos Rumos	39
4.1. Programa Reativar Escolar	42
4.2. Programas Psicopedagógicos / Ateliers	44
4.3. Conselhos de Cooperação	48
4.4. Atividades Realizadas	48
4.5. Impacto Gerado	51
4.6. Projetos de Desenvolvimento da Intervenção CDIJ	52
V - Rede de CSET- CATL (Centros Socioeducativos e Tecnológicos – Centros de Atividades de Tempos Livres).....	53
5.1. CSET-ATL do Pilar da Bretanha	57
5.2. CSET-ATL da Ajuda da Bretanha	58
5.3. CSET-ATL de Capelas	59
5.4. CSET-ATL de São Vicente Ferreira	59
5.5. Atividades da Rede ATLs Norte Crescente	60
5.6. Projetos de Desenvolvimento da Rede ATL e de intervenção no território	62
5.6.1. Projeto de Valorização da Resposta Social da Rede de ATL	63
5.6.2. Projeto Bairro Feliz – Pingo Doce	63
5.6.3. Projeto Cuf Inspira – Grupo CUF	64
5.6.4. Projeto de Promoção de Alimentação Saudável nas Respostas Sociais da Norte Crescente – ADL – Grupo BEL	64
VI – Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios	66
6.1. Ateliês do Ponto de Apoio ao Estudo - Ano Letivo 2024/2025 e 2025/2026	67
6.2 Projetos de Desenvolvimento do Ponto de Apoio ao Estudo	70
VII - Quinta do Norte.....	71
7.1. Projetos no âmbito da Quinta do Norte.....	74
7.1.1. Requalificação do Projeto Quinta do Norte	75
7.1.2. Projeto de Promoção da Agricultura	79
VIII - CAST – Centro de Animação e Sustentabilidade do Território.....	81
8.1. Alojamento Local Quinta do Norte	83
8.2. Parque Aventura Pilar da Bretanha	84
8.3. Eventos e Atividades Norte Crescente	85

8.3.1. Caça ao Ovo na Quinta do Norte.....	86
8.3.2. Festa da Criança – Descobrindo o Mundo das Profissões	87
8.3.3. Evento Bolinhas de Sabão	88
8.3.4. Halloween na Quinta do Norte	90
8.3.5. Mercadinho de Natal na Quinta do Norte	92
8.4. Projetos Centro de Animação e Sustentabilidade do Território.....	93
8.4.1. Projeto de Promoção da Sustentabilidade Ambiental	94
8.4.2. Projeto CREATOUR – Terra de Artesãos.....	95
8.4.3. Projeto de Dinamização do Posto de Leite dos Remédios	96
8.4.4. Projeto de Animação Etnográfica e Cultural da Costa Norte de Ponta Delgada	96
8.4.4.1 Projeto Promoção Cultural da Festa do Milho	98
8.4.4.2 Projeto Promoção Cultural do Festival do Inhame.....	100
8.4.4.3 Projeto Promoção Cultural das Papas de Carolo.....	101
8.4.4.4 Projeto Promoção Cultural Teatro Para Todos.....	102
IX – Relatório de Contas 2025	104
ANEXOS.....	105

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "M. G. B." and "V."



Introdução

O Relatório de Atividades e Contas de 2025 da Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local pretende evidenciar e demonstrar a intervenção da Norte Crescente ao nível das suas diferentes respostas sociais, a concretização dos seus objetivos e o impacto, nomeadamente social junto dos públicos em situação mais vulnerável, da sua atividade nas freguesias que compõem o seu território de intervenção na costa norte do concelho de Ponta Delgada ao longo do ano de 2025.



Os esforços desenvolvidos no ano de 2024 permitiram concluir o esforço de consolidação e de reforço da sustentabilidade das contas da Norte Crescente e da regularização de uma parte considerável das dívidas identificadas no processo de revitalização 2019-2024. O ano 2025 permitiu dar continuidade à consolidação das contas da Norte Crescente e da sua sustentabilidade obtida através do Plano Estratégico de Reorganização e de Sustentabilidade da Norte Crescente. A título de referência preliminar à data de 31 de dezembro de 2025, considerando os valores a pagar e a receber, a dívida da Norte Crescente situava-se na ordem dos 165.000 euros, o que representa apenas do 24% do valor total identificado, deste modo já se conseguiu liquidar cerca de 76% do valor das dívidas, estando as existentes devidamente negociadas e perspectivado o seu pagamento.

Em 2025, a exemplo de 2024, deu-se continuidade à consolidação da Norte Crescente avançando na sua abertura à sociedade, à angariação de novos sócios, dinamização de novas parcerias, implementação de novos projetos e obtenção de novas fontes de financiamento, procurando corresponder às crescentes exigências sociais e contrariar os constrangimentos de desenvolvimento existentes. É numa aposta crescente nas dinâmicas das correntes da economia e inovação social que se pretende alicerçar o desenvolvimento futuro e sustentável da Norte Crescente, ainda que seja necessário ampliar o trabalho desenvolvido de modo a podermos envolver um maior número de agentes e de parceiros no desenvolvimento futuro da Norte Crescente.

Conseguiu-se a reforçar de forma sustentada o impacto social da Norte Crescente, assim como se continuou no caminho que permita estabilizar e consolidar as respostas sociais da Norte Crescente, respondendo, no entanto, aos desafios e apelos da sociedade civil e das pessoas mais desfavorecidas. Assim foi mantido o esforço em encontrar novas fontes de financiamento e novos projetos que complementem e contribuam para a missão da Norte Crescente. Foi ainda possível ampliar o nosso impacto com a consolidação de uma nova resposta social através da implementação da Cozinha Social, integrada do CAFPE, nas instalações que eram da Casa do Povo das Capelas e que foram cedidas à Norte Crescente via protocolo assinado em conjunto com a Direção Regional da Solidariedade Social.

Este esforço, consolidado, só continua a ser possível com o contributo dos colaboradores, parceiros, fornecedores e utentes sociais permitiu avançar um passo mais na sustentabilidade e maturidade enquanto associação. Deste modo, queremos ressaltar a disponibilidade, esforço e envolvimento de todos os colaboradores que têm contribuído para a melhoria da sustentabilidade da Norte Crescente e para o aumento da sua intervenção no território e impacto social, contribuindo também para a melhoria das condições profissionais de todos quantos colaboram com a Norte Crescente.

É de salientar o crescente envolvimento e proximidade dos nossos beneficiários e familiares através de uma participação ativa na vida da Norte Crescente e na partilha de contributos valiosos para que possamos, sempre em conjunto, apresentar cada vez um trabalho mais adequado, eficaz e próximo

das pessoas que precisam de apoio. Esta participação faz com que possamos crescer cada vez mais e apresentar cada vez mais e melhores resultados, mantendo-nos focados no que é de facto determinante para o desenvolvimento social da nossa sociedade.

Foi possível continuar a consolidar a afirmação e desenvolvimento da Norte Crescente, ainda que continua a ser importante assumir de forma coerente que muito há para fazer em prol do desenvolvimento do território e da população, porém essa intervenção carece de uma análise continua, dinâmica, aprofundada e equilibrada de modo a não colocar em causa a sustentabilidade da Norte Crescente – ADL. Esta preocupação incorpora com objetividade um esforço na manutenção dos postos de trabalho e no cumprimento escrupuloso dos compromissos assumidos junto dos fornecedores e parceiros.

Fruto do trabalho colaborativo foi possível apresentar várias candidaturas, algumas individuais outras em parceria com a sociedade civil, conseguindo captar-se para a Norte Crescente não só novas fontes de financiamento, mas também trazer novo conhecimento em prol do fortalecimento das respostas sociais atuais. Salienta-se a este título os projetos apresentados e aprovados programa “Jovens Digitais – Oficinas locais de formação em competências digitais”. É neste sentido que mantém o apelo ao envolvimento de parceiros, colaboradores e sócios na consolidação de novas ideias e na construção de novos projetos, sobretudo que concorram para prestar um melhor serviço à comunidade e aumentar o acompanhamento mais eficaz e eficiente das famílias com necessidades.

Em 2025, na linha de sequência com os anos anteriores é apresentado, mais uma vez, um resultado líquido positivo e elevado, ao que não é alheio o esforço em regularizar as dívidas existentes, sendo o mesmo para aumentar os resultados transitados e as reservas contabilísticas. Complementarmente o resultado apresentado, quer em termos de atividades e do seu impacto social quer em termos das contas financeiras, resulta do esforço e comprometimento dos colaboradores, financiadores e parceiros da Norte Crescente.

Os desafios que se colocam à Norte Crescente continuam a passar por aumentar e qualificar o seu impacto social no território, sendo que para tal deve estar devidamente consolidada e orientada estrategicamente para os problemas existentes no território. Neste sentido e de acordo com o conhecimento e presença no território torna-se necessário avançar nas seguintes áreas de intervenção:

- Valorizar e aumentar o impacto das respostas sociais existentes;
- Qualificar as instalações existentes: Quinta do Norte e Rede de ATL;
- Encontrar novas instalações para facilitar a ampliação e melhoria da qualidade das respostas sociais existentes;
- Qualificar as viaturas atuais e adquirir novas de transporte de jovens e crianças;
- Consolidar e obter financiamento para novas respostas sociais de acordo com necessidades específicas do território;
- Dinamizar novos projetos e candidaturas orientadas para suprir lacunas verificadas no território ou dar um contributo temporário às respostas sociais existentes;
- Qualificar e valorizar os colaboradores atuais e potenciar o seu crescimento pessoal e profissional;
- Estimular o envolvimento dos parceiros locais e regionais na atividade da Norte Crescente;
- Participar ativamente nas redes de desenvolvimento local e regional

- Colaborar e intervir na definição e implementação das estratégias e políticas de desenvolvimento;
- Captar novas fontes de financiamento, sobretudo privado, para aumentar a intervenção social a outros níveis.

Os desígnios da Norte Crescente mantêm-se na necessidade de uma maior intervenção e de um maior acompanhamento de proximidade da população carenciada e em situação de vulnerabilidade, de modo a que se consiga criar situações de rutura nos ciclos viciosos existentes e alavancar o processo de integração social e de melhoria das condições de vida das pessoas. O desenvolvimento transversal do trabalho da Norte Crescente suporta-se no princípio de que se torna necessário conhecer e acompanhar as pessoas, o seu contexto e enquadramento, suportando-se numa filosofia orientada para acreditar nas pessoas, em que se estabeleça um acompanhamento coresponsabilizado das pessoas com necessidades.

Cientes de que o presente esforço só terá sucesso se todos os intervenientes (colaboradores, parceiros, fornecedores e entidades financiadoras) apoiarem o trabalho que se pretende desenvolver em prol da sustentabilidade da Norte Crescente, apela-se sistematicamente à compreensão e a uma ajuda efetiva por parte de todos, ainda que compreendemos que esse esforço terá sempre que partir dos atuais corpos sociais e dos colaboradores. É na mobilização, esforço e criatividade dos corpos sociais e dos colaboradores que se agilizará todo o processo de ajustamento da Norte Crescente necessário.

A premissa de que novos investimentos só são viabilizados com o recurso a novas e específicas fontes de financiamento mantêm-se, pois sem esse trabalho e esforço não é possível valorizar as respostas sociais. Porém começa a olhar-se para o futuro com uma maior esperança e começar já a equacionar o estudo, dinamização e implementação de novos projetos, iniciativas e atividades de modo a podermos responder de forma mais objetiva e eficaz às necessidades da nossa sociedade, contribuindo desse modo para mitigar os problemas sociais existentes, apostando cada vez mais na prevenção e não tanto na reação.

O presente relatório apresenta uma estrutura de três áreas fundamentais: um inicial com o enquadramento do que é e do que representa a Norte Crescente e o seu território de intervenção, um segundo que evidencia o trabalho e as atividades realizadas pela Norte Crescente no ano de 2025 e um último que evidencia as contas e as demonstrações financeiras que evidenciam a atividade da Norte Crescente.

Vila de Capelas, 13 de abril de 2026

Os membros da Direção da Norte Crescente

Maniana Isabel Soares *Emmanuel Faustino*
João Miguel Bui
Flávia Silva Pereira
ROMINA CARREIRO TANAKA

NORTE CRESCENTE
Associação
de
Desenvolvimento Local

I - Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local

A Associação de Desenvolvimento Local - NORTE CRESCENTE, criada em 2003, assume o importante objetivo de promover o desenvolvimento integrado e sustentado das oito freguesias da zona geográfica do Norte do Concelho de Ponta Delgada: Fenais da Luz, São Vicente Ferreira, Capelas, Santo António, Santa Bárbara, Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha, representativas de 40% do espaço geográfico do concelho constituído por uma população aproximada de 13.164 habitantes (de acordo com os Censos de 2021).

Torna-se necessário reavaliar a oferta social integrada da Norte Crescente e adequá-la às necessidades efetivas do território, assegurando por outro lado fontes de financiamento, internas e externas, que contribuam para a sustentabilidade, quer das respostas sociais quer da Norte Crescente, de modo a acompanhar as tendências sociais e a mitigar as carências sociais existentes no território das oito freguesias do Norte do Concelho de Ponta Delgada. A construção das respostas sociais enquadradas na Norte Crescente deve assumir um paradigma de desenvolvimento sustentável adequado, de modo a racionalizar os recursos existentes a mitigar os problemas e a maximizar o seu impacto. Cientes que as necessidades e os desafios são cada vez mais e que se torna necessário adotar uma intervenção de acompanhamento dedicado com o intuito de alavancar o conhecimento a vários níveis.

Torna-se fundamental incorporar o real conhecimento do território, da população e as dinâmicas sociais existentes, sendo aqui o fator chave de sucesso a disponibilidade e motivação dos colaboradores da Norte Crescente. Um segundo nível que potencia a captação de conhecimento dinâmico numa base teórica, metodológica e de aplicação empírica que possa ser alocado na resolução dos problemas do território e da sua população, beneficiando de conhecimento externo e de experimentação prática em situações análogas que possa contribuir para o desenvolvimento do território. E um terceiro nível fundamental que capacite a população e os demais agentes do território por forma a reunir as ferramentas e a confiança necessária com o intuito de aumentar a cooperação e o trabalho em rede que possa maximizar o investimento público e contribuir, cada vez mais, para a implementação das políticas públicas, mas sobretudo para aumentar o impacto social das instituições nos segmentos da população mais desfavorecidas.

Os projetos desenvolvidos pela Norte Crescente são marcados pelos valores da Educação, Desenvolvimento e Inovação, sem descurar os aspetos da eficiência e eficácia que deverão estar sempre presentes no desenvolvimento e concretização de cada iniciativa, especialmente quando financiadas por dinheiros públicos. A educação é um dos bens essenciais na nossa sociedade contribuindo para a elevação de conceitos como a socialização e a cultura. Na Norte Crescente, a educação é transmitida através da dinamização de várias atividades como o apoio ao estudo, workshops diversos e ações de sensibilização de índole variada. Como associação de desenvolvimento local assume como primordial a preocupação em contribuir para o desenvolvimento a vários níveis das populações das várias freguesias do raio de ação através de iniciativas ligadas ao desporto, turismo, novas tecnologias, inclusão digital, empreendedorismo, juventude, cultura, ambiente, igualdade de oportunidades, entre outras.

O maior desafio passa por contribuir para derrubar barreiras e potenciar uma evolução da população através da aquisição de conhecimentos bem como da partilha de experiências. A transversalidade dos

temas abordados passa pela intervenção social, cultural, desportiva, económica, ambiental, juvenil e educativa, sempre na perspetiva da promoção do desenvolvimento local, principal matriz agregadora da Norte Crescente.

A Norte Crescente, de acordo com os seus estatutos, encontra-se enquadrada enquanto:

- IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social;
- Instituição de Utilidade Pública;
- Entidade Acreditada para Formação pela DRTQPDC (em processo de reavaliação);
- Clube Unesco;
- Associação de Juventude Equiparada;
- ONGA – Organização Não Governamental do Ambiente;
- Entidade Organizadora de Provas Desportivas;
- Entidade Organizadora de Eventos Culturais;
- Membro da Rede Regional de CDIJ's;
- Membro do Júri da Programa Eco-Freguesias

Organicamente, a Instituição é constituída por seis valências/respostas sociais:

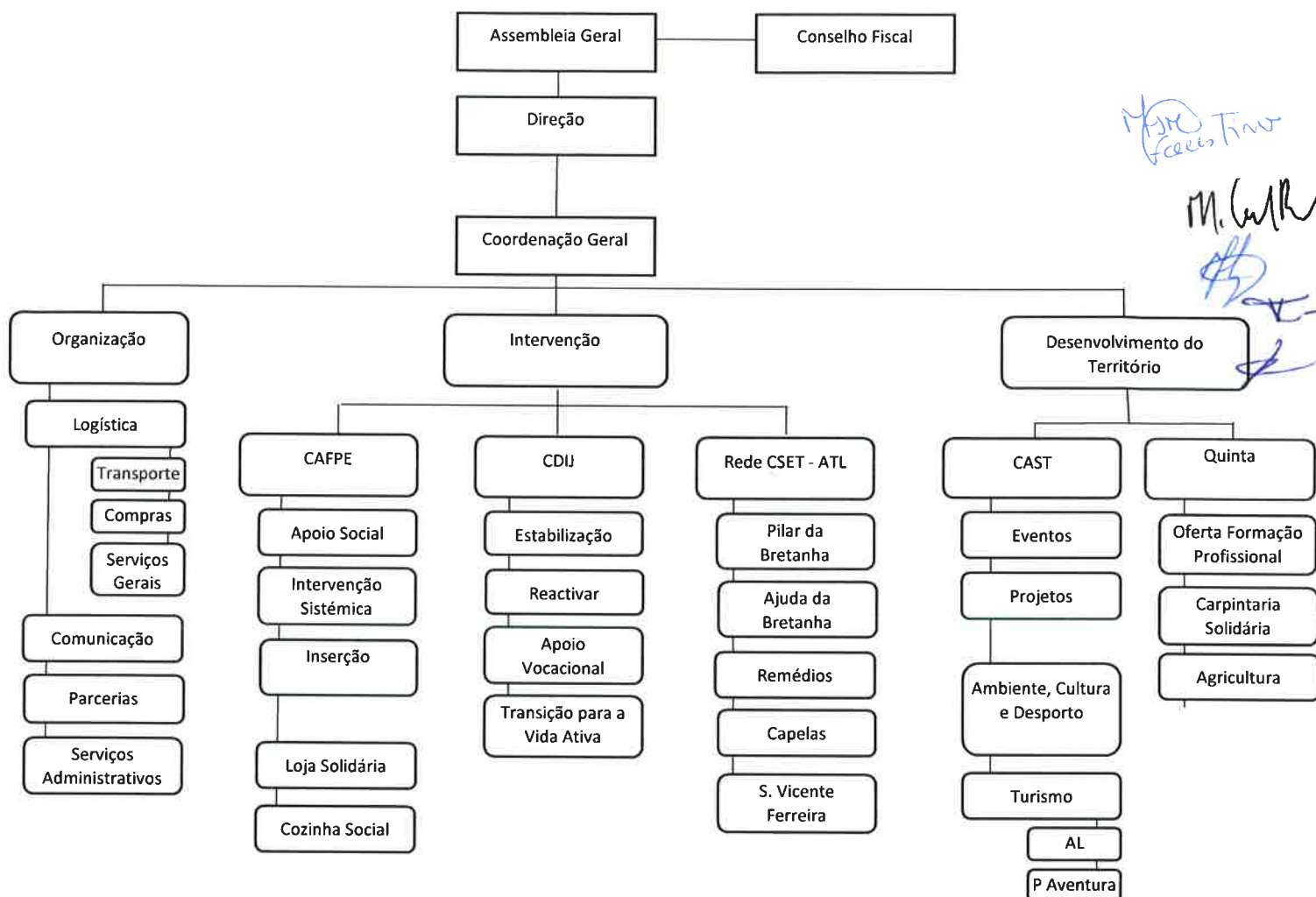
- Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade (CAFPE);
- Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - Novos Rumos (CDIJ);
- Rede de Centro Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET) – 4 ATLS (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Capelas e S. Vicente Ferreira)
- Ponto de Apoio ao Estudo (Remédios da Bretanha);
- Quinta do Norte (QN) – produção agrícola e formação profissional
- Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST);

Na sequência do desenvolvimento da sua atividade a Norte Crescente – ADL participa nas seguintes instituições:

- Parceiro do Banco Alimentar de S. Miguel
- Membro do Conselho Consultivo do Parque Natural da Ilha de S. Miguel enquanto representante das organizações não governamentais de ambiente (ONGA);
- Membro do Conselho Municipal de Juventude de Ponta Delgada;
- Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Coesão Social de Ponta Delgada;
- Membro e Secretário da Mesa do Conselho Municipal de Igualdade e Inclusão de Ponta Delgada;
- Membro da Carta da Diversidade promovida pela APPDI;
- Cooperador da Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL.

Considerando as diferentes respostas sociais, projetos e áreas de trabalho da Norte Crescente é possível apresentar de forma sucinta o seu organograma. A construção do organograma tem em consideração na sua base as quatro respostas sociais, ainda que o Centro de Animação e Sustentabilidade do Território não tenha financiamento da área social, a sua implementação visa contribuir para a missão social da Norte Crescente e como tal os pressupostos de intervenção no território, na construção de projetos e na implementação de ações e atividades visam a promoção do desenvolvimento social do território da Costa Norte do Concelho de Ponta Delgada.

Figura – Organograma da Norte Crescente - ADL



Missão

Ajudar as pessoas em situação de vulnerabilidade, residentes no território da Norte Crescente, apoiando na procura e implementação de soluções que permitam melhorar as suas condições de vida

Visão

Potenciar o processo de desenvolvimento Social e Económico do Território da Norte Crescente (8 freguesias da Costa Norte do Concelho de Ponta Delgada)

Os principais **valores** assumidos pela Norte Crescente – ADL são: Educação, Desenvolvimento e Inovação.

EDUCAÇÃO

A educação é um dos bens essenciais na nossa sociedade contribuindo para a elevação de conceitos como a socialização e a cultura. Na Norte Crescente a educação é transmitida através da dinamização de várias atividades como o apoio ao estudo, workshops diversos e ações de sensibilização de índole variada.

DESENVOLVIMENTO

Como associação de desenvolvimento local temos como primordial preocupação contribuir para o desenvolvimento a vários níveis das populações das várias freguesias do nosso raio de ação através de iniciativas ligadas ao desporto, turismo, novas tecnologias, inclusão digital, empreendedorismo, juventude, cultura, ambiente, igualdade de oportunidades, entre outras.

INOVAÇÃO

O nosso maior desafio é derrubar barreiras de modo a evoluirmos através da aquisição de conhecimentos bem como da partilha de experiências. Pelo que a intervenção a adotar carece de uma dinâmica constante de acompanhamento da evolução sociedade e das suas problemática, nesse sentido a construção e implementação de soluções inovadores potenciam o aumento do impacto social e a mitigação das problemáticas sociais e quebrar com maior facilidade os ciclos de pobreza existentes. A transversalidade dos temas abordados passa pela intervenção social, cultural, desportiva, económica, ambiental, juvenil e educativa, sempre na perspetiva da promoção do desenvolvimento local, principal matriz agregadora da Norte Crescente.

A **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, e que entrou oficialmente em vigor em 2016, define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns. São **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** que representam um apelo urgente à ação de todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – para uma parceria global. Os ODS reconhecem que a erradicação da pobreza e outras privações devem ser acompanhadas de estratégias que melhorem a saúde e a educação, reduzam a desigualdade e estimulem o crescimento económico – ao mesmo tempo que combatem as alterações climáticas e preservam os ecossistemas.

Os ODS definem as prioridades e aspirações globais para 2030 em áreas que afetam a qualidade de vida de todos os cidadãos do mundo e daqueles que ainda estão para vir. Estes objetivos globais assumidos pelos 193 países das Nações Unidas têm como ambição “não deixar ninguém para trás”, através do estabelecimento de uma linguagem comum para todos os stakeholders, fixam metas de sustentabilidade, com foco em áreas críticas para a humanidade, e estruturam-se em torno de 5 Princípios: Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Figura - ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



A abordagem holística da Comissão Europeia para a sustentabilidade e os ODS, apresenta um programa político ambicioso para alcançar a sustentabilidade na UE e fora dela. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma parte intrínseca das diretrizes políticas da Presidência e estão no centro da formulação de políticas de ação interna e externa em todos os setores. A plena implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas é crucial para fortalecer a resiliência e preparar o mundo para choques futuros à medida que embarcamos nas duas transições – verde e digital.

O trabalho desenvolvido pela Norte Crescente enquadra-se em produzir um contributo para a implementação e concretização dos objetivos de desenvolvimento sustentável promovidos pela ONU e adotados pela União Europeia, República Portuguesa e Região Autónoma dos Açores. Os ODS constituem uma oportunidade única e necessária para apoiar um crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo, sem o qual será impossível fazer face à emergência climática, à perda galopante de biodiversidade e às desigualdades e assimetrias sociais. Considera-se que têm a capacidade de desencadear inovação, crescimento económico e desenvolvimento a uma escala sem precedentes.

1.1. Corpos Sociais

No início do ano de 2025 procedeu-se à realização de um novo processo eleitoral, nesse processo foram envolvidos os sócios ativos e promovida uma discussão sobre os objetivos e perspetivas de desenvolvimento perspetivadas pela lista candidata. Em função desse novo ato eleitoral foram eleitos os seguintes membros dos corpos sociais da Norte Crescente – ADL para o quadriénio 2025-2028:

Assembleia Geral

Presidente – Bruno Alexandre Machado Correia – sócio nº142
1º Secretário – Sofia Alexandra Pacheco Fernandes – sócio nº98
2º Secretário – Margarida Rocha Medeiros – sócio nº149
1º Suplente – Sónia da Conceição Aguiar Sousa Couto – sócio nº151

Direção

Presidente – José Miguel da Silva Brás – sócio nº99
Secretário – Mariana Isabel Moura Câmara Faustino – sócio nº96
Tesoureiro – Romina Cordeiro Tavares – sócio nº91
1º Vogal – Duarte Luís Aguiar – sócio nº106
2º Vogal – Hugo da Silva Carreiro – sócio nº148
1º Suplente – Ricardo José Aguiar Almeida – sócio nº150

Conselho Fiscal

Presidente – Hervé Gonçalves da Silva – sócio nº103
1º Vogal – Francisco Arruda Ledo – sócio nº147
2º Vogal – Ana Beatriz Andrade Lima – sócio nº146
1º Suplente – Octávio Henrique Vieira Fragata – sócio nº93



1.2. Plano de Reorganização e Plano de Sustentabilidade 2019-2024

No ano de 2019 foi desenvolvido um Plano Estratégico e de Sustentabilidade seguindo as linhas orientadoras propostas pela intervenção dos consultores na Norte Crescente e de uma autoavaliação iniciada internamente ao nível de cada resposta. Com essa intervenção pretendeu-se obter contributos para a reorganização interna da organização e em consequência o seu reequilíbrio financeiro e apoiando o início do funcionamento de todas as propostas efetuadas em sede de diagnóstico.

Este plano elaborado em conjunto entre a equipa técnica da Norte Crescente e de dois consultores contratados e apoiados pelo ISSA para o efeito, definiu a necessidade de reorganizar significativamente as respostas sociais e a gestão interna da Norte Crescente – ADL, passando de uma gestão polarizada para uma gestão mais transparente, eficiente e orientada para a racionalização dos custos e maximização das receitas, adequando a intervenção da Norte Crescente.

A situação económico-financeira da Norte Crescente à data de 2019 apresentava uma situação dramática uma vez que não possuía qualquer capacidade de tesouraria que permita manter o funcionamento normal da associação e das suas respostas. Esta situação reflete a gestão financeira da instituição ao longo dos anos anteriores a 2019, existindo dívidas desde 2012 a fornecedores e a falta de pagamentos das quotizações e contribuições à Segurança Social desde 2016. O próprio desenvolvimento da atividade da Norte Crescente nos anos de 2020 e 2021 permitiu validar e esclarecer o volume geral de dívidas e as responsabilidades que não estavam claramente definidas,

tendo-se assumido a resolução de todas as situações, por muito difícil que seja assumir a regularização da totalidade das dívidas a breve prazo.

O esforço feito para regularizar a situação herdada em de 2019 com a implementação do Plano de Reorganização e Plano de Sustentabilidade 2019-2024, que se assume concluído no final de 2024, permitiu reduzir significativamente as dívidas. A análise da concretização do plano deve ainda ter em consideração, o facto de não terem sido realizados alguns pressupostos do lado dos apoios financeiros, já que o processo foi feito sem qualquer apoio financeiros extraordinário. Complementarmente, neste período, verificou-se o impacto da pandemia Covid-19 que se por um lado reduziu as atividades a dinamizar por outro inibiu o desenvolvimento de atividades económicas e angariação de novas receitas e fontes de financiamento complementares.

Este ajustamento foi feito sem se perder o funcionamento das respostas sociais existentes, ainda que possam ter um desempenho mais limitado, foi feito um esforço para se manter sempre o funcionamento das mesmas, por vezes conseguiu-se mesmo atingir resultados práticos significativos, nomeadamente em termos de agregados familiares e pessoas atendidas. Estes resultados obtidos com o esforço de todos e no contexto em que foram atingidos evidenciam a orientação e disciplina da Norte Crescente na implementação do plano, a qual atingiu um elevado grau de sucesso.

1.3. Gestão do Talento - Colaboradores

Ao longo do ano de 2025 foi possível, dar continuidade aos esforços realizados em 2024, continuar a apostar na valorização e capacitação dos nossos colaboradores em que o principal objetivo passa por podermos ter um maior impacto social, sinalizando e ajudando o maior número de pessoas (ainda que algumas possam ser encaminhadas). Racionalizar e otimizar os recursos (Humanos, Físicos e Financeiros). Visando fazer cada vez mais coisas e sendo melhores no que fazemos, no fundo sermos mais eficientes e eficazes.

Identificando o talento interno conseguimos saber qual as nossas mais valias, nas quais podemos valorizar e apostar para promover a organização. A identificação das lacunas, que devem ser supridas, permite definir ações que visem o reforço de qualificação dos colaboradores atuais em termos de ações de formação contínua em futuros ou identificar áreas a colmatar em futuros processos de recrutamento. Conhecendo o talento interno podemos apostar na diversificação da organização e na criação de novas atividades, projetos ou respostas sociais, que visem otimizar esses talentos, podendo mesmo passar pela angariação de novas fontes de financiamento (novos acordos, novas candidaturas, novos financiamentos, etc.).

Na sequência da definição da estratégia é possível identificar o que queremos fazer, isto é, as áreas de intervenção social (respostas sociais existentes e financiadas), podendo então identificar as áreas de conhecimento necessárias. Ao mesmo tempo podemos avaliar o conhecimento existente e associado a cada colaborador atual. Este processo de identificação e avaliação de talento interno tem sido feito de algum modo na Norte Crescente e é possível identificar áreas que estão minimamente cobertas e outras a melhorar, tendo-se sempre em atenção estas questões em processos de recrutamento.

Acreditamos que o aspeto principal para atrairmos e reter o talento passa por ter uma estratégia de desenvolvimento clara e objetiva e que consigamos comunicar essa estratégia e o trabalho (impacto) desenvolvido seja de acordo com essa estratégia, com a qual os candidatos se identifiquem, e que possamos ter (e isso seja compreensível externamente) um ambiente de trabalho saudável que permita integrar os objetivos e motivações de cada colaborador.

Para desenvolver e motivar os talentos temos que proceder a um acompanhamento e conhecimento de cada um dos colaboradores e trabalhar individualmente, e em equipa, com o intuito de identificarmos os seus objetivos, motivações, expectativas e necessidades. Devemos, porém, ter em atenção a adequação dessas variáveis à estratégia da organização. Conhecendo a realidade de cada colaborador é, então, possível criar um conjunto de ferramentas e desafios que visem o crescimento pessoal e profissional, nomeadamente:

- Alteração de local de trabalho, função ou horários
- Valorização das condições salariais ou pacote de regalias associado
- Plano de formação profissional
- Incremento ou diminuição das responsabilidades
- Alteração de procedimentos internos, equipas de trabalho e chefias
- Ações de apoio na vida pessoal (situações externas à organização)

Consideramos que a intervenção no desenvolvimento de talentos deve ser feita a 3 níveis: nível individual, nível da resposta social e nível da organização (Norte Crescente).

A nível individual devemos trabalhar o conhecimento e a vontade, individualmente com cada colaborador (podemos ter momentos em que a gestão da Norte Crescente trabalhe diretamente com cada colaborador ou envolva o responsável da resposta). O objetivo passa por:

- Identificar os objetivos pessoais e motivações de cada colaborador
- Trabalhar o feedback dinâmico ou bidirecional
- Identificar fatores de bloqueio ou limitativos
- Criar plano de desenvolvimento e de formação individual

A nível de resposta social e a nível da Norte Crescente devemos trabalhar em conjunto o envolvimento, comprometimento e impacto (resposta social a resposta social e genérico da Norte Crescente). Esta perspetiva de desenvolvimento foca-se na concretização dos seguintes objetivos:

- Comunicar e validar a estratégia
- Promover e afinar o trabalho de equipa
- Identificar fatores de bloqueio ou limitativos
- Criar plano de desenvolvimento e de formação conjunto

1.4. Projeto Educativo

O Projeto Educativo é um instrumento consagrado na lei e que está no centro das estratégias de construção da autonomia de funcionamento da Norte Crescente - Associação de Desenvolvimento Local, IPSS, com o objetivo de “promover o desenvolvimento integrado das freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada, faixa geográfica entre Pilar da Bretanha e Fenais da Luz, constituída

pelas valências: Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade (CAFPE), Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – Novos Rumos (CDIJ), Centro de Animação e Sustentabilidade do Território (CAST) e Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos – RCSET (RCSET – ATL).

De acordo com o DLR n.º 17/2010/A, de 13 de abril define-se como «Projeto educativo» o documento que consagra a orientação educativa da unidade orgânica, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a unidade orgânica se propõe cumprir a sua função educativa;

O projeto educativo considera a especificidade de cada uma das respostas sociais da Norte Crescente - ADL, assumindo-se como sendo a génese e o fio condutor de todo o processo e estratégias de intervenção da instituição. É dinâmico, permitindo um ajuste constante, de acordo com os interesses e necessidades manifestadas pelos vários públicos das respostas sociais, e respetivas famílias, da instituição, bem como da Equipa Técnica.

Pretende, assim, envolver ativamente todos os intervenientes educativos: crianças, jovens, equipa técnica, famílias e comunidade envolvente, procurando criar uma resposta de maior qualidade, que visa as necessidades, os objetivos e as expectativas de cada um dos intervenientes. Este documento contemplará também as linhas orientadoras do trabalho pedagógico a desenvolver no triénio 2026-2028 (janeiro de 2026 a dezembro de 2028) sob o tema “Educação Social e Emocional”.

1.5. Clube Unesco

A Norte Crescente integra a rede nacional de **Clubes UNESCO**, promovida pela UNESCO, enquanto Clube dinamizando ações e colaborando na promoção da UNESCO, dos seus objetivos e princípios. Os Clubes UNESCO são grupos de pessoas (associações sem fins lucrativos, ONG, escolas, universidades, fundações, círculos culturais, sociais e administrativos da comunidade), de todas as idades, todos os horizontes, de todas as condições, que acreditam nos ideais da UNESCO e desejam apoiar a Organização na sua missão.

Estas estruturas têm como objetivo promover a UNESCO e os seus Programas, propagar os seus ideais através de atividades inspiradas nas atividades da Organização, contribuir para a formação cívica e democrática dos seus membros, apoiar os Direitos Humanos, favorecer a compreensão internacional e o diálogo entre os povos, difundir informação relativa à UNESCO junto do público, a nível local. Em suma, constituem-se como um prolongamento da ação das Comissões Nacionais.

Todas as atividades da Norte Crescente consideram a adoção dos princípios da UNESCO e na promoção dos mesmos junto dos nossos públicos alvo, beneficiários e parceiros, apostando cada vez mais em afirmar a Norte Crescente como uma estrutura dinâmica e no seu funcionamento normal, integrando os princípios de base da Unesco, acaba por se assumir como um Clube UNESCO dinâmico. Neste sentido o presente relatório serve como documento de apresentação e justificação das atividades dinamizadas, também, enquanto um Clube UNESCO.

O principal objetivo da UNESCO é: “contribuir para a manutenção da paz e da segurança, mediante o incremento, através da educação, da ciência e da cultura, da colaboração entre as nações, a fim de assegurar o respeito universal pela justiça, pela lei, pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais que a Carta das Nações Unidas reconhece a todos os povos do Mundo, sem distinção de raça, de sexo, de língua ou de religião (...)». (Ato Constitutivo da UNESCO, Artigo I). A natureza das atividades pode variar de um clube para outro, mas as funções de um clube podem resumir-se em três palavras: formação, divulgação de informação e ação.



1.6. Parcerias

Uma das dinâmicas que se pretende continuar a apostar, de modo a facilitar o desempenho da Norte Crescente, o seu impacto social e o papel de agente facilitador e dinamizador do desenvolvimento local reside na criação e fortalecimento das parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais. Estas parcerias podem resultar de projetos, contactos ou dinâmicas mais abrangentes ou em áreas temáticas específicas.

1.6.1 Parcerias Locais

No processo de desenvolvimento local torna-se importante aproximar a Norte Crescente dos agentes e instituições locais numa perspectiva de parcerias ativas numa abordagem em que se somam recursos e em que todos ganham. Pelo que estamos a fazer os esforços para potenciar a Norte Crescente como um parceiro de confiança, transparente e objetivo que permita dinamizar projetos em conjunto e partilhar informação.

Sem dúvida que a principal parceria local é promovida pela Câmara Municipal de Ponta Delgada uma vez que tem financiado alguns projetos da Norte Crescente, via candidaturas apresentadas no âmbito das políticas públicas que a Câmara Municipal pretende implementar, assumindo a Norte Crescente a sua participação ativa na implementação dessas políticas e no desenvolvimento do território. A colaboração da Norte Crescente concretiza-se, nomeadamente, ao nível do apoio social, promoção da cultura, educação ambiental e promoção da juventude. Complementarmente a Norte Crescente também se faz representar nos conselhos municipais da Juventude e de Desenvolvimento e Coesão Social.

Salienta-se que no âmbito da dinamização e preparação de novas candidaturas que permitam obter financiamento para projetos próprios, tem-se em consideração as políticas públicas aplicadas ao território, quer a nível local, regional, nacional e mesmo europeias.

Ainda a nível local continua-se a refundar as parcerias com as juntas de freguesia locais, uma vez que se torna fundamental colaborar com estas instituições para podermos acompanhar e estar mais próximos das pessoas. A este nível salienta-se as seguintes parcerias ativas e objetivas:

- Com a **Junta de Freguesia do Pilar da Bretanha** a parceria existente acaba por ser mais consolidada através da partilha do edifício do ATL do Pilar da Bretanha e do Parque de Aventura, assim como ao nível da manutenção do trilho pedestre existente no território, com apoio de transporte dos jovens para atividades e apoio logístico na dinamização das atividades e eventos da Norte Crescente, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais;
- Com a **Junta de Freguesia da Ajuda da Bretanha** verifica-se um apoio ao nível do transporte dos jovens para atividades e apoio logístico na dinamização das atividades e eventos da Norte Crescente, das quais se destaca a Festa do Milho, e na colaboração no apoio ao Centro de Dia do Centro Social e Paroquial da Nª Senhora da Ajuda, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais;
- Com a **Junta de Freguesia dos Remédios** tem sido feito um trabalho profícuo uma vez que foi criada uma loja solidária em espaço cedido pela própria junta e estamos a trabalhar para recuperar um antigo posto de leite cedido pela Bel para um espaço de promoção da cultura etnográfica e turística da freguesia, no apoio logístico na dinamização das atividades e eventos da Norte Crescente, das quais se destaca o Festival do Inhame, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais;
- Com a **Junta de Freguesia de Santa Bárbara** verifica-se um apoio ao nível de apoio logístico na dinamização das atividades da Norte Crescente, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais, nomeadamente pela cedência de um espaço quinzenal para atendimento de utentes;
- Com a **Junta de Freguesia de Santo António** verifica-se um apoio ao nível de apoio logístico na dinamização das atividades da Norte Crescente, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais, tem sido ainda dinamizado um trabalho conjunto na manutenção do jardim de espécies endémicas na escola primária de Santo António;
- Com a **Junta de Freguesia das Capelas** existe uma proximidade territorial pela localização da Quinta do Norte no seu território, as parcerias têm crescido ao longo dos tempos ao nível da colaboração conjunta em iniciativas e eventos, nomeadamente verifica-se um apoio ao nível do transporte dos jovens para atividades, no apoio ao Mercadinho de Natal organizado pela Norte Crescente, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais;
- Com a **Junta de Freguesia de S. Vicente Ferreira** que tem disponibilizado transporte de alguns jovens para o trajeto escola – ATL da Norte Crescente, e na organização de iniciativas e atividades conjuntas, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais, tem sido possível ainda colaborar na manutenção do trilho pedestre no território;
- Com a **Junta de Freguesia dos Fenais da Luz** temos desenvolvido uma parceria ao nível da colaboração de iniciativas conjuntas, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais, tem sido possível ainda colaborar na manutenção do trilho pedestre no território.

Salienta-se também a parceria com as paróquias locais nomeadamente com as da Bretanha ao nível da cedência dos espaços para a instalação dos ATL da Norte Crescente e no apoio na dinamização de atividades. Esta colaboração ainda se verifica ao nível da sinalização e acompanhamento de famílias carenciadas.

A parceria com o Centro Social e Paroquial da Nª Senhora da Ajuda da Bretanha, da Paróquia da Ajuda da Bretanha, acaba por ser das mais reforçadas através do nível de apoio prestado nas áreas do apoio social e da gestão nomeadamente com o início da implementação do centro de dia como resposta social, que acolhe diariamente 10 beneficiários, considerando as limitações dos recursos do Centro

Social e Paroquial da Nª Senhora da Ajuda da Bretanha. Complementarmente esta colaboração permite aumentar e consolidar as respostas sociais a idosos no território pelo que se justifica este trabalho conjunto.

Com a Escola EBI das Capelas é possível manter o protocolo que permite o programa reativar no CDII Novos Rumos, concretizando ao nível da cedência dos professores e conteúdos programáticos para o componente letivo do programa que dá equivalência ao nível do 9º ano. Ainda a nível desta parceria temos estimulado a participação conjunta em atividades dinamizadas pela EBI Capelas, nomeadamente ao nível do Ambiente, Apoio Social, Horta Pedagógica e Desenvolvimento Local. A Norte Crescente acaba ainda por pertencer à equipa multidisciplinar e à assembleia da escola o que lhe permite contribuir para o desenvolvimento da escola e para um maior acompanhamento das necessidades da comunidade escolar.

Foi com esta parceria que foi possível implementar o Ponto de Apoio ao Estudo nos Remédios, uma vez que a Escola EBI Capelas cedeu uma sala e a utilização de espaços comuns na escola primária EB1/JI Padre António Nunes. No ano de 2025, foi ainda consolidada esta parceira através da disponibilidade de um apoio regular pela Norte Crescente no transporte esporádicos de alunos para determinadas atividades.

A Norte Crescente tem colaborado ao nível local, ainda com as casas de povo existentes, na medida em que apoia e colabora na implementação de projetos de apoio social em conjunto, nomeadamente com as Casas do Povo da Bretanha, Casa do Povo das Capelas e Casa do Povo dos Fenais da Luz.

1.6.2 Parcerias Regionais

A nível regional salienta-se a parceria com o Banco Alimentar de S. Miguel (www.bancoalimentar.pt) Instituição Particular de Solidariedade Social que angaria e distribui alimentos às famílias mais carenciadas da ilha de São Miguel. A exemplo da Rede de Bancos Alimentares nacional assume-se como uma resposta necessária, mas provisória, porque "toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente que lhe assegure e à sua família, a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda aos serviços sociais necessários" (Excerto do artigo 25º da Declaração Universal dos Direitos do Homem). A Norte Crescente colabora com o Banco Alimentar de S. Miguel desde a sua génese ao nível da sinalização, reencaminhamento e distribuições de bens alimentares pelas famílias carenciadas na Costa Norte.

A Norte Crescente integra a cooperativa CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL (www.cresacor.pt) fundada em 2000 com sede na Ilha de S. Miguel, com áreas de intervenção que abrangem todo o território da Região Açores, nasceu no âmbito do Projeto de Luta Contra a Pobreza e pela criação de um programa para o desenvolvimento das empresas de inserção socioprofissional dos Açores. A Cresaçor assume como missão a promoção da Economia Solidária e o Desenvolvimento Local e Comunitário na Região Açores, sustentando os valores da Cooperação, Identidade, Sustentabilidade, Local, Tradição, Cultura, Ambiente e Pessoas. Nesse sentido, a Norte Crescente integra a Rede CORES – Selo de Produção de Economia Solidária, o Selo Cores é uma marca de

garantia que os produtos e serviços provenientes das diferentes unidades de produção da Rede de Economia Solidária estão de acordo com os Princípios e Valores da Economia Solidária.

A Norte Crescente é uma das entidades subscritores da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores é uma iniciativa da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, que visa apoiar a adoção dos princípios do Desenvolvimento Sustentável de forma inclusiva e abrangente nos diversos setores da nossa sociedade. Para cada entidade subscritora da região, subscrever a Cartilha é assumir um compromisso público com uma gestão responsável e transparente, guiada pela implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os olhos postos no futuro.

A Norte Crescente integra a comissão consultiva do processo de alteração dos POOC da ilha de S. Miguel, considerando que o Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Costa Norte da Ilha de São Miguel (POOC Costa Norte), aprovado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 6/2005/A, de 17 de fevereiro, e do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Costa Sul da Ilha de São Miguel (POOC Costa Sul), aprovado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 29/2007/A, de 5 de dezembro, com vista a contemplar os aspetos que venham a ser identificados no respetivo relatório de avaliação e integrá-los num único instrumento de gestão do território – o Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Miguel (POOC São Miguel) –, adequado às atuais condições económicas, sociais, culturais e ambientais.

A Norte Crescente é ainda associada da ARDE – Associação Regional para o Desenvolvimento é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos e tem por objeto a promoção do desenvolvimento económico e social dos concelhos da sua área de atuação, através da dinamização de iniciativas próprias e apoio a projetos de promotores locais, em estreita cooperação com entidades de âmbito local, regional, nacional e internacional, segundo uma estratégia de intervenção global e de valorização dos recursos locais. A ARDE, enquanto Grupo de Ação Local, experimentada na gestão dos programas Leader II, Leader + e Prorural, aferiu o sucesso das estratégias de desenvolvimento local quer estimulando pequenas experiências locais quer promovendo o recurso aos meios financeiros disponibilizados para a aplicação estrita nas medidas e ações previstas.

1.6.3 Parcerias Nacionais

A Norte Crescente é uma entidade signatária da **Carta para a Diversidade**, [iniciativa da Comissão Europeia](#), é um dos instrumentos voluntários criados com o objetivo de encorajar os empregadores a implementar e desenvolver políticas e práticas internas de promoção da diversidade. A Carta para a Diversidade, promovida em Portugal pela APPDI, consiste num documento curto assinado de forma voluntária por empregadores de vários setores (público, privado com e sem fins lucrativos). Descreve medidas concretas que podem ser tomadas para promover a diversidade e a igualdade de oportunidades no trabalho independentemente da origem cultural, étnica e social, orientação sexual, género, idade, características físicas, estilo pessoal e religião.

A carta tem como princípio a diversidade, entendida como o reconhecimento, o respeito e a valorização da(s) diferença(s) entre as pessoas, incluindo particularmente as diferenças relativas ao sexo, identidade de género, orientação sexual, etnia, religião, credo, território de origem, cultura,

língua, nacionalidade, naturalidade, ascendência, idade, orientação política, ideológica ou social, estado civil, situação familiar, situação económica, estado de saúde, deficiência, estilo pessoal e formação.

Pretende-se que as políticas de diversidade desenvolvidas no seio de uma organização reconheçam, compreendam e valorizem que o que nos une e o que nos diferencia como potencial fonte de inovação, resolução de problemas, foco no cliente, criatividade e envolvimento dos/as colaboradores/as. As organizações signatárias desta Carta assumem a Diversidade como um imperativo ético, traduzindo-se num princípio basilar e orientador da sua atuação interna e externa, fazendo parte dos seus valores e da sua identidade institucional.

A Norte Crescente colabora a nível local na implementação de projeto e iniciativas com a **Associação Entrajuda** www.entrajuda.pt, nomeadamente ao nível da oferta de garrafas de gás com o apoio da rede de revendedores Galp, beneficiando famílias de baixos rendimentos em precariedade energética e as instituições que as apoiam. Com este apoio a Galp pretende reforçar as medidas que está a implementar para mitigar os impactos da difícil conjuntura atual. Com o objetivo de aliviar o esforço das famílias de menores rendimentos e de apoiar as corporações de bombeiros, a Galp decidiu avançar com um pacote de apoios energéticos que permitirá a famílias o acesso gratuito a uma garrafa gás. A oferta das garrafas de gás abrangeu Portugal continental, a Madeira e os Açores, estimando-se que beneficie cerca de 210 mil pessoas.

A Entrajuda propõe-se assim contribuir para melhorar o desempenho das instituições interessadas, aumentando a eficiência dos seus recursos e permitindo um maior apoio às pessoas que assistem. Visa permitir às instituições melhorarem os serviços prestados aos beneficiários, dotando-as de um conjunto de instrumentos e recursos de gestão e de organização capazes de potenciar não só a eficiência dos seus meios como a eficácia dos seus resultados. Mobilizar e facilitar o envolvimento de pessoas e empresas que pretendam associar-se com a sua boa vontade, colocando à disposição das instituições de solidariedade social o seu trabalho, o seu conhecimento, a sua experiência, os produtos e serviços que produzem ou fornecem.

Através das respostas sociais CDIJ – Novos Rumos e Rede de ATL a Norte Crescente integra-se na rede de eco escolas <https://ecoescolas.abae.pt>. **Eco-Escolas** é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.

II – Território de intervenção da Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local

O território consiste nas 8 freguesias de intervenção da Norte Crescente, freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada: Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António, Capelas, São Vicente Ferreira e Fenais da Luz.

Figura Mapa do Território de intervenção



A área de intervenção é caracterizada por uma comunidade rural marcadamente isolada em termos geográficos e sociais, afastada dos centros urbanos onde se centralizam os recursos comunitários e sociais. É uma zona composta, maioritariamente por um público jovem, com baixas qualificações, fraco envolvimento com a comunidade escolar, elevada taxa de absentismo, insucesso escolar e consequente desocupação/desemprego que provêm de famílias com múltiplas problemáticas integrantes de um ciclo de pobreza que é importante inverter.

Os jovens criaram tensões, desajustamentos, fracassos e desinteresse pela sociedade, situação que os lança numa trajetória de desocupação, marginalidade e delinquência. Na medida em que trabalha diretamente com estes jovens e suas famílias, a Norte Crescente tem potencial para ser um polo dinamizador da formação na costa norte do concelho de Ponta Delgada (podendo também abranger outras áreas geográficas).

Em termos demográficos assiste-se a uma dispersão dos aglomerados populacionais, encontramos freguesias com uma fraca densidade populacional com tendência à diminuição e envelhecimento populacional e, outras em que se aglomeram focos de concentração populacional onde se vivencia a segregação espacial, pobreza, estigmatização e exclusão social.

As dinâmicas sociodemográficas tendem para a alteração das estruturas familiares com elevado relevo para famílias monoparentais, recompostas e unipessoais. Incidência de dinâmicas familiares, pautadas por contextos desestruturados e vulneráveis, fomentadores de desequilíbrios sociodemográficos em

que são exacerbadas problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precariedade económica, insucesso e absentismo escolar.

O sistema produtivo local das oito freguesias é predominantemente assente no sector primário, agricultura e pecuária. O mercado local de trabalho é considerado incipiente e reduzido, com parco investimento de privados nos setores secundário e terciário, pelo que se assiste à mobilização da população ativa para outros sectores de atividade, com maior prevalência no setor terciário, fixando-se em serviços e equipamentos nas imediações e/ou centro da cidade de Ponta Delgada. Crescimento de formas de precarização no trabalho e do desemprego no contexto de procura de novo emprego, com significativa taxa de desemprego jovem, com maior prevalência do desemprego no género feminino.

Todas as faixas etárias são, de alguma forma, alvo de intervenção por parte da Norte Crescente. No que diz respeito às crianças e jovens, o insucesso, o absentismo e o abandono escolar são problemáticas que a instituição tenta minimizar através das suas Respostas sociais e nomeadamente através da sua Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET) que estão localizados nas sedes das freguesias potenciando uma maior presença e ligação ao território, além de combater a desocupação e sedentarismo no acesso às Tecnologias da Informação.

Tabela Classificação da população por problemáticas

Tipo de população		Principais problemáticas
Crianças e Jovens	0-5 anos	. Negligência parental . Crianças sujeitas a medidas de promoção e proteção
	6-10 anos	. Negligência parental . Crianças sujeitas a medidas de promoção e proteção . Insucesso escolar
	11-14 anos	. Negligência parental . Crianças/jovens sujeitas a medidas de promoção e proteção . Insucesso e absentismo escolar . Baixa valorização do ensino pela família e pela própria criança e jovem; . Iniciação da vida sexual
	15-18 anos	. Ausência de projetos de vida . Insucesso e absentismo escolar . Abandono escolar . Baixa valorização do ensino pela família e pelo próprio jovem . Consumo de estupefacientes; . Promiscuidade . Gravidez na adolescência . Criminalidade a nível de furtos
	19-24	. Rede de apoio familiar débil; . Meios familiares problemáticos e disfuncionais; . Baixos níveis de escolaridade; . Desemprego; . Falta de ocupação e sedentarismo; . Consumo de estupefacientes; . Criminalidade a nível de furtos . Promiscuidade . Falta de habitação . Alcoolismo

Adultos	25-65 anos	. Desemprego . Trabalho precário . Baixa escolaridade . Toxicodependência; . Alcoolismo; . Violência doméstica; . Baixa condição socioeconómica; . Baixa participação ativa na sociedade; . Separações, divórcios, abandono familiar devido ao adultério; . Agregados familiares numerosos;
Idosos	+ 65	. Baixa escolaridade; . Baixa condição socioeconómica; . Saúde débil; . Isolamento; . Abandono familiar; . Meio familiar disfuncional . Falta de suporte familiar

Handwritten signatures and initials

Nos jovens, faixa etária dos 19 aos 24 anos, é notório o baixo nível de escolaridade, o que dificulta em muito a entrada no mercado de trabalho. Os jovens NEET (jovens que não trabalham, não estudam ou frequentam qualquer tipo de formação) é uma constante na nossa sociedade, levando-os muitas vezes a situações de criminalidade e consumo de estupefacientes. Grande parte desses jovens não apresenta qualquer vontade e interesse em estudar nem a trabalhar, não tendo projetos de vida. Os Açores apresentam uma taxa de abandono escolar precoce de 21,7%, enquanto a taxa nacional situa-se nos 8%, uma situação muito preocupante a nível regional (INE, 2023).

Relativamente aos adultos, faixa etária compreendida entre 25 anos e os 65 anos, são os que geram, muitas vezes, as problemáticas relativas às outras faixas etárias, enquanto agregados familiares. A baixa condição socioeconómica atinge grande parte dos agregados, levando-os a beneficiarem do Rendimento Social de Inserção. Por último, no que se refere à população idosa, das problemáticas acima identificadas, as que mais atingem os idosos são a baixa condição socioeconómica e a falta de suporte familiar no que concerne à atribuição das necessidades básicas.

*Thaísa**M. L. W.**HB**TC**[Signature]*

III - Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE

A necessidade de definir um sistema social territorialmente determinado por um lado, e a preocupação de envolver as populações no processo de que são os principais agentes/destinatários, leva-nos a definir como âmbito geográfico do centro comunitário, preferencialmente, um bairro ou uma freguesia. Sendo esta uma pequena unidade administrativa contém, em si mesma, regras e potencialidades propiciadoras da existência do sentimento de pertença, de uma rede de relações recíprocas, de um sentimento comum e de formas de ajuda mútua, o melhor antídoto contra fórmulas burocráticas de respostas às necessidades sociais.

O Centro Comunitário é uma estrutura polivalente onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido. A conceção de um centro comunitário inscreve-se num modelo de resposta integrado, dinâmico e evolutivo assente nos seguintes pressupostos: conhecimento global da realidade, integração, parceria e coresponsabilização.

Como objetivo geral um Centro Comunitário deve contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos, o exercício pleno do seu direito de cidadania e apoiar as famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social. Este objetivo genérico pode ser concretizado em objetivos específicos:

- Constituir um polo de animação gerador de dinâmicas locais;
- Fomentar a participação das pessoas, das famílias e dos grupos;
- Dinamizar e envolver os parceiros locais e fomentar a criação de novos recursos;
- Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade;
- Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis;
- Criar condições para responder às necessidades concretas da população;
- Gerar condições para a mudança.

O Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade (CAFPE) assume-se como uma resposta de Centro Comunitário e tem-se consubstanciado na estruturação de ações de participação comunitária, com o objetivo de criar uma rede de solidariedade e construir uma cidadania ativa, consciente e conducente a uma participação dinâmica na procura de soluções e respostas conjuntas para os problemas e necessidades das populações locais. Prevê-se, ainda, um aumento da interação e contato com a comunidade, que de certa forma fundamenta o diagnóstico elaborado e consequentemente credibiliza as ações planeadas para intervir junto das pessoas. Não obstante, a criação de uma relação empática com esses indivíduos constata-se no pilar de toda a interação, correlacionando-se automaticamente com a probabilidade de sucesso e alcance da mudança.

A presente valência visa contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos, o exercício pleno do seu direito de cidadania e apoiar as famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social. Para o efeito, reúnem-se ferramentas que reforcem as aptidões pessoais e sociais dos indivíduos, encorajando-os a dar o salto que os aproxime da sua autonomização.

Neste sentido, as áreas de intervenção do CAFPE têm passado pelo apoio ao nível da Intervenção Social, concretizado em:

- Ateliers de ocupação de tempos livres para mulheres desempregadas/desocupadas;
- Formação/Educação Parental;
- Sinalização e distribuição do Banco Alimentar (cabazes de emergências) e do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados nas freguesias para as freguesias do território de intervenção;
- Levantamento de “casos sociais” e apoio na resolução de problemas sociais, através de encaminhamento ou outras soluções;
- Promoção da Igualdade e o combate ao preconceito;
- Formação profissional específica.

Em termos genéricos e na globalidade das atividades sociais afetas ao CAFPE a Norte Crescente no ano de 2025 acompanhou com relativa regularidade cerca de 1257 pessoas distribuídas por 458 agregados familiares e pelas 8 freguesias do território de intervenção. Este acompanhamento é feito de forma complementar com as Assistentes Sociais de zona e com as restantes instituições presentes no território.

Assume-se que a este nível toda e qualquer intervenção estratégica deve ser implementada numa perspetiva multidisciplinar e integrada em todos os domínios de desenvolvimento económico e social que potencie a geração de bem-estar social, formação cívica de base e, posteriormente, técnica, emprego e riqueza que potencia a rutura dos atuais ciclos viciosos de pobreza. A intervenção deve ser feita de forma contínua e consubstanciada num acompanhamento claro de cada situação numa perspetiva de intervenção ao nível de cada agregado familiar como um todo.

A equipe técnica associada à presente resposta social em 2025 foi composta por seis técnicos:

- José Miguel Brás – Gestor – (assume a função de coordenador Geral)
- Beatriz Lima – Assistente Social
- Margarida Medeiros - Assistente Social
- Vanessa Frias - Assistente Social -Estágio Curricular
- Maria dos Anjos Viveiros Reboredo Leite – Programa Prosa
- Isabel Cristina Senra Vasconcelos – Administrativa

3.1. Apoio Social

O principal objetivo do Apoio Social visa **atender e acompanhar pessoas e famílias em dificuldades, contribuindo para o seu desenvolvimento** e, conseqüentemente para o desenvolvimento social e local das freguesias da área de intervenção da Norte Crescente. Este objetivo principal concretiza-se em quatro objetivos específicos:

- Eliminar situações de exclusão social;
- Aumentar a autoestima e o sentimento de pertença na sociedade;
- Minimizar as carências familiares resultantes da baixa condição socioeconómica, através da atribuição de produtos alimentares e outros bens que lhes permita um maior conforto e bem-estar;
- Combater o desemprego e o trabalho precário;

- Apoiar pessoas e famílias na minimização e/ou resolução dos seus problemas sociais;
- Minimizar situações de insucesso, absentismo e abandono escolar precoce;
- Permitir à população idosa/dependente o acesso a melhores condições de vida.

Atualmente na área do apoio social a Norte Crescente faz o acompanhamento de cerca de 458 famílias. Pretende-se, ainda, identificar problemáticas sociais junto dessas crianças e jovens de modo a poder-se intervir quer na própria criança/jovem, quer no seu agregado familiar caso haja necessidade. As diligências prendem-se sobretudo nas seguintes:

- Sinalizações e avaliações sociais de pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Acompanhamento psicossocial à criança/jovem;
- Atendimento às famílias da criança/jovem;
- Visitas domiciliárias;
- Elaboração de relatórios e informações sociais
- Encaminhamento de situações para as técnicas do ISSA;
- Contactos com outras instituições de encaminhamento de casos sociais.

O apoio social é também prestado a todos os utentes e famílias inscritas nas restantes respostas sociais da Norte Crescente, com o intuito de aumentar o impacto integrado e conjunto das respostas sociais da Norte Crescente. Esta perspetiva visa uma intervenção integrada e um maior acompanhamento dedicado às famílias carenciadas da Costa Norte do concelho de Ponta Delgada.

A reorganização interna das tarefas permitiu dinamizar um maior apoio social às famílias carenciadas assumindo cada vez mais a importância desse acompanhamento e considerando o apoio do Banco Alimentar como um excelente e fundamental meio para ajudar as famílias, porém o apoio social deve ser o mais abrangente e integrado possível, daí que no ano de 2025 se continue a verificar um aumento do impacto social da Norte Crescente.

Tabela - Diligências efetuadas – 2025

Ação	Número
Atendimentos	84
Contatos telefónicos com utentes	379
Contatos telefónicos e por e-mail com outras instituições	814
Visitas domiciliárias	54
Pedidos de cabazes pela Norte Crescente	45
Receção e sinalizações das técnicas do ISSA	135
Distribuição de cabazes	285

3.2. Banco Alimentar

A Norte Crescente ao nível de atribuição de cabazes do Banco Alimentar em 6 freguesias (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António e São Vicente). Face ao conhecimento do território destas 6 freguesias estima-se que exista um maior número de famílias com carências socioeconómicas e que o apoio da Norte Crescente possa continuar a crescer na medida das necessidades da população. Salienta-se que a distribuição do Banco Alimentar nas freguesias das

Capelas e dos Fenais da Luz são feitas pelas Casas do Povo das Capelas e pela Casa do Povo dos Fenais da Luz, respetivamente.

Além de ser responsável pelo levantamento e distribuição dos cabazes solicitados pelas técnicas do ISSA, as diligências efetuadas no âmbito desse apoio são:

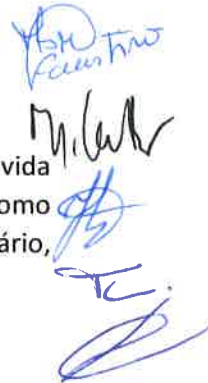
- Realização de atendimentos presenciais e telefónicos a utentes;
- Realização de visitas domiciliárias;
- Realização de pedidos de cabazes alimentares;
- Realização do processo de cada agregado familiar e registos de todas as diligências efetuadas;
- Receção e arquivo das fichas de sinalizações dos técnicos do ISSA;
- Controlo e distribuição dos cabazes pelas freguesias;
- Controlo e arquivo de todas as fichas de entrega.

Continuou-se, em 2025, a fazer um esforço adicional de modo a concretizar um acompanhamento mais dedicado e junto das pessoas com o intuito de aumentar o apoio e o acompanhamento dedicado de uma forma mais assertiva, tendo na sua globalidade se procedido à distribuição de cerca de 285 cabazes. A Norte Crescente colaborou, mais uma vez, nas ações de recolha de alimentos, com a ajuda dos seus colaboradores, nos supermercados e hipermercados localizados na Vila das Capelas.

3.3 Acompanhamento das crianças/jovens e seus agregados familiares da RCSET e PAE - Remédios

A Rede de ATL, enquanto resposta social e em conjunto com a Assistente Social, pretende identificar problemáticas sociais junto das crianças e jovens, a fim de intervir quer com a criança/jovem, quer com o seu agregado familiar caso seja necessário. As diligências prendem-se sobretudo nas seguintes:

- Realizar atendimentos às famílias da criança/jovem;
- Acompanhar e intervir junto das famílias;
- Realizar visitas domiciliárias;
- Elaborar relatórios e informações sociais;
- Encaminhar as situações para as técnicas do ISSA;
- Contactar as instituições que intervêm com a criança/jovem;
- Realizar reuniões com os monitores de inserção dos espaços e coordenadora da Rede de ATL.
- Relativamente à intervenção do CDIJ, as funções relacionadas com o Follow-up passam por:
- Realizar contactos com os jovens;
- Realizar contactos com as Assistentes Sociais de zona (em situações em que os jovens são acompanhados);
- Apoio na realização de Curriculum Vitae;
- Estabelecer contactos com diversas entidades;
- Registar todas as diligências nos processos dos jovens e na base de dados;
- Encaminhar a situação para o Apoio Social, sempre que se justificar.



3.4. Loja Solidária

A Norte Crescente, através da sua Loja Solidária, visa contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social, através da disponibilização de artigos como vestuário, calçado, artigos de puericultura (em bom estado de utilização), mobiliário, eletrodomésticos, entre outros. As diligências efetuadas no âmbito desse apoio são:

- Receber e fazer a triagem dos artigos;
- Organizar e arrumar os bens recebidos;
- Registar o respetivo material;
- Atender os beneficiários da loja;
- Proceder ao registo dos bens vendidos/doados;
- As situações em que os artigos são doados, requerem uma avaliação por parte da Assistente Social, tendo em conta o contexto sociofamiliar do agregado e as circunstâncias atuais;
- Limpar e cuidar da higiene da loja;
- Realizar, sempre que se considerar necessário, campanhas de angariação de bens junto de empresas, instituições e comunidade em geral;
- Dinamizar a página oficial da Loja;
- Desenvolver ações no âmbito dos eventos da Associação;
- Disponibilizar os artigos necessários para os colaboradores envolvidos nos eventos.

A intervenção social que a Norte Crescente desenvolve com a sua loja solidária circunscreve-se a dois níveis, um que visa a comercialização de peças de roupa, sapatos, brinquedos ou mobiliário a preços simbólicos (normalmente entre 1 e 5 euros) e um segundo em que é possível fazer cabazes de roupa para determinados beneficiários previamente sinalizados e em que fruto do seu contexto atual não faz sentido cobrar qualquer valor simbólico.

No ano de 2025, não foi possível ter a loja solidária na Quinta do Norte e a loja solidária nos Remédios aberta de forma regular, porém foram sempre abertas quando se verificou pessoas interessadas em utilizar estas resposta social como apoio. Em termos de indicadores a Loja solidária conseguiu gerar uma receita na ordem dos 1.200,00 euros, mobilizando cerca de 4.300 kilos de produtos e bens (maioritariamente roupa).

3.5. Cozinha Solidária

A cozinha social caracteriza-se por ser uma resposta estruturada e institucionalizada no âmbito das políticas públicas de apoio social. Geralmente promovida por entidades governamentais ou por organizações como as instituições particulares de solidariedade social (IPSS), esta iniciativa visa assegurar o acesso regular a refeições a indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconómica. A sua atuação é contínua, planeada e integrada em estratégias mais amplas de combate à pobreza, sendo frequentemente financiada por recursos públicos.

Do ponto de vista funcional, a cozinha social opera segundo critérios definidos, incluindo a identificação dos beneficiários, a avaliação das suas necessidades e o cumprimento de normas de segurança alimentar e gestão. Este modelo tende a privilegiar a eficiência, a cobertura alargada e a estabilidade no fornecimento de refeições.

No ano de 2025, aguardando o protocolo da cedência da Cozinha das Capelas, avançamos para a prestação de refeições sociais aos alunos no período não letivo, tendo começado na Páscoa de 2025 com cerca de 25 refeições diárias, no Verão de 2025 passou a cerca de 50 refeições diárias e no Período do Natal de 2025 cerca de 30 refeições diárias.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.6. Formação Social e Profissional

A intervenção da Norte Crescente ao nível da atividade Formativa vem na sequência da necessidade em colmatar as necessidades identificadas em pessoas que se encontram em situação de desocupação (que não se encontram integrados no mercado de trabalho nem num projeto formativo) no sentido de melhorar a empregabilidade através da estabilização, mudança de comportamentos, capacitação e integração laboral.

Através de um modelo de proximidade, e aproveitando alguns recursos já existentes na Quinta do Norte (terrenos, estufas, oficinas, sala de novas tecnologias, máquinas de costura) e podendo vir a ser adquiridos no âmbito das parcerias estabelecidas, pretende-se, numa perspetiva relacional, pedagógica e profissionalizante dotar os jovens de qualificações e conhecimentos que permitam facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

A Norte Crescente, tendo assim, a educação e a formação profissional como pilares, vai assumir um papel de grande relevância na preparação das pessoas para a inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Torna-se necessário, deste modo, dispor de informação detalhada, completa e comparável que permita definir, acompanhar e avaliar eficazmente as políticas de formação.

Salienta-se que no âmbito das ações formação, sobretudo as direcionadas a pessoas com carências sociais e económicas será introduzido um módulo de fortalecimentos social que promova a capacitação ao nível das soft skills, que permita o fortalecimento cognitivo e das capacidades de socialização dos participantes. Este módulo surge também como preparação para os seguintes com o intuito que o sucesso da formação mais técnica possa ser superior, e deste modo o impacto no público-alvo seja superior.

A implementação do projeto de formação profissional consubstancia-se em dois cenários:

Um inicial que visa fornecer formação profissional certificada aos jovens utentes de outras valências da Norte Crescente e como tal carece de apoio de financiamento uma vez que este público-alvo definido não possui capacidade para suportar, em parte ou na totalidade, o custo da formação;

O segundo cenário, complementar ao primeiro, visa o aproveitamento dos recursos e conhecimento existente para promover cursos de formação certificada ao público em geral, que tenha interesse específico e capacidade para suportar o custo de formação, sendo que os recursos gerados com esta atividade serão alocados a alavancar o impacto do apoio social da Norte Crescente.

Em determinadas áreas específicas de formação a Norte Crescente pode recorrer aos colaboradores internos como forma de reduzir custos, obter ganhos de eficiência e rentabilizar os recursos internos, uma vez que a sua afetação à formação será limitada ao número de horas previsto e a cada uma das áreas individuais, nomeadamente: turismo, cozinha, ambiente e informática.

No ano de 2025 fruto da inexistência de apoios ao nível da formação profissional, da elevada rotatividade de recursos humanos e da necessidade de estabilizar as equipas das respostas sociais não foi possível concretizar ações de formação profissional certificadas, apostando na continuidade da dinamização de ações de formação em parceria conforme salientado nos pontos seguintes.

3.6.1. Ação de Formação Empregado de Andares – Certificada pela EBI das Capelas

Em setembro de 2021 teve início a Formação Tecnológica do Curso Empregado de Andares, formação profissionalizante B3, do regime educativo especial, promovido pela EBI Capelas e lecionado em parceria entre a EBI Capelas e a Norte Crescente. O curso de Empregado de Andares é composto pelas UFCD conforme inscrição no Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais. Nos anos letivos de 2024/2025 e 2025/2026 a componente a lecionar pela Norte Crescente correspondendo a um volume semanal de 8 horas das UFCD respetivas distribuídas por 2 dias da semana.

O/A Empregado/a de Andares é o/a profissional que executa, sob supervisão, o serviço de limpeza, arrumação e decoração dos quartos, andares e zonas comuns e do serviço de lavandaria/rouparia da unidade hoteleira, de modo a garantir um serviço de qualidade e a satisfação dos clientes, respeitando as normas de proteção do ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho. E apresenta como atividades principais as seguintes:

- Efetuar o trabalho de limpeza, arrumação e decoração dos quartos, andares e zonas comuns.
- Assegurar a assistência a clientes durante a sua estada.
- Colaborar com o serviço de lavandaria/rouparia.
- Controlar o estado de conservação dos equipamentos da área de alojamento da unidade e dos produtos de consumo e materiais necessários ao serviço de limpeza e arrumação dos quartos, andares e zonas comuns e ao serviço de lavandaria/rouparia.
- Colaborar no aprovisionamento e gestão do stock dos produtos de consumo e dos materiais necessários aos serviços, com o seu superior hierárquico, nomeadamente, no controlo do stock dos produtos de higiene pessoal e dos produtos de limpeza necessários à limpeza dos quartos, casas de banho e roupas.
- Participar na elaboração periódica do inventário das roupas, dos objetos e dos equipamentos afetos aos serviços.
- Preencher documentação relativa ao exercício da sua atividade, nomeadamente, o registo dos quartos/andares limpos.

3.6.2. Animação de Recreio – Crianças e Jovens – Certificada pela EBI das Capelas

Esta formação está inserida no Plano de Formação da Entidade Formadora da Escola Básica Integrada da Vila de Capelas, e enquadra-se nas linhas orientadoras definidas no Projeto Educativo de Escola desta unidade orgânica.

A temática faz parte de um conjunto de ações destinadas ao pessoal não docente pois estes, também, são parte ativa na construção da educação das crianças e jovens. Estes profissionais deparam-se diariamente com dúvidas e inúmeros desafios sobre como lidar e entreter as crianças e jovens durante os momentos de recreio, assim, afigura-se de grande importância a necessidade de promover o desenvolvimento de competências necessárias às funções junto das crianças e jovens, tendo ainda em conta todos os benefícios daí inerentes, como exemplo, a relação criança/jovem e pessoal não docente, contribuindo, também, para a melhoria do ambiente escolar e para o sucesso escolar das crianças/jovens.

Como principais objetivos a atingir com a dinamização da seguinte ação de formação sintetizam-se os seguintes:

- Sensibilizar para a realidade da criança/jovem, para as suas características e necessidades;
- Proporcionar o conhecimento de algumas técnicas de animação lúdica;
- Proporcionar o contacto com várias dinâmicas lúdicas pedagógicas;
- Aplicar dinâmicas lúdico-pedagógicas;
- Sensibilizar para um bom relacionamento entre pessoal não docente e criança/jovem com base na empatia, respeito, cooperação e sentido de responsabilidade.

3.7. Projetos de Desenvolvimento Social

Ao nível da resposta social CAFPE foram desenvolvidos alguns esforços no sentido de se dinamizarem projetos, quer de modo a aumentar o nosso impacto social quer de modo a aumentar os recursos e capacidade de intervenção da Norte Crescente. Neste sentido, no ano de 2025, foi dada continuidade à implementação dos seguintes projetos:

- Projeto de Valorização das Respostas Sociais da Norte Crescente – CMPDL
- Projeto de Qualificação das Respostas Sociais da Norte Crescente – PRORURAL +
- Projeto +transporte+apoio – PRORURAL +
- Projeto “Jovens Digitais – Oficinas locais de formação em competências digitais”
- Projeto de Empregabilidade – “Equilíbrio”

Ao longo do ano foram, ainda, elaboradas e apresentadas várias candidaturas, algumas que não foram aprovadas e outras que aguardam decisão final. A elaboração destas candidaturas é sempre feita considerando a missão e os objetivos da Norte Crescente contribuindo para aumentar o seu impacto social e ajudar o maior número de pessoas.

Na sequência de todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, verifica-se que existem diversas situações que não têm obtido a resposta mais adequada. Tais situações devem-se ao facto de se verificar uma carência de serviços que tenham capacidade para dar resposta a todos os pedidos. Neste sentido, identifica-se a necessidade de um apoio/acompanhamento psicológico aos agregados familiares do território de intervenção.

3.7.1. Projeto de Valorização das Respostas Sociais da Norte Crescente - ADL

O projeto Valorização da Resposta Social da Norte Crescente visa a promoção de medidas de carácter social, com o intuito, de colmatar as necessidades da instituição de forma a poder aumentar o seu impacto social e apoiar o mais número de pessoas. Sendo um dos principais focos promover uma intervenção integrada em comunidades desfavorecidas, com vista ao combate à pobreza, acompanhando, assim, as pessoas e famílias em dificuldades, contribuindo para o seu desenvolvimento e, consequentemente para o desenvolvimento social e local das freguesias da área de intervenção da Norte Crescente.

A Associação Norte Crescente tem como principal missão a promoção de um conjunto de medidas sociais ativas e integradas com o intuito de tentar garantir a igualdade de oportunidades para a comunidade do território de intervenção, promovendo o desenvolvimento do mesmo. Neste sentido, o projeto é orientado para as pessoas, para os seus problemas e necessidades, dando cumprimento a prioridades e metas nacionais e europeias.

Tendo em conta as áreas de intervenção atrás referidas e tendo como principal objetivo contribuir para o bem-estar das pessoas e famílias em dificuldades, o presente projeto proposto visa o investimento nas respostas sociais da Norte Crescente de modo a que a sua intervenção e impacto social possa ser mais adequado às necessidades existentes no território de intervenção. Neste sentido passamos a concretizar as ações que se pretendem implementar assim como os objetivos que se pretendem atingir com as mesmas.

a) Qualificação da Rede de ATL nomeadamente do ATL da Ajuda da Bretanha e do ATL das Capelas

Ao nível da qualificação da Rede de ATL, intervenção que não carece de projeto de arquitetura e/ou de licenciamento tem como objetivo intervir em algumas estruturas onde funciona os espaços de ATL contribuindo para a manutenção de um espaço que ofereça um ambiente mais agradável, e sobretudo de segurança para as crianças e jovens que frequentam diariamente esta resposta social.

Neste sentido importou dotar as estruturas e espaços físicos das condições mínimas de funcionamento, apostando na qualificação dos espaços existentes, investindo na renovação das redes elétricas e de água, apostando numa maior eficiência energética associada. Importa, ainda, fazer um tratamento ao nível das zonas com humidades ou infiltrações existentes, assim como modernizar as instalações sanitárias existentes. Estes investimentos permitiram melhorar as condições de higiene e seguranças das instalações, dos postos de trabalho e dos beneficiários que frequentam as instalações.

Complementarmente pretende-se alocar uma parte do investimento na aquisição de equipamentos, utensílios ou material didático e/ou de lazer que permita prestar um maior acompanhamento das crianças e jovens que frequentam a Rede de ATL da Norte Crescente

b) Qualificação dos Recursos Humanos da Norte Crescente

Uma segunda vertente do projeto visa consolidar a aposta em formação certificada e qualificada ao nível de algumas dinâmicas do trabalho desenvolvido, seguindo as necessidades identificadas pelos

próprios colaboradores, nomeadamente com formação ao nível do autismo, bem-estar das crianças, dinâmicas de ocupação de tempos livres, segurança, higiene e conforto.

Os colaboradores tem demonstrado muito empenho na integração destas crianças, mas sentem que precisam de estratégias de intervenção adequada às necessidades específicas destas crianças. A formação, permitirá, ainda, reforçar o apoio às famílias contribuindo para uma resposta mais bem preparada e ainda partilhar estratégias que as famílias possam adotar em casa. Para além da formação para dotar a equipa com ferramentas e estratégias para proporcionar a inclusão, desenvolvimento e bem-estar a todas as crianças, consideramos, ainda, importante que o espaço do ATL seja adequado e estimulante para proporcionar o desenvolvimento das capacidades destas crianças proporcionado um ambiente inclusivo e acolhedor, onde todas as crianças possam estar no mesmo espaço sem se sentirem excluídas.

Outra necessidade crescente e contínua que sentimos verifica-se ao nível da formação para Transporte Coletivo de Crianças (TCC) de acordo com o enquadramento legal sobre o Transporte Coletivo de Crianças e Jovens até aos 16 anos, abrangendo deslocações formativas, desportivas, culturais, visitas de estudo e outras atividades. O objetivo da ação de formação passa por estimular os nossos colaboradores para que possam assegurar as melhores condições de idoneidade e aptidão física e psicológica específica para a atividade de motorista de transporte coletivo de crianças, com habilitação legal para conduzir e desempenhar as funções de motorista de transporte coletivo de crianças.

- c) Melhoramento das condições de base da cozinha existente como forma de potenciar o seu funcionamento, numa perspetiva de intervenção social, e de modo a poder fornecer e distribuir refeições a pessoas desfavorecidas e a alunos com necessidades em período não letivo

A cozinha da Norte Crescente é um espaço com grande potencial, no entanto os equipamentos são na sua maioria antigos, estando alguns sem condições de serem utilizados e tendo em consideração a importância que este espaço já teve na vida dos beneficiários da instituição, sem falar no potencial educativo e social que a mesma ainda apresenta, pretende-se requalificar a cozinha de forma a criar um espaço mais seguro e funcional para usufruto dos beneficiários e da comunidade de uma forma geral. Deste modo, o objetivo do funcionamento da Cozinha Social será o da dinamização do seguinte conjunto de ações:

- Apoio à população escolar desfavorecida em período não letivo;
- Apoio de População carenciada através do fornecimento de alimentação;
- Utilização da cozinha como núcleo de estabilização e formação de pessoas não qualificadas e potenciar a sua integração no mercado de trabalho;
- Utilização da cozinha como meio de treino de competências de gestão doméstica – Economia Alimentar;
- Promover a sensibilização e informação sobre Educação Alimentar.

A melhoria do espaço terá certamente resultados muito significativos quer para as crianças e jovens inscritas nas respostas sociais da Norte Crescente como, também, para a comunidade no geral. Os resultados, como melhorar os hábitos de alimentação, aumentar a participação ativa das famílias na vida dos seus educandos quer no ATL quer no CDIJ, irão contribuir para fortalecer o papel da Norte Crescente na vida das suas crianças, jovens e respetivas famílias, promovendo uma educação integral.



- d) Intervir ao nível de ações de base de estabilização, formação e sociabilização de pessoas em situação de maior vulnerabilidade social de modo a estimular uma resposta integrada ao processo de empregabilidade dessas pessoas potenciando a sua entrada no mercado de trabalho



A Norte Crescente ADL, tendo, também, a educação e a formação profissional como pilares, irá assumir um papel de grande relevância na preparação das pessoas para a inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Torna-se necessário, deste modo, dispor de informação detalhada, completa e comparável que nos permita definir, acompanhar e avaliar eficazmente as políticas de formação, processo esse iniciado com o Diagnóstico de Necessidades de Formação, complementado com o conhecimento íntimo que tem das comunidades onde atua, para além dos suportes documentais, principalmente estatísticos relativos à sua área de intervenção.



Tendo por base o conhecimento territorial, torna-se premente a implementação de medidas/respostas sociais que desenvolvam um contexto propício à criação e desenvolvimento de competências sociais e pessoais para a empregabilidade. Para tal e através de uma intervenção dinâmica e sistémica, assente em três princípios, como: a individualidade, a família e a comunidade, pretende-se identificar as fragilidades/necessidades e oportunidades do candidato nos diferentes contextos em que este se insere. Capacitando-o para a mudança, respeitando sempre a sua individualidade, recorrendo a ferramentas de participação ativa.

Em termos de investimento situou-se na ordem dos 23.700,00 euros, tendo-se obtido um financiamento do apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada (cerca de 50%) cabendo a restante parte ao orçamento normal da Norte Crescente, com recurso a donativos e receitas próprias.

3.7.2. Projeto de Qualificação das Respostas Sociais da Norte Crescente – PRORURAL +

O presente projeto visou valorizar e qualificar as instalações da Norte Crescente, de forma a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos beneficiários das respostas sociais da Norte Crescente. Deste modo, tenciona-se abranger os eixos prioritários, promovendo a inclusão social, a redução da pobreza e o desenvolvimento económico das zonas rurais, bem como, fomentar o desenvolvimento local das zonas rurais.

A valorização e qualificação das instalações está diretamente relacionada como desenvolvimento do território onde se insere a Norte Crescente, pois irá permitir criar serviços para a população local, propiciar novas oportunidades que objetivam assegurar a redução da pobreza e inclusão social. Este investimento irá permitir que todos os utilizadores possam ter acesso a locais com um ambiente mais inclusivo e saudável para todos, que de outro modo não estariam ao seu alcance. Pretende-se, então, intervir nos edifícios da Quinta do Norte, mais precisamente, no Edifício CDIJ-Novos Rumos e no ATL de Capelas, como também, no ATL da Ajuda da Bretanha.

Considerando a importância das respostas sociais da Norte Crescente e abrangência de pessoas com quem trabalha, a requalificação dos edifícios da Quinta do Norte e do ATL da Ajuda da Bretanha irá permitir dar uma melhor resposta aos seus beneficiários, bem como, a toda a comunidade envolvente. Irá permitir também, que os mesmos tenham acesso a instalações qualificadas e equipadas para que possam ampliar as oportunidades de capacitação e progressão pessoal.

Aquisição de mobiliário de escritório (cadeiras e secretárias) por forma a melhorar as condições de trabalho dos colaboradores (ergonomia e saúde) que se prevê que tenha impacto na qualidade do seu trabalho e acompanhamento das crianças, jovens e pessoas acompanhadas pela Norte Crescente ao nível das suas diferentes respostas sociais. Deste modo, conseguiu-se adquirir 12 cadeiras e 12 secretárias de modo a dotar os escritórios de condições para os técnicos, mais precisamente 4 para o CAFPE, 4 para o CDIJ, 4 para a RCSET. O mobiliário de escritório atualmente encontra-se desajustado e obsoleto. De forma a potenciar o desempenho nas tarefas e a maximizar o conforto e a segurança, é necessário substituir o mobiliário de escritório, por material mais adequado com cadeiras ergonómicas para um melhor desenvolvimento da sua atividade e atendimento da comunidade.

O Projeto concretizou um investimento de 5.038 euros tendo obtido um financiamento de cerca de 4.350 euros no âmbito do PRORURAL+.

3.7.3. Projeto +transporte+apoio – PRORURAL +

O projeto proposto visa o investimento em no aumento da capacidade de transporte da Norte Crescente de crianças e jovens de famílias desfavorecidas, de modo a facilitar a sua implementação no território e junto do mercado-alvo (pessoas carenciadas), concretizado em duas vertentes:

- Aumento da capacidade de transporte de crianças e jovens nas freguesias do Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios e Santa Bárbara, como forma de facilitar e estimular a inscrição e frequência das crianças e jovens de famílias desfavorecidas nas respostas sociais existentes, nomeadamente as da Norte Crescente;
- Mobilidade inter e intra freguesias através da aquisição de uma viatura de 9 lugares para a Norte Crescente para facilitar a mobilidade das pessoas quer para o acesso às respostas sociais (Rede de ATL, Assistentes Sociais, ISSA, etc.), para acesso a serviços públicos em parceria com as juntas de freguesia (Posto Médico, Bancos, etc.), para atividades de lazer e recreio (potenciando o conhecimento do território e divulgação do mesmo) e facilitar o acesso a ações de formação e aquisição de novos conhecimentos práticos.

A construção deste projeto de investimento consubstancia a necessidade de criar e desenvolver de serviços de acompanhamento de proximidade a jovens, famílias carenciadas e outros grupos de risco, bem como idosos e deficientes residentes, oferecendo um conjunto de atividades, quer ao nível da mobilidade quer ao nível do acompanhamento em contexto de formação prática e adequada à motivação das pessoas e que potencie a sua aplicação prática e consequente.

A aquisição da viatura permite aumentar a abrangência territorial da rede de ATLs da Norte Crescente, uma vez que existe uma necessidade em algumas freguesias (nomeadamente nos Remédios e Santa Bárbara, de acordo com indicações das Assistentes Sociais de Zona), naquelas em que não existe esta resposta social (para segundo e terceiro ciclo), que só será possível suprir e intervir socialmente caso

seja fornecido transporte. Complementarmente com a entrada do espaço do ATL de S. Vicente em obras, uma vez que o espaço não é apenas para utilização do ATL e é cedido pela Junta de Freguesia de S. Vicente, a necessidade de transporte de crianças e jovens por parte da Norte Crescente cresceu significativamente uma vez que a alternativa de espaço implica transportar os jovens duas vezes todos os dias.

O investimento do projeto previu a aquisição de uma viatura de 9 lugares para transporte dos utentes sociais, maioritariamente crianças e jovens, ao nível das diferentes respostas sociais existentes no território. O Projeto concretizou um investimento de 39.546,00 euros tendo obtido um financiamento de cerca de 34.091,00 euros no âmbito do PRORURAL +.

3.7.4. Projeto “Jovens Digitais – Oficinas locais de formação em competências digitais”

O presente projeto contribui para alavancar o conhecimento digital do público alvo e potenciar a utilização dos meios digitais e informáticos de modo a estimular a sua utilização responsável, o conhecimento, o crescimento pessoal e a integração social de cada um dos jovens. O acesso a ferramentas digitais e informáticas pode, ainda, como forma de aprendizagem profissional, ou despiste de percurso profissional, através da frequência de cursos de formação profissional à distância, assim como estimular, o desenvolvimento e o aproveitamento de outros recursos endógenos.

O acesso a ferramentas digitais pode ainda ser estimulado como modo de aprendizagem profissional através da frequência de cursos de formação profissional à distância. A perspetiva de desenvolvimento do projeto terá sempre como objetivo o de preparar ações adequar ações aos diferentes grupos de jovens com maior incidência no desenvolvimento de competências digitais, de aumentar as preocupações com a proteção de dados e segurança digital e estimular a utilização de ferramentas digitais como meio de comunicação, envolvimento social e ferramentas de trabalho.

A aquisição dos computadores permite ampliar e aumentar o impacto social do que a Norte Crescente já faz ao nível do público-alvo, avançando não só com eventuais ações de formação que venham a ser financiadas, mas também com a dinamização de ateliers básicos, de iniciação ou específicos, que não sendo formação certificada permite dotar os jovens de conhecimentos de base importantes para o seu futuro. Neste sentido, pretende-se intervir nas 5 áreas apresentadas de forma integrada, ainda que possa parecer ambicioso, faz-nos todo o sentido compreendendo as problemáticas atuais existentes pelo que urge aumentar o conhecimento digital dos jovens, sobretudo nos públicos mais desfavorecidos e rurais com os quais a Norte Crescente trabalha maioritariamente.

O presente projeto foi financiado pela Direção Regional da Juventude com um apoio na ordem dos 6,640.50€ o que possibilitou concretizar a aquisição de 10 computadores portáteis para serem utilizados em ações de formação junto de crianças e jovens.



3.7.5. Projeto de Empregabilidade – “Equilíbrio”

No âmbito do trabalho desenvolvido no CAFPE, considerou-se que a Instituição deveria investir de forma incisiva na temática da empregabilidade. A implementação do projeto passa por desenvolver um contexto propício à criação e desenvolvimento de competências de cariz social e pessoal para a empregabilidade. Para tal e através de uma intervenção dinâmica e sistémica, e estando subjacente o respeito pela individualidade de cada participante, procura-se a capacitação para a mudança de forma diferenciada, com enfoque na promoção de saúde mental.



O presente projeto pretende ser uma resposta integrada ao processo de empregabilidade dos indivíduos em situação de maior vulnerabilidade social, meta que se enquadra na missão e valores da Associação Norte Crescente. Tendo por base o conhecimento territorial, torna-se premente a implementação de medidas/respostas sociais que desenvolvam um contexto propício à criação e desenvolvimento de competências sociais e pessoais para a empregabilidade. Para tal e através de uma intervenção dinâmica e sistémica, assente em três princípios, como: a individualidade, a família e a comunidade, pretende-se identificar as fragilidades/ necessidades e oportunidades do candidato nos diferentes contextos em que este se insere. Capacitando-o para a mudança, respeitando sempre a sua individualidade, recorrendo a ferramentas de participação ativa.

A escolha da população alvo, teve por base os Censos de 2021, onde se constatou que a faixa dos 25 aos 55 anos reflete uma maior incidência de desemprego. Ademais, e de acordo com dados da Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego dos Açores, no território de abrangência da nossa Instituição, estão atualmente na condição de desemprego 139 pessoas, pese embora a nossa perceção é de que os números apresentados não correspondem à real realidade territorial. Isto é, considera-se que a maior percentagem dos indivíduos na condição de desempregados/desocupados não se encontram inscritos nos organismos de emprego.

Deste modo, a atuação do projeto centra-se, por um lado, na constituição de um pólo operacional composto por uma equipa técnica com as seguintes categorias profissionais: psicólogo, coach, assistente social, monitor de inserção socioprofissional, técnico de relações públicas/marketing.

Pretende-se com a constituição do respetivo pólo, capacitar os indivíduos de aptidões pessoais e sociais para a empregabilidade, promovendo ferramentas que facilitem a inserção e manutenção no mercado de trabalho, através de um acompanhamento tutorial junto da família, serviços e comunidade.

Neste sentido, e pelo facto de se assistir a uma desadequação das medidas/ofertas formativas à necessidade do mercado laboral e aos perfis das pessoas na condição de desemprego, exige-se às entidades a mudança de paradigma. Pelo que a aposta do projeto incidirá na prévia avaliação do perfil vocacional do candidato, com vista à requalificação pessoal, social e profissional do mesmo, com particular atenção se as medidas a implementar ajustam-se ao mercado. Pretende-se ainda criar uma bolsa de serviços (estomatologia, cabeleireiro, estética, consultoria de moda), inerente ao processo de treino de competências para a empregabilidade, que procure (re)equilibrar a saúde mental dos indivíduos na busca do seu autoconhecimento e ascensão de autoestima, como veículo promotor da mudança.

Os trabalhos desenvolvidos deste projeto foram:

- Selecionar um conjunto de indivíduos que não frequentam nenhuma formação e que se encontrem em situação de desemprego;

- Criar uma plataforma informática;
- Realizar sessão de apresentação do projeto;
- Realizar dinâmica de quebra-gelo;
- Definir o perfil de cada indivíduo;
- Apoiar na realização/atualização de Curriculum Vitae;
- Realizar sessões no âmbito da comunicação assertiva e competências de relacionamento;
- Realizar sessões no âmbito de competências sociais e pessoais através da promoção da autoestima e autoconhecimento;
- Realizar sessão de esclarecimento de questões mais frequentes nas entrevistas de emprego;
- Preparar para entrevista de emprego;
- Criar uma bolsa de serviços de apoio;
- Criar base de dados das empresas locais/regionais;
- Estabelecer contacto com as entidades no sentido de perceber se têm interesse em estabelecer parceria;
- Agendar entrevistas de emprego em articulação com as entidades disponíveis;
- Acompanhar, se necessário, o indivíduo à entrevista;
- Envolver as empresas no processo de (re)integração dos indivíduos no mercado de trabalho;
- Realizar um acompanhamento tutorial da atividade profissional.

Apesar de ainda não se ter obtido um financiamento específico para o projeto, em 2025 demos continuidade ao projeto avançando já para um segundo grupo de beneficiários, conseguindo reunir um grupo de 8 pessoas e um segundo de 10 pessoas e dinamizar um conjunto de 14 sessões presenciais em 2025.

IV - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - CDIJ – Novos Rumos

O Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – Novos Rumos (adiante designado por CDIJ Novos Rumos) é uma resposta da Norte Crescente – ADL e integra a rede regional de CDIJ. Assume-se como uma estrutura comunitária de intervenção psicossocial individualizada que permite um desenvolvimento pleno e saudável de jovens, entre os 14 e os 25 anos, que se encontram em situação de risco, facilitando uma verdadeira integração dos mesmos através do desenvolvimento de competências pessoais, sociais, educativas e de empregabilidade. De acordo com os pressupostos de intervenção definidos pela rede de trabalho, o CDIJ Novos Rumos focam a sua intervenção nos seguintes objetivos:

- Promover a integração escolar, familiar e social de jovens em risco através de princípios e metodologias de intervenção social, em colaboração com outros organismos e/ou entidades;
- Desenvolver estratégias e metodologias inovadoras para as problemáticas detetadas junto dos jovens em risco;
- Promover a saúde psicológica, através de ações terapêuticas de identificação, diagnóstico e intervenção, necessárias ao ajustamento cognitivo emocional, comportamental e social;
- Integrar jovens em atelier ocupacionais e programa psicoeducativos estruturados, com o intuito de promover aprendizagens significativas aplicáveis ao dia a dia do jovem;
- Promover estratégias de prevenção nas áreas da saúde a que os jovens apresentam maior vulnerabilidade: comportamentos aditivos, planeamento familiar, sexualidade e gravidez na adolescência;
- Promover um ambiente propício ao desenvolvimento individual, realizado de forma a garantir que o jovem tenha a oportunidade de se expressar num ambiente empático e promotor de mudança;
- Promover a articulação entre as equipas técnicas do CDIJ e das restantes entidades que acompanham o jovem e/ou agregado familiar no diagnóstico, planeamento, integração e avaliação das intervenções delineadas;
- Certificar e garantir a respetiva aquisição de competências ao nível do 3º ciclo de escolaridade;
- Promover competências de empregabilidade e procura ativa de emprego, aliadas à certificação de competências profissionais, adquiridas através de formações certificadas;
- Promover o exercício de uma cidadania responsável e ativa, encorajando o jovem a ser proactivo na sua comunidade.

Por último, sendo o CDIJ uma resposta específica às problemáticas dos jovens em risco, assume-se naturalmente como uma estrutura de suporte à execução de medidas de promoção e proteção e tutelares educativas.

Considera-se jovem em risco, aquele que apresenta um ou mais dos seguintes indicadores: insucesso, absentismo, abandono e fraco envolvimento com a comunidade escolar e ocupação desestruturada de tempos livres. São jovens que já possuem um historial de tensões, desajustamentos, fracassos e desinteresse pelos aspetos sociais e pela própria vida em sociedade, que os lançam na associação a pares problemáticos, desocupação, marginalidade, delinquência, consumo e tráfico de psicoativos. A par destas problemáticas individuais e específicas, podem ser identificados agregados familiares também eles marcados pela disfuncionalidade, violência, promiscuidade, défice de competências parentais, dificuldades económicas, associadas ao desemprego e trabalhos precários, sendo, estes, assistidos por diversas entidades.

O presente cronograma pretende, de forma simples e organizada, ser representativo dos ciclos e períodos da intervenção realizada pelo CDIJ Novos Rumos:

Tabela - Cronograma de Intervenção

	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ago
Atividades de entrosamento												
Programa Reativar Escolar												
Aplicação de programas psicopedagógicos												
Dinamização de ateliers												
Atividades de estabilização												
Ações de formação certificadas - transição para a vida ativa												
Estágios profissionais												
Atividades de final de ano letivo												
Sinalizações e inscrições												

A equipa técnica associada à presente resposta social em 2025 foi composta por 8 técnicos ao longo do ano, ainda que a equipa técnica consolidada seja apenas composta por cinco colaboradores:

- Mónica Fernandes – Técnica Superior de Psicologia – Coordenadora do CDIJ
- Carla Medeiros – Assistente Social (ausente por períodos prolongados por baixa médica)
- Lisandra Almeida – Monitora/ Responsável pelo Programa Reativar Escolar/ Docente das disciplinas: Aprender com Autonomia e Cidadania e Empregabilidade
- Octávio Fragata – Monitor de Inserção Social
- Maura Miranda – Monitora de Inserção Social (até julho 2025)
- Tiago Silva - Monitor de Inserção Social (até fevereiro 2025)
- Samanta Vizinho – Monitora de Inserção Social (desde setembro 2025)
- Ricardo Lucas – Motorista – no âmbito de programa de emprego

A capacidade protocolada do CDIJ Novos Rumos é, atualmente, de 50 vagas, estando estas distribuídas pelas 3 tipologias de intervenção. Em termos da frequência do CDIJ – Novos Rumos apresenta-se as seguintes tabelas resumo, que focam cada tipo de intervenção realizada.

Tabela – Jovens intervencionados - 2025

Indicadores	Nº de jovens
Nº de jovens a frequentar a tempo inteiro (todo o dia)	33
Nº de jovens a frequentar a meio tempo ou por dias	15
Nº de jovens com Processo de Promoção e Proteção /TFM	29
Nº de jovens com Processo de Promoção e Proteção /CPCJ	7
Nº de jovens com Processo Tutelar Educativo / DGR e SP	7
Nº de processos arquivados (após conclusão do 9ºano, ou não reintegração, em caso de não aproveitamento, os jovens mantêm-se por um ano em tipologia de Follow up pelo CDIJ)	- 9 Intervenção concluída - 1 por saída do contexto geográfico - 2 desistiram formação escolar - 2 esgotado âmbito Intervenção

*Ysaías
Ferreira*

Tabela – Problemáticas associadas à intervenção do CDIJ

		1ºSemestre	2ºSemestre
Escolar	Absentismo	6	13
	Insucesso	16	20
	Abandono	7	4
	Indisciplina	12	14
Familiar	Dinâmicas familiares disfuncionais	11	7
	Vítimas de abuso sexual	2	1
	Violência Doméstica	3	6
	Consumo Substâncias	9	8
	Dificuldades Económicas	4	6
	Alteração Estrutura Familiar com efeitos	5	8
	Défice Competências Parentais	14	15
Comportam ental	Consumos substâncias ilícitas	9	10
	Associação a grupos problemáticos (pares e adultos)	8	10
	Furto / Roubo / vandalismo	4	1
	Tráfico de substâncias ilícitas	3	4
	Comportamentos agressivos	9	15
	Isolamento / Evitamento social	5	2
	Resistência à intervenção	6	7
	Fugas da Residência / Lar	1	2
	Rutura Familiar	4	0
	Promiscuidade sexual	4	0
	Prostituição	0	0
Psicologia e Saúde Mental	Comportamentos Auto Lesivos	3	3
	Tentativa Suicídio	1	2
	Não adesão a acompanhamento psicológico	5	5
	Rejeição de Pares	0	0
	Ideação Suicida	2	2
	Luto/Perda de entes queridos	1	2
	Alvo de Discriminação	0	0
	Ataques de pânico	0	2

Salienta-se que no que concerne ao quadro “Problemáticas”, importa reforçar que não será correto realizar-se uma leitura do mesmo numa ótica anual, uma vez que, atendendo à repetição de processos de jovens em ambos os semestres, não será possível a execução de um somatório dos dados apontados.

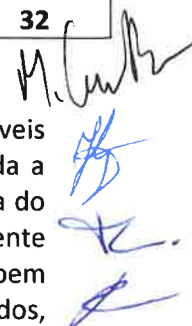
Tabela – Metodologias/Ações concretizadas

Contatos Jovem e Família	Contatos Externo/Diversos	Visitas	Atendimentos	Relatórios/Informações Psicossociais
662	137	23	84	18



Tabela - Reuniões:

Equipa Técnica	Equipa Pedagógica	Coordenação	Unidades Estratégicas	Parceria/ Interinstitucionais	Apoio Social	Equipa de Eventos
6	4	25	15	19	31	32



À semelhança do registado no ano civil anterior, verifica-se uma redução em algumas das variáveis supramencionadas, fenómeno que resulta das dificuldades da equipa realizar os registos de toda a informação, algo que está diretamente relacionado com o funcionamento e dinâmica interventiva do CDIJ Novos Rumos durante o ano de 2025. Esta variação estatística encontra-se intrinsecamente relacionada com alterações ao nível de recursos humanos que ocorreram na Equipa Técnica, bem como às especificidades biopsicossociais, comportamentais e contextuais dos jovens acompanhados, bem como com os fatores de vulnerabilidade e complexidade associados à intervenção diariamente realizada com os jovens e seus contextos familiares.

Uma grande parte das dificuldades apresentadas pelos jovens estão relacionadas com a proveniência de ambientes familiares e sociais que não permitiram a construção de relações significativas, fortes e securizantes, sendo por isso muito frequente que estes apresentem dificuldades de gestão emocional e comportamental. É neste contexto que se enquadra a necessidade da figura do mediador / gestor, que oferece uma relação propícia à estabilização, autoeficácia e crescimento pessoal.

O mediador assume o papel específico de promover um acompanhamento de proximidade com o jovem, estando atento às suas dificuldades e inseguranças, removendo os obstáculos à concretização do seu projeto de vida, ao mesmo tempo que promove conquistas ao nível da sua motivação, comportamento e avaliação. Cabe-lhe, ainda, assegurar a realização de contactos frequentes, presenciais e telefónicos, com o jovem e seus familiares e apoiar na elaboração do Plano Individual de Acompanhamento (PIA). Este trabalho é partilhado pelo gestor de caso, papel assumido por um técnico superior com formação na área das ciências sociais, neste caso concreto papel assumido pela coordenadora e assistente social da resposta. Este, para além de partilhar as responsabilidades do mediador, é responsável pela articulação com os diversos serviços e entidades externas que acompanham o jovem e o seu agregado

4.1. Programa Reativar Escolar

O Programa Reativar, criado pela Portaria n.º 82/2003, de 16 de outubro, permitiu a criação de uma resposta articulada e flexível, ao criar novas modalidades específicas de formação e qualificação, garantindo uma maior escolha de percursos formativos. Nesse sentido, dando seguimento ao Protocolo realizado entre a Norte Crescente e a Escola Básica Integrada de Capelas, autorizado pela Direção Regional da Educação, foram lecionados, durante o ano civil de 2025, quatro cursos/turmas da formação de bases para conclusão de 9º ano, tendo os primeiros dois finalizados durante o mês de julho 2025 e os outros dois iniciados em setembro do mesmo ano.

Conforme definido no protocolo de parceria, foram alocados ao CDIJ Novos Rumos os professores que lecionaram em:

- **2024/2025:** as disciplinas de Linguagem e Comunicação (Prof.ª Ana Escobar/ Prof.ª Ana Cristina Vieira); Língua Estrangeira (Prof.ª Patrícia Nazaré para ambos os cursos), Matemática para a Vida (Prof.ª Patrícia Martins /Prof.ª Tanya Rodrigues) e Tecnologias da Informação e Comunicação

(Prof.ª Andrea Resendes para ambos os cursos). As restantes disciplinas de Cidadania e Empregabilidade e Aprender com Autonomia, foram asseguradas, com autorização da Direção Regional da Educação, pela colaboradora Lisandra Almeida.

- **2025/2026:** as disciplinas de Linguagem e Comunicação (Prof.ª Ana Escobar/ Prof.ª Ana Cristina Vieira); Língua Estrangeira (Prof.ª Patrícia Nazaré para ambos os cursos), Matemática para a Vida (Prof.ª Patrícia Martins para ambas as turmas) e Tecnologias da Informação e Comunicação (Prof.ª Carlos Cabral para ambos os cursos). As restantes disciplinas de Cidadania e Empregabilidade e Aprender com Autonomia, foram asseguradas, com autorização da Direção Regional da Educação, pela colaboradora Lisandra Almeida.

Como forma de valorizar e qualificar o quadro de recursos humanos foi promovida a sua participação em reuniões mensais da Rede Regional de CDIJ's e no Curso da Universidade Aberta Microcredencial EUPC Frontline – Capacitação para Profissionais de Prevenção com Base no Currículo Europeu de Prevenção – 21 janeiro a 13 de maio.

Os quadros apresentados refletem para cada curso/turma, o número de horas semanais disponibilizadas pela escola para a leção dos conteúdos constantes nos referenciais de formação de cada disciplina, nos anos letivos 24/25 e 25/26.

Tabela – Horários definidos - Horário em vigor de janeiro a julho de 2025 – Turma 1

	Matemática para a Vida	Linguagem e Comunicação	Língua Estrangeira- Inglês	Tecnologias da Informação e Comunicação	Cidadania e Empregabilidade	Aprender com Autonomia
Nº de horas semanais	6h00min	6h00min	3h00min	6h00min	6h00min	1h30min
Carga horária do Programa	200H	200H	100H	200H	200H	40H
Data de conclusão	03/07/2025	24/06/2025	10/07/2025	07/07/2025	03/07/2025	11/04/2025

Tabela – Horários definidos - Horário em vigor de janeiro a julho de 2025 – Turma 2

	Matemática para a Vida	Linguagem e Comunicação	Língua Estrangeira- Inglês	Tecnologias da Informação e Comunicação	Cidadania e Empregabilidade	Aprender com Autonomia
Nº de horas semanais	6h00min	6h00min	3h00min	6h00min	6h00min	1h30min
Carga horária do Programa	200H	200H	100H	200H	200H	40H
Data de conclusão	07/07/2025	11/07/2025	10/07/2025	14/07/2025	03/07/2025	07/05/2025

Os quadros apresentados refletem o número de horas semanais disponibilizadas pela escola para a leção dos conteúdos constantes nos referenciais de formação de cada disciplina.

Tabela – Horários definidos - Horário em vigor de setembro a dezembro de 2025 – Turma 1 e Turma 2

	Matemática para a Vida	Linguagem e Comunicação	Língua Estrangeira- Inglês	Tecnologias da Informação e Comunicação	Cidadania e Empregabilidade	Aprender com Autonomia
Nº de horas semanais	6h00min	6h00min	3h00min	6h00min	6h00min	1h30min
Carga horária do Programa	200H	200H	100H	200H	200H	40H

A tabela seguinte reflete os dados estatísticos relativos à totalidade dos jovens integrados no Programa Reativar Escolar durante o ano civil de 2025 que inclui dois anos letivos, nomeadamente, os anos 2024/2025e 2025/2026.

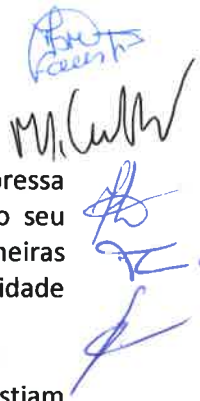
Tabela – Dados Reativar Escolar 2025

Nº de jovens integrados no Programa Reativar Escolar Anos letivos de 2024/2025 – 2025/2026	34 jovens
Nº de jovens que desistiram/ ou não obtiveram certificação (à data de 31 julho 2025 – ano letivo 2024/2025 À data de 31 de dezembro de 2025 – ano letivo 2025/2026)	13 jovens - 2024/2025 • 1 jovem reprovado sem aproveitamento ao nível do 9ºano, mas com aproveitamento em alguns módulos das disciplinas do Reativar (regressou em setembro de 2025 para concluir os módulos em falta); • 2 jovens sem aproveitamento ao nível do 9ºano, por terem excedido o número limite total de faltas previsto pelo programa (maiores de 18 anos) • 1 jovem sem aproveitamento por ter ingressado no programa em janeiro de 2025, e simultaneamente ter excedido o número limite de faltas previsto (em idade escolar obrigatória e regressou em setembro de 2025) • 1 desistência por ausência de motivação para a formação (jovem sinalizado pela EBI Capelas, tendo completado a maioridade em maio do atual ano civil, tendo sido tomadas todas as diligências até aos 18 anos) • 1 desistência por mudança geográfica (maior de 18 anos) • 1 desistência por inadaptação à formação e à instabilidade emocional (em idade de escolaridade obrigatória, tendo sido tomadas as devidas diligências) 21 jovens - 2025/2026 - 1 desistência por ausência de motivação para a formação (maior de idade) - 3 desistências por ausência de motivação para a formação (em idade de escolaridade obrigatória, tendo sido tomadas as devidas diligências) - 1 desistência por inadaptação ao grupo e regresso ao estabelecimento de ensino de origem
Nº de jovens que concluíram o 9º ano escolaridade (à data de julho de 2025)	6 jovens com certificação do 9º ano de escolaridade

4.2. Programas Psicopedagógicos / Ateliers

a) Saúde e Adições

O programa Saúde e Adições assume como objetivo principal sensibilizar e motivar os jovens para comportamentos e estilos de vida saudáveis numa perspetiva biopsicossocial, promovendo o autocuidado, uma atitude preventiva face à doença e uma recusa de comportamentos de risco, com especial relevo as adições e dependências. Foram levadas a cabo cerca de 9 ações e dinâmicas (ações de sensibilização, articulação com entidades e serviços da comunidade) que abordam questões e objetivos propostos no programa, na área da prevenção e promoção da saúde em contexto escolar.



b) Orientação Vocacional e Empregabilidade

O programa de Orientação Vocacional e Empregabilidade permite colmatar uma necessidade expressa por parte dos jovens que integram o grupo, e apesar das conquistas realizadas ao longo do seu percurso no CDIJ, o mercado de trabalho muitas vezes barra-lhes a sua entrada logo nas primeiras tentativas, sobressaindo novamente crenças de fracasso, de defeito vergonha e de indesejabilidade social. Foram dinamizadas cerca de 43 sessões.

Apesar da rede possuir um programa específico de intervenção nesta área, entendemos que existiam determinadas necessidades que o mesmo não suprimia. Assim sendo, assumimos como pertinente uma adaptação do mesmo às reais necessidades identificadas, tendo-se trabalhado questões como a identificação de interesses, capacidades e vocações, bem como a promoção da autoeficácia, aliadas às técnicas de procura ativa de emprego e construção de instrumentos de recrutamento e seleção (p.e. currículo, carta de motivação, desempenho na entrevista), bem como aspetos ligados ao próprio trabalho (noções básicas de direito laboral).

As competências deste atelier, dirigido aos jovens que integram a resposta de Formação, estão relacionadas com o trabalho desenvolvido nas disciplinas de Cidadania e Empregabilidade e Aprender com Autonomia (não presentes no gráfico abaixo), através do desenvolvimento de competências de empregabilidade, nomeadamente técnicas de procura ativa de emprego e construção de instrumentos de recrutamento e seleção, como o currículo, a carta de motivação e a preparação para entrevistas de emprego. Paralelamente, aborda também aspetos fundamentais ligados ao contexto laboral, incluindo noções básicas de direito do trabalho, deveres e direitos dos trabalhadores, tipos de contrato e regras essenciais de integração no mercado de trabalho.

c) Alfanumérico

O programa Alfanumérico teve como principal objetivo potenciar as competências escolares dos jovens, quer em contextos formais quer em contextos informais de aprendizagem, permitindo diagnosticar e desenvolver competências deficitárias, sobretudo nos domínios da Língua Portuguesa e Matemática. Neste programa devem ser privilegiados aspetos funcionais e torna-se fundamental a operacionalização competências de leitura, escrita, interpretação e oralidade, bem como de cálculo e raciocínio numérico e lógico, trabalhando as questões de cidadania e numa preparação para a vida e para o exercício ativo da cidadania.

Estas sessões foram desenvolvidas com os dois grupos de Formação e grupo de Estabilização, mais especificamente, e no caso do grupo de Formação, no âmbito das aulas do Programa Reativar, de acordo com as necessidades e especificidades dos jovens, sendo este, uma resposta alternativa para certificação do 9º ano de escolaridade, onde os jovens têm oportunidade de se envolverem e de se confrontarem com as suas dificuldades, sendo uma forma de lhes mostrar as vantagens e utilidade de adquirirem e/ou consolidarem competências do domínio da escrita, leitura e cálculo, motivando-os neste sentido.

A aplicação das sessões, esteve sob responsabilidade dos docentes/formadores das disciplinas do Programa Reativar no ano de 2025, ocorrendo não só no formato de aulas, mas privilegiando sempre a componente prática, através da realização de visitas de estudo onde fosse possível os jovens aplicarem os conhecimentos adquiridos. No grupo de Estabilização, a dinamização do atelier esteve sob responsabilidade de elementos da Equipa Técnica, tendo ocorrido de acordo com as necessidades do grupo. Durante o ano de 2025, e nos dois grupos, foram dinamizadas um total de 1.130 sessões.

d) CRIA

O atelier CRIA teve como objetivo proporcionar ao público-alvo experiências e oportunidades no âmbito das expressões, nas quais possam explorar novas áreas e atividades de interesse e adquirir, estimular ou reforçar competências pessoais e sociais. Pretendeu-se que este atelier fosse um espaço privilegiado onde os jovens se pudessem expressar, comunicar e aprender através do contato com outras realidades e atividades. Nesta área enquadram-se também e quando possível, os ateliers práticos nas áreas da carpintaria e lavoura, com recurso às potencialidades e recursos físicos e materiais da Quinta do Norte.

Durante o ano de 2025, foram realizadas um total de 91 sessões de CRIA, ao grupo de Formação e Estabilização, sob a responsabilidade das colaboradoras Carla Medeiros e Maura Miranda, esta última em dezembro, e contando com o apoio da restante equipa sempre que necessário. Quanto ao atelier de Carpintaria, realizou-se um total de 26 sessões, com ambos os grupos, tendo este sido dinamizado pelo colaborador Octávio Fragata.

e) Participação Comunitária

O atelier de participação comunitária teve como objetivo geral promover a aproximação entre o CDIJ e a comunidade, através da participação dos jovens em atividades desenvolvidas pela mesma, da dinamização de atividades em conjunto e abertas a ambas as partes ou da dinamização de atividades pelos jovens dos CDIJ para pessoas da comunidade envolvente.

Cada uma destas modalidades de participação comunitária acarreta graus de envolvimento diferentes por parte dos jovens que pode ir desde o papel de “espectador” numa atividade, até ao seu envolvimento na planificação da mesma, mobilização de recursos ou contactos com a comunidade envolvente. Em qualquer uma destas vertentes a finalidade é estimular o desenvolvimento de um sentido de cidadania e pertença nos jovens e fomentar a integração do CDIJ na sua comunidade como recurso da mesma. Durante o ano de 2025, foram realizadas 21 ações no âmbito de participação comunitária, envolvendo todos os jovens e equipa técnica.

f) Descoberta e aventura

O atelier Descoberta Aventura pretendeu ser um espaço, não só para a promoção do desporto como prática de vida saudável, mas também para dar a conhecer desportos e atividades que se pudessem constituir como novidade para os jovens. Com estas experiências pretendeu-se despertar, interesses e motivações, possibilitando, ao mesmo tempo, criar espaços de interação que contribuíssem para o desenvolvimento de capacidades relacionais e de sociabilização. Para que a realização deste atelier tivesse um impacto mais positivo junto dos jovens, uma das salas do espaço exterior do CDIJ, foi transformada num pequeno ginásio e foi possível a aquisição de um saco e luvas de boxe, bem como outros equipamentos para a prática de exercício físico, como cordas, bolas de futebol e pins.

A aplicação destas sessões ficou à responsabilidade da equipa técnica, tendo sido ajustada de acordo com a dinâmica do grupo e da própria equipa, priorizando atividades e dinâmicas que os jovens manifestassem gosto e interesse em realizar e que os proporcionasse diferentes experiências. Relativamente a atividades de prática desportiva, esta esteve muito condicionada pelas limitações de utilização dos pavilhões desportivos e dependentes das condições climáticas para realização de atividades no exterior. No total, foram realizadas 42 sessões a ambos os grupos.



g) Sustentabilidade Ambiental

Este atelier teve como principal objetivo incutir nos jovens a adoção de atitudes e comportamentos respeitadores do meio ambiente, que promovessem a conservação e valorização da natureza, permitindo uma maior sensibilização para a utilização responsável e sustentável dos recursos naturais. Grande parte destas ações desenvolveram-se no âmbito do Projeto Eco Escolas, no qual são reconhecidas boas práticas ambientais assumidas em contextos formativos. Tendo em conta os recursos disponíveis no espaço exterior da Quinta do Norte, tornou-se, igualmente, possível o desenvolvimento de diversas ações ligadas à agricultura biológica e exploração pecuária sustentável. Teve enquadramento no âmbito da estabilização e formação.



A aplicação das sessões esteve sob responsabilidade da Técnica Carolina Viveiros e da Eng^a Joana Moreira, ligadas ao Centro de Animação e Sustentabilidade do Território, valência da Associação Norte Crescente, num total de 41 sessões. Esta decisão prendeu-se com a necessidade de ajustar e equilibrar a carga horária associada a este atelier, uma vez que é dinamizado com ambas as respostas – Estabilização e Formação – e no ano letivo 2025/2026 existem dois grupos de jovens da resposta de Estabilização, totalizando num total de 4 grupos (2 turmas do Reativar e 2 turmas de Estabilização).

h) TIC/Informática

O atelier de TIC/Informática têm como principal objetivo informar e ensinar aos jovens a fazer uso das novas tecnologias, atendendo à grande importância que as mesmas têm atualmente na vida das pessoas e principalmente, dos jovens. As tecnologias tem assumido um grande potencial inovador que se tem refletido em todos os aspetos da nossa sociedade, nomeadamente mudaram as formas de aprender e ensinar, as formas de trabalhar, e as formas de comunicar e lazer. No ano de 2025 foram dinamizadas 14 sessões com os jovens de Estabilização, sob responsabilidade do colaborador Octávio Fragata.

i) Vida Ativa

Este atelier, de acordo com o SAGE, foi pensado para jovens que concluíram a escolaridade obrigatória e que se encontram num momento de transição para o mercado de trabalho, contudo, de acordo com a realidade atual e a experiência da equipa do CDIJ Novos Rumos, é fundamental intervir e trabalhar com os jovens numa fase mais precoce, tendo este atelier sido reajustado e adaptado às necessidades e características do público alvo atual do CDIJ. Atendendo às suas características, continuam em situação de desvantagem relativamente a outros, sendo, portanto, necessário um trabalho centrado na promoção de competências, seja ao nível da empregabilidade ou competências técnicas mais específicas.

Ao longo de 2025, foram dinamizadas 32 sessões, com a realização de atividades de cariz mais prático e que proporcionasse diferentes experiências e em contextos por vezes desconhecidos pelos jovens. As sessões comportaram maioritariamente atividades de cariz mais prático e que proporcionasse diferentes experiências e em contextos por vezes desconhecidos pelos jovens.

j) Culinária

O atelier de culinária desenvolvido com jovens em contexto CDIJ, constitui uma atividade de grande relevância educativa, social e pessoal. Através da confeção de refeições e da aprendizagem de técnicas básicas de cozinha, os jovens têm a oportunidade de desenvolver competências práticas úteis para a sua autonomia no dia a dia, promovendo simultaneamente hábitos de alimentação saudável e consciente. No ano de 2025 foram dinamizados cerca de 6 ateliers.

Para além da vertente prática, este atelier assume-se como um espaço privilegiado de aprendizagem e crescimento pessoal, onde é possível durante as sessões, os jovens adquirirem competências como a responsabilidade, a organização, o cumprimento de regras de higiene e segurança alimentar, a gestão do tempo e o trabalho em equipa. A partilha de tarefas e a cooperação entre os jovens favorecem também o desenvolvimento de competências sociais, da comunicação e do respeito pelo outro.

A realização deste atelier não depende de calendarização específica, sendo muitas vezes utilizada como uma estratégia de reforço positivo e forma de valorização, contribuindo igualmente para o fortalecimento da autoestima, gerando sentimentos de satisfação, valorização e confiança nas suas próprias capacidades, permitindo ainda criar momentos de convívio saudável e de proximidade entre os jovens, fortalecendo relações positivas e promovendo um ambiente educativo mais participativo e inclusivo.

4.3. Conselhos de Cooperação

Os Conselhos de Cooperação são encontros entre os jovens e a equipa técnica que, num contexto informal, se assumem como espaços de partilha de responsabilidade e poder de decisão acerca do seu projeto de vida. Nestes momentos, discutem-se, em grupo, aspetos ligados às estratégias, atividades, regras e outros aspetos do funcionamento do CDIJ, envolvendo os jovens nas decisões tomadas o que contribui para um maior envolvimento e maior responsabilização dos mesmos na planificação, preparação, dinamização, participação e avaliação de todas as atividades.

Embora num ambiente mais protegido, estas sessões replicam exigências reais ao nível do exercício de uma cidadania ativa, por exemplo, responsabilidade, tomadas de decisão, assertividade, capacidade de argumentação, negociação e cooperação. É de salientar que em cada sessão, aleatoriamente, é solicitado a um jovem que se responsabilize pelo processo de mediação da reunião. Ao longo do ano 2025 foram realizadas 13 sessões.

4.4. Atividades Realizadas

A par das outras ações desenvolvidas e sendo a relação o ponto central da intervenção do CDIJ Novos Rumos, considera-se pertinente desenvolver um conjunto de atividades, que acontecem sobretudo em contexto exterior, e que vão ao encontro das áreas de interesse e motivações dos jovens, constituindo-se uma aproximação da equipa técnica e pedagógica ao seu mundo subjetivo.

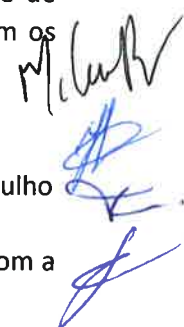
Por outro lado, e dadas as características do público-alvo, existe geralmente, um maior interesse e envolvimento dos jovens em atividades que ocorrem fora do contexto de sala de aula pelo que, sempre que os objetivos pedagógicos possam ser desenvolvidos fora deste espaço, a equipa opta por realizar atividades pedagógicas em contexto externo. São atividades que ocorrem ao longo de todo o ano letivo, no entanto, existem períodos específicos onde estas ocorrem com maior regularidade, nomeadamente no início (atividades de entrosamento) e no encerramento do ano letivo.



a) Atividades de Encerramento do ano letivo 2024/2025

No final do ano letivo, os jovens que integraram o CDIJ Novos Rumos tiveram a oportunidade de desfrutar de uma semana de atividades ao ar-livre e em contextos escolhidos em parceria com os jovens. Neste sentido realizou-se as seguintes atividades:

- Convívio com o CDIJ C.A.S.A – 30 de junho
- Ida à Vinha d'Areia e realização de churrasco no Cerrado dos Bezerros – 01 de julho
- Passeio de bicicletas elétricas para as Sete Cidades com saída da Quinta do Norte – 02 de julho
- Passeio aos Mosteiros – 03 de julho
- Ida ao Pesqueiro – 04 de julho (não foi possível a realização de observação de Cetáceos com a Futurismo já agendada, devido às condições do mar no dia em questão)



b) Atividades de Entrosamento início ano letivo 2025/2026

Em setembro, com o arranque do novo ano letivo, os jovens que integraram o CDIJ Novos Rumos na resposta de Formação, tiveram a oportunidade de participar em diversas atividades promotoras da sua integração e entrosamento com o grupo de pares, equipa técnica e professores. O principal objetivo da realização destas atividades reside na fundamental importância de serem estabelecidos verdadeiros elos de ligação entre os jovens, com a equipa técnica e professores, de modo a que a intervenção com os mesmos se possa ser o mais positivo e estável possível, potenciando a sua evolução e capacitação. Salientam-se as seguintes atividades:

- Receção no CDIJ (atividades quebra-gelo) e visita à Quinta do Norte – 17 de setembro
- Visita às Sete Cidades e Mosteiros – 18 de setembro
- Passeio a Nordeste – 19 de setembro
- Passeio ao Pinhal da Paz – 22 de setembro
- Atividades no CDIJ e almoço convívio – 23 de setembro
- Torneio de Paintball no Parque Aventura com Piquenique – 24 de setembro

c) Ações e Atividades Realizadas

- Sessão de Literacia Financeira – uma colaboração com o Banco de Portugal, tendo sido realizadas duas ações informativas nas áreas da literacia e gestão financeira. No dia 30 de abril foi realizada uma sessão no CDIJ Novos Rumos, e no dia 04 de junho os jovens de Estabilização e Formação tiveram a oportunidade de realizar uma visita às instalações do Banco de Portugal.
- Gabinete de Empregabilidade Jovem – 22 de maio: realização de uma sessão de apresentação do trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Empregabilidade da APPJ, por duas técnicas, aos jovens do Programa Reativar.
- Semana de Leitura e Desporto na EBI Capelas – 06 de junho : No contexto da disciplina de Linguagem e Comunicação, os jovens realizaram uma visita à Escola Básica Integrada de Capelas, no âmbito da Semana da Leitura, atividade promovida pela Equipa da Biblioteca Escolar
- Sessão Informativa com a Associação Desliga – 25 de junho: realização de uma ação de cariz informativo e preventivo sobre os perigos do uso indevido da internet e as dependências online.
- Sessão com a Equipa de Saúde Escolar – 25 de novembro: realização de uma sessão com dois elementos da Equipa de Saúde Escolar, onde foram abordadas questões e temáticas relacionados com sexualidade e planeamento familiar.
- Visitas a escolas profissionais – os jovens do grupo de formação realizaram 2 visitas de estudo a escolas profissionais, nomeadamente ao Centro de Qualificação dos Açores a 27 de maio e à EFTA no dia 03 de junho. Este contato com o futuro profissional reveste-se de muita importância para os jovens que se encontram na fase final do 9ºano, pois permite conhecer diferentes áreas de formação

e descobrir possíveis caminhos para o futuro. Essas visitas ajudam os estudantes a compreender melhor as oportunidades de carreira existentes, bem como poderá permitir aos jovens poderem desenvolver novos interesses, ganhar motivação para os estudos e tomar decisões mais conscientes sobre a sua vida académica e profissional.

d) ECO ESCOLAS

No âmbito do Projeto Eco Escolas, foram realizadas diversas atividades com os jovens, no qual são reconhecidas boas práticas ambientais assumidas em contextos formativos:

- Trilho do Salto do Cabrito – 24 de março
- Criação de uma horta biológica na Quinta do Norte – durante o ano letivo
- Campanha SOS Cagarro
- Atividade “O Mar começa aqui” com os jovens de Estabilização a 02 de junho – pintura de uma sarjeta no exterior da Quinta do Norte alusivo ao tema da vida marinha
- Atividade “Muros com Vida” em parceria com o artista Yves e com os jovens de Formação a 02 de junho - elaboração de um mural numa parede exterior do CDIJ, bem como a elaboração e pintura de telas por cada jovem, sobre a vida dos oceanos.
- Reunião de Apresentação e Preparação do Programa Eco Escolas 2025/2026 a 25 de setembro

e) Celebração de datas comemorativas

Na impossibilidade de serem realizadas atividades e dinâmicas em todas as datas comemorativas acima referidas, estas foram assinaladas com publicações nas Redes Sociais do CDIJ. No entanto, foi possível celebrar as seguintes datas:

- Dia dos Amigos e Amigas – 13 de janeiro
- Dia de Carnaval – 28 de fevereiro
- Dia da Mulher – 08 de março
- Dia do Pai – 19 de março:
- Dia da Primavera – 20 de março
- Dia da Liberdade – 25 de Abril
- Dia da Mãe – 07 de maio
- Dia da Criança – 02 a 07 de junho
- Santos Populares e Aniversário Norte Crescente – 24 de junho
- Dia Mundial da Saúde Mental – 10 de outubro
- Outubro Rosa – mês de outubro
- Dia da Alimentação – 15 e 16 de outubro
- Halloween – a 29 de outubro visita à casa assombrada “Ala dos Esquecidos” do CDIJ C.A.S.A na Ribeira Grande e a 31 de outubro os jovens visitaram a Casa da Boneca Assombrada da Norte Crescente e realizou-se um pequeno
- Natal - 18 de dezembro

f) Participação nos eventos globais da Norte Crescente

Participação e apoio, sempre que possível, da equipa e/ou jovens nas atividades e eventos da Norte Crescente, dando apoio nas diferentes fases dos mesmos, de acordo com as necessidades de cada evento e com dinâmica e disponibilidade dos jovens, sem nunca haver prejuízo do seu sucesso e aproveitamento escolar. No ano de 2025 estes eventos foram: Caça ao Ovo – 08 a 11 de abril, Dia da Criança – 27 a 30 de maio, Ações no âmbito do Dia do Animal, Bolinhas de Sabão – 11 de julho, Halloween – 25 de outubro, Mercadinho de Natal da Norte Crescente – 07 de dezembro e Participação em Recolhas Banco Alimentar – 30 de maio e 28 de novembro.



g) Saídas Exteriores / Visitas de Estudo

No âmbito das disciplinas do Programa Reativar e Ateliers do CDIJ, foram realizadas algumas visitas de estudo durante o ano de 2025, nomeadamente:

- Visita ao Lar de Idosos da Levada – 06 de fevereiro
- Sessão de Relaxamento – 17 de fevereiro
- Visita Rádio Atlântida – 20 de fevereiro
- Exposição de Camélias – 27 de fevereiro
- Caça ao Brasão no CDIJ C.A.S.A – 28 de fevereiro
- Visita ao Museu de Tabaco da Maia – 11 de março
- Visita à Oficina Museu das Capelas – 07 de maio
- Visita aos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada – 12 de maio
- Visita ao Campo Militar de São Gonçalo – 12 de maio
- III Torneio de Teqball no CDIJ C.A.S.A – 14 de maio
- Visita ao RG2 – 04 de junho
- Participação no evento “Prevenção sobre o Suicídio” com o António Raminhos no Coliseu Micaelense – 04 de junho
- Visita ao Museu da Emigração Açoreana – 05 de junho
- Visita aos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande – 17 de junho
- Visita à Olaria de Vila Franca do Campo ni âmbito do Walk and Talk com a Cresaçor – 06 de novembro
- Visita à Oficina Museu das Capelas – 02 de dezembro



h) Torneio regional de Futebol de Rua

Participação na 18ª Edição do Torneio Regional de Futebol de Rua, que decorreu nos dias 11 a 13 de junho na Ribeira Grande, tendo como entidade promotora regional a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande – CDIJ Porto Seguro.

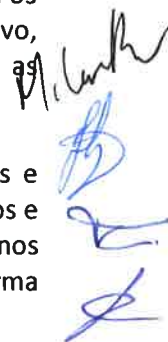
4.5. Impacto Gerado

A intervenção psicossocial com jovens configura-se como um trabalho cada vez mais complexo e desafiador. É nesse contexto que a procura por novas abordagens, novas respostas, novas estratégias assume uma importância acrescida. Capacitar as equipas técnicas, dando-lhes as devidas condições para desempenho das suas funções e criando espaços potenciadores do desenvolvimento das suas capacidades e competências traduz-se numa intervenção desenvolvida com maior rigor e adequabilidade às características e necessidades dos jovens. É neste contexto que continuamos a defender a importância de reforçar o conhecimento técnico das equipas, com formações, sobretudo ao nível da reciclagem de abordagens e estratégias na intervenção com jovens, como é o caso da entrevista motivacional, consumo de substâncias psicoativas, literacia em saúde mental e tudo o que essa área envolve, estratégias de prevenção do burnout dos técnicos, inteligência emocional, entre muitos outros temas igualmente importantes.

Importa ainda, reforçar o importante papel que a Rede Regional de CDIJ’S assume como espaço de partilha e reflexão, mas também de construção de novas abordagens e de construção conjunta de novos instrumentos de trabalho. Assim sendo, reconhecemos a importância de se salvaguardar e reforçar a continuidade das reuniões de interlocução, de coordenação e até do Pólo Operacional, esforço assumido, de forma evidente, pela atual coordenação da Rede Regional.



De realçar ainda o fato de por vezes, o corpo docente que intervêm com os jovens que frequentam os CDIJ'S, não possuir as competências e ferramentas necessárias para trabalhar com esse público-alvo, estando formatado para o método de ensino "regular" e que claramente, não se adequa com as necessidades e especificidades dos jovens CDIJ.



Importa realçar que o fato de a Equipa do CDIJ ter sido novamente, alvo de várias alterações e oscilações ao nível de recursos humanos, todo este processo de reorganização de recursos humanos e reajustes frequentes à dinâmica de trabalho da equipa, é gerador de uma enorme instabilidade nos colaboradores, quer individualmente quer como equipa, afetando consequentemente, de forma direta e/ou indireta o trabalho com os jovens do CDIJ, quer de forma individual e coletiva.

Não obstante, é fundamental referir que, apesar das dificuldades, do esforço e cansaço associado às constantes adaptações e mudanças que tem vindo a decorrer desde setembro de 2021, a equipa (mesmo com as mutações constantes), têm conseguido gerir todas as adversidades e reinventar-se diariamente com estratégias e competências, aliados à capacidade e espírito de equipa, no sentido em que incrementou a sua capacidade de resposta e de adaptação às adversidades, sem nunca perder o foco no principal objetivo da intervenção psicossocial com os jovens, potenciando o desenvolvimento das suas competências e capacidades.

4.6. Projetos de Desenvolvimento da Intervenção CDIJ

Ao nível da resposta social CDIJ – Novos Rumos foram desenvolvidos alguns esforços no sentido de se dinamizarem projetos, quer de modo a aumentar o nosso impacto social quer de modo a aumentar os recursos e capacidade de intervenção da Norte Crescente.

Complementarmente o trabalho desenvolvido em termos globais pela Norte Crescente acaba por gerar dinâmicas e alocar recursos gerais a cada uma das respostas sociais pelo que a elaboração de novos projetos e a implementação de novas ideias acaba sempre por gerar mais valias para cada uma das respostas. Acresce ainda que a visão da Norte Crescente se suporta sempre numa partilha de recursos, num trabalho de equipa e numa cooperação institucional que permita maximizar os recursos existentes e aumentar o impacto social global junta da população e do território.

Ao longo do ano foram, ainda, elaboradas e apresentadas várias candidaturas, algumas que não foram aprovadas e outras que aguardam decisão final. A elaboração destas candidaturas é sempre feita considerando a missão e os objetivos da Norte Crescente contribuindo para aumentar o seu impacto social e ajudar o maior número de pessoas.

V - Rede de CSET- CATL (Centros Socioeducativos e Tecnológicos – Centros de Atividades de Tempos Livres)

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Ana Catarina' and several initials.

A RCSET-ATL é uma resposta social vocacionada para crianças e jovens, preferencialmente, do 2.º e 3.º ciclo, onde se promove a ocupação dos tempos livres num contexto não formal, através da promoção do lazer, entendido como o conjunto de experiências e vivências que visam o desenvolvimento individual e social, promovidas num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, de hábitos de vida saudável e com potencial pedagógico e espírito comunitário. A rede de ATL tem uma capacidade para 103 crianças e jovens e ao longo do ano de 2025 acolheu cerca de 98 crianças inscritas ao longo do ano, considerando algumas que frequentam apenas durante o período de pausas letivas ou em apenas alguns dias da semana o que permite aumentar a capacidade de acompanhamento das crianças e jovens em cada ATL.

A Rede CSET-ATL visa potenciar o desenvolvimento saudável e harmonioso dos pré-adolescentes, adolescentes e jovens, sendo o público-alvo compreendido preferencialmente por crianças e jovens do 2º e 3º ciclo, através de um modelo sócio afetivo que promova capacidades psicossociais adequadas, apostando numa intervenção ao nível dos seguintes eixos:

- Eixo Educativo;
- Eixo Lúdico – Pedagógico;
- Eixo Desportivo;
- Eixo Acompanhamento Individual/Familiar.

A RCSET-ATL pretende desenvolver, entre outras atividades: ocupação pedagógica de tempos livres, apoio educativo, TIC, educação ambiental, cidadania, igualdade, expressão artística, promoção de hábitos de vida saudável e atividade física regular. As atividades realizadas são organizadas com base numa articulação permanente entre os Técnicos/Coordenador/a e as Famílias, a Escola e Parceiros Locais, de modo a assegurar a indispensável informação, participação e esclarecimentos recíprocos. Estas entram-se na criação de condições que permitam à criança/jovem, individualmente e em grupo, realizar experiências adaptadas à expressão das suas necessidades biológicas, emocionais, físicas, afetivas, intelectuais e sociais, visando o seu desenvolvimento integral e devidamente integrado na sua comunidade.

A autonomia pedagógica traduz-se na existência de um Projeto Educativo e de um Regulamento Interno próprios que proporcionem formação global de valor equivalente ao ensino ministrado nas escolas públicas (Decreto Legislativo Regional n.º 11/2013/A de 22 de agosto). O funcionamento da RCSET obedece à execução de um Projeto Educativo definido e adequado aos objetivos do Sistema Educativo (Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2002/A, de 21 de janeiro). A componente educativa desenvolve-se no âmbito do Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades da Associação.

São objetivos da Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET):

- Promover experiências e vivências, que visem o desenvolvimento social e pessoal, num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, incluindo a educação pela arte, e com potencial pedagógico;
- Permitir a cada criança/jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;

- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança/jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/RCSET, envolvendo, valorizando, e rentabilizando os recursos do meio;
- Possibilitar às crianças/jovem experiências que tenham em conta o seu ritmo individual permitindo a construção de um projeto de vida digno, coeso e integrado na comunidade;
- Contribuir para o despiste de situações de forma a adequar estratégias de intervenção, em ordem a diminuir o absentismo e insucesso escolar;
- Promover iniciativas de modo a conscientizar e desenvolver hábitos de vida saudáveis, incluindo a educação para a alimentação bem como a prática regular de atividade física desportiva pelo combate ao sedentarismo;
- Integrar a criança/jovem na comunidade, reforçando e motivando a sua identidade comunitária, participando ativamente no desenvolvimento local;
- Proporcionar atividades de cidadania com o intuito de contribuir para a formação de crianças/jovens responsáveis, autónomas, solidárias e que conhecem os seus direitos e deveres;
- Contribuir para o desenvolvimento da consciência moral, possibilitando que cada criança/jovem faça as suas próprias escolhas, tomem decisões e lutem pelos seus sonhos e desejos;
- Fomentar uma educação com regras contribuindo para o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças/jovens;
- Desenvolver na criança/jovem a sua capacidade de resiliência perante as situações de frustração, assim como de comportamentos desadequados;
- Proporcionar o acesso às novas tecnologias, de forma segura, com o intuito pedagógico, educativo e lúdico;
- Colaborar com as famílias e a comunidade na persecução dos fins constantes das alíneas anteriores.

A RCSET concentra os trabalhos em dois períodos, período letivo, com horário de funcionamento entre as 12h/13h às 19h, e período não letivo, 9h às 18h. Durante o período letivo, as atividades a desenvolver:

- Apoio Escolar – vertente importante e considerada pelas famílias como fator decisivo no sucesso escolar.

Principais objetivos:

- Orientar e apoiar na realização dos trabalhos de casa;
- Incutir às crianças/jovens métodos e hábitos de estudo;
- Orientar na consulta de diversos instrumentos de estudo: enciclopédias, internet, manuais.
- Atividades lúdicas – considerando a vertente lúdica indissociável da vertente pedagógica e a forma como se complementam permitindo adquirir outras aprendizagens igualmente importantes para o desenvolvimento das crianças/jovens.

Principais atividades:

- Expressão plástica;
- Expressão dramática;
- Atividades desportivas;
- Datas comemorativas.

- Acesso às TIC - As novas tecnologias têm uma grande importância na vida das pessoas e cada vez mais nas crianças e jovens, invadindo todas as áreas do quotidiano, como é o caso da Educação e do lazer. Para a maioria das crianças/jovens do território é nos CSET's que tem pela primeira vez o acesso às novas tecnologias.

Principais objetivos:

- O acesso às TIC na RCSET tem como principais objetivos:
- Contribuir para a aprendizagem escolar, de forma prazerosa;
- Proporcionar autonomia, curiosidade, cooperação e socialização;
- Facultar ferramentas de apoio na ótica do utilizador;
- Promover o entretenimento e ocupação de tempos livres.

Durante o período das interrupções letivas o foco será em atividades lúdicas que possibilitam enriquecer as férias das crianças/jovens.

Esta parte do relatório tem, assim, como principal objetivo evidenciar as diversas atividades realizadas na valência ATL durante o ano civil 2025, que compreendeu dois anos letivos, 24/25 e 25/26. A reflexão sobre o trabalho realizado permite não só avaliar as atividades realizadas, como também definir os métodos a implementar e que nova estratégia adotar e tentar levar a cabo no trabalho no ano seguinte.

A atual rede RCSET da Norte Crescente é composta por 4 CSET-ATL's:

- CSET Pilar da Bretanha - situado na Rua do Passal s/n, 9545-054, também as instalações do Parque Aventura. Constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar.
- CSET Ajuda da Bretanha - situado na Estrada Regional nº166, 9545-021, funciona nas instalações do Centro Social e Paroquial da Bretanha. O espaço é constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar. O Centro não dispõe de espaço exterior, sendo utilizado o espaço do CATL ou o campo de futebol da EB1/JI João Francisco Cabral.
- CSET Capelas – localizado num edifício na Quinta do Norte, localizado perto da escola novas rotas. O espaço tem várias salas dinâmicas: de estudo, lazer, atividades, computadores e ciência e um abrangente espaço exterior com animais e quinta pedagógica.
- CSET São Vicente Ferreira – fruto da indisponibilidade da cedência de instalações por parte de parceiros locais o ATL encontra-se a funcionar, temporariamente, na Quinta do Norte na freguesia das Capelas disponibilizando, a Norte Crescente, transporte às crianças e jovens inscritos.

À data de dezembro de 2025, a RCSET-ATL tinha cerca de **102 utentes**, com idades entre os 6 e os 16 anos, do 1º ciclo e 3º ciclo da Escola Básica Integrada de Capelas, incluindo os jovens dos programas das oportunidades, às Escolas Primárias do Pilar e São Vicente. Salienta-se que a dificuldade de mobilizar os colaboradores e as restantes respostas sociais para aumentar a intervenção ao nível da Rede CSET-ATL tem tido um impacto no número de inscritos, neste sentido urge trabalhar o alinhamento dos colaboradores com a visão, estratégia e contratos de financiamento.

No entanto, as vagas não estão totalmente preenchidas e acredita-se estar relacionado com a necessidade de transporte uma vez que as Assistentes Sociais de Zona, tem vindo a sinalizar crianças e jovens, sobretudo das freguesias Remédios e Santa Bárbara, em que não existe resposta social para 2º e 3º ciclo, no entanto as famílias não possuem meio de transporte e no território existe a lacuna de

oferta de transporte que incluía viatura/motorista, dado que essa oferta está alocada aos transportes escolares e como apoio aos clubes desportivos. Não existindo, assim uma oferta disponível sistemática para facilitar essa mobilidade e dar acesso para que essas crianças/jovens possam aceder à resposta social, sendo que a Associação ainda não reúne capacidades para o fazer, embora esteja em preparação de candidaturas que possam minimizar essa lacuna.

Fruto da compreensão dessas dificuldades, sobretudo as relacionadas com os transportes colmatadas com a aquisição de uma carrinha de 9 lugares e a entrega de uma outra bloqueada pelo fornecedor, perspetiva-se um acréscimo no número de jovens inscritos em toda a Rede de ATL.

Salienta-se que os dados apresentados apenas refletem a realidade ao final do período indicado já que em termos médios e com o acréscimo de inscritos nos períodos não letivos este número sobe significativamente com cerca de mais 15 a 18 jovens inscritos na globalidade da rede de ATL.

Tabela – Crianças/jovens da RCSET.

CSET	Capacidade	janeiro a agosto 2025		setembro a dezembro 2025		Observações
		Lista de Inscritos	Lista de Espera	Lista de Inscritos	Lista de Espera	
CSET Pilar	15	21	0	17	0	-
CSET Ajuda	30	13	0	26	0	-
CSET Capelas	28	22	0	29	0	-
CSET São Vicente	30	20	0	30	0	-
Total	103	76	0	102	0	-

A maioria das crianças e jovens que integram a resposta social pertencem famílias carenciadas e em alguns casos em risco de exclusão social, com problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precariedade económica, insucesso e absentismo escolar.

A equipa técnica da RCSET deverá ser capacitada para os desafios do público, de modo a:

- Valorizar o lúdico, ocupado de forma pedagógica e inovadora;
- Sinalizar e acompanhar emocionalmente o jovem e família;
- Desenvolver atividades motivadoras e desafiadoras;
- Cumprir a regulamentação aplicável.

A equipa técnica de cada CSET é composto por 2 colaboradores: 1 Animador Sociocultural e 1 Monitor de Inserção/Ajudante de Educação. Durante o ano de 2025 continuou a registar-se uma mobilidade acrescida de colaboradores, em grande parte justificada pela dificuldade crescente em intervir nestes públicos, em que começam a surgir, cada mais cedo, problemáticas associadas. Afetos à resposta social e registados na plataforma SIADS no âmbito do contrato de cooperação estão os seguintes colaboradores:

- Mariana Câmara (Responsável pela Resposta) (CSET – Capelas)
- Cláudia Correia (CSET – Pilar)
- André Silva (CSET – Ajuda da Bretanha)

- Sofia Moreira (CSET – Capelas até julho de 2025 e CSET Ajuda da Bretanha após agosto de 2025)
- Bárbara Martins (CSET – Ajuda da Bretanha até fevereiro de 2025)
- Sofia Fernandes (CSET – Capelas)
- Bibiana Cabral (CSET – Capelas) (após outubro de 2025)
- Sónia Couto (CSET – S. Vicente)
- Maria João Santos (CSET – S. Vicente) (até novembro de 2025)
- Gonçalo Fernandes (CSET – S. Vicente) (após outubro de 2025)



A responsável pela resposta social é a colaboradora Mariana Câmara que em função das necessidades de colaboradores poderá ser afeta ou estar em tempo integral ligada apenas a um Centro. Em função das necessidades do território, nomeadamente nas freguesias que viram os seus centros encerrar, deve-se proceder a uma análise cuidada considerando essa necessidade efetiva e a capacidade de financiamento para se poderem abrir essas estruturas. Além do financiamento necessário deve-se apostar na formalização de parcerias locais que possibilitem a redução de custos, conhecimento da realidade do território e criação de sinergias com outras áreas e instituições.

5.1. CSET-ATL do Pilar da Bretanha

O CSET-ATL Pilar está situado na Rua do Passal s/n, 9545-054, onde, também, está situado as instalações do Parque Aventura. Constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar. O funcionamento do Centro é entre as 13:00h e a 19 horas, na época escolar e na época de férias das 10:00h às 16:00h, sendo o horário de funcionamento nas interrupções letivas ajustado às necessidades das famílias (horário laboral).

O ATL Pilar oferece as atividades de enriquecimento adequadas às faixas etárias das crianças e jovens inscritas no ATL, tendo por base os ateliês da Rede ATL (Tabela Ateliês da RCSET-ATL ao longo do ano letivo). Todas as atividades planificadas para o ano letivo foram pensadas com toda a equipa da Rede, sendo colocadas em prática pela Monitora, tendo em conta as idades dos grupos de crianças e jovens, o seu desenvolvimento, motivações e interesses, tendo como objetivo, dar as ferramentas necessárias às crianças e aos jovens, para que estes tenham um bom desenvolvimento, sabendo que os conteúdos escolares são muito importantes, mas também as outras competências não devem ser menosprezadas.

As visitas de estudo e deslocações com fins pedagógicos e também de lazer durante as interrupções letivas contribuíram para a clarificação e assimilação de conceitos e conhecimentos por parte das crianças/jovens, assim como a promoção da interação entre pares.

Analisando a evolução destas crianças e jovens, relativamente aos anos anteriores, a maioria continua a demonstrar interesse pela grande maioria das atividades propostas, nomeadamente as atividades desportivas, as oficinais TIC e os ateliês de expressão plástica, podendo, também, ser notório o aumento significativo de competências sociais, na organização, na autonomia e ainda, no comportamento e no sentido de responsabilidade das crianças e jovens que usufruem do ATL. Houve, também, maior articulação com a população, entidades da freguesia e com as equipas que acompanham as famílias das crianças/jovens nos variados contextos, sendo uma mais-valia no

trabalho colaborativo e partilha de experiências com vista ao sucesso e bem estar geral das crianças e jovens.

O facto de existir o Parque de Aventura do Pilar da Bretanha permite dinamizar atividades em rede com os restantes CSET-ATLs no Pilar da Bretanha bem como dinamizar um maior número de atividades exteriores, desportivas e lúdicas ao ar livre. Em suma, o Centro Socioeducativo e Tecnológico do Pilar é um espaço muito importante para as crianças e jovens e para toda a freguesia, pois possibilita-lhes acesso a um conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas e, também, vivenciar experiências que para muitas seria impossível, ocupando-os de uma forma saudável, desviando-os de comportamentos de risco, uma vez que é a freguesia mais distante de Ponta Delgada.

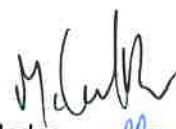
5.2. CSET-ATL da Ajuda da Bretanha

Situado na Estrada Regional nº166, 9545-021, funciona nas instalações do Centro Social e Paroquial da Bretanha. O ATL é constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar. O ATL não dispõe de espaço exterior, sendo utilizado o espaço do CATL que funciona no piso superior do edifício ou o campo de futebol da EB1/JI João Francisco Cabral. O funcionamento do Centro é entre as 12:00h e a 19 horas, na época escolar e na época de férias das 09:00h às 16:00h, sendo o horário de funcionamento nas interrupções letivas ajustado às necessidades das famílias (horário laboral).

O ATL Ajuda, pertencente à valência Rede ATL, desenvolveu um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas, atingindo os objetivos propostos aquando da elaboração, em equipa, do plano de atividades, contribuindo para um enriquecimento das aprendizagens das crianças e jovens ao mesmo tempo que lhes proporcionámos um ambiente educativo favorável ao seu desenvolvimento.

Analisando a evolução destas crianças e jovens, relativamente aos anos anteriores, a maioria continua a demonstrar interesse pela grande maioria das atividades propostas, nomeadamente as atividades desportivas, as oficinas TIC e os ateliês de expressão plástica. No entanto e atendendo às necessidades elencadas pela maioria das famílias da maioria das crianças e jovens do ATL é proporcionado a estas um acompanhamento mais presente ao nível do apoio escolar. Sendo assim e tendo em conta o reconhecimento das famílias da importância deste acompanhamento escolar, iremos continuar a dar apoio escolar aos jovens, e ao seu dispor, estes continuarão a ter, também, um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas onde podem descansar entre atividades, brincar e aprender ao mesmo tempo com jogos didáticos, comunicar e expressar pensamentos e sentimentos a partir de todas as expressões artísticas, utilizar equipamento informático com acesso à Internet e equipamento desportivo.

No ano de 2025 verificaram-se alterações significativas na equipa técnica do ATL da Ajuda da Bretanha, fruto da necessidade de aumentar o conhecimento e a aplicação correta de conceitos ao nível da estabilização e acompanhamento de jovens e na intervenção social. Em suma, o ATL Ajuda é um espaço muito importante para as crianças e jovens e para toda a freguesia, pois possibilita-lhes acesso a um conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas e, também, vivenciar experiências que para muitas seria impossível, ocupando-os de uma forma saudável, desviando-os de comportamentos de risco.



5.3. CSET-ATL de Capelas

Localizado num edifício na Quinta do Norte, com várias salas dinâmicas: de estudo, lazer, atividades, computadores e ciência e um abrangente espaço exterior com animais e quinta pedagógica. Durante o ano letivo CSET de Capelas funciona entre as 12:00 h e as 19:00 h, sendo que nas pausas letivas funciona entre as 08:00 h e as 18:00 h (tendo em conta o horário laboral das famílias).

As dinâmicas do ATL funcionaram em cinco salas, equipadas com mobiliário e material pedagógico e lúdico adequado às atividades a desenvolver, nomeadamente lúdicas, pedagógicas e socioculturais. As atividades desenvolvidas são previamente programadas tendo em atenção a idade, nível de desenvolvimento e realidade sociocultural do meio em que as crianças se inserem, e estão de acordo com o programa pedagógico definido anualmente, em equipa, sujeito a avaliações periódicas. As atividades diárias asseguram as necessidades físicas, afetivas e cognitivas dos mesmos, nomeadamente, no que respeita a sua segurança física e emocional, cuidados preventivos de saúde, higiene e conforto, estimulação sensorial, social e intelectual, e ainda atividades lúdicas-pedagógicas.

Globalmente, e após avaliação das atividades, considera-se que o Plano de Atividades, foi cumprido quase integralmente, sendo que as atividades previstas e não realizadas, foram compensadas por atividades solicitações e sugeridas pelas crianças e também pelas famílias. O conjunto das atividades constante no plano de atividades foi reconhecido pelas famílias das crianças e também comunidade Novas Rotas como enriquecedor e diversificado.

5.4. CSET-ATL de São Vicente Ferreira

A funcionar temporariamente na Quinta do Norte, durante o ano letivo funciona entre as 12:00 h e as 19:00 h, sendo que nas pausas letivas funciona entre as 09:00 h e as 17:00 h (tendo em conta o horário laboral das famílias).

A maioria das crianças e jovens inscritas no ATL possui medidas de promoção e proteção e algumas com graves carências sociais, tendo, assim, as atividades desenvolvidas o objetivo de promover atividades lúdico-pedagógicas, de acordo com o sexo, faixas etárias, maturidade e necessidades educativas específicas das crianças e jovens, que promovam a aquisição de competências pessoais e sociais e que se adequem ao perfil de cada um. A maioria demonstrou maior interesse pelos ateliês de expressão dramática e movimento (dança, teatro de fantoches), atividades desportivas e os ateliês de expressão plástica. É notório o aumento significativo de competências sociais, na organização, na autonomia e ainda, no comportamento e no sentido de responsabilidade da maioria das crianças/jovens.

A grande dificuldade do CSET-ATL prende-se com a necessidade de ter um espaço próprio uma vez que a Norte Crescente não possui aí instalações próprias e algumas entidades locais (especificamente a Paróquia de S. Vicente Ferreira e os Escuteiros S. Vicente Ferreira) não se mostram disponíveis para ceder ou partilhar os espaços mesmo que não sejam usados por eles durante a semana. Felizmente

temos contado com o apoio fundamental da Junta de Freguesia de S. Vicente Ferreira que nos tem apoiado e cedido o pavilhão multiusos para podermos utilizar como espaço de apoio ao CASET ATL.

5.5. Atividades da Rede ATLs Norte Crescente

A exemplo dos anos anteriores a construção do plano de atividades assentou em atividades propostas por parte da equipa da Rede de ATL tendo em conta o trabalho que vindo desenvolvido junto do seu público-alvo (crianças e jovens), atividades junto das entidades de cada freguesia onde se inserem os ATL e atividades comemorativas. Toda a equipa técnica de cada ATL, crianças/jovens e Encarregados de Educação são chamados a intervir e a interagir no processo educativo de forma a que possa ser cada vez mais dinâmico e adequado às reais necessidades.

Os ateliês onde assenta todas as atividades que constam do Plano Anual dão continuidade ao trabalho desenvolvido no anterior ano civil, pela equipa técnica da Rede de ATL, procurando, sempre, responder às necessidades e características das crianças, jovens e das suas famílias, de forma individual e em quanto grupo, contribuindo para a diminuição de comportamentos de risco e potenciando competências que permitam um crescimento positivo e devida integração na sociedade. Assim, o quotidiano da Rede é rico, desafiador e preenchido com um vasto conjunto de ações e atividades, centrados na preocupação de contribuir para o desenvolvimento e formação das crianças e jovens que frequentam diariamente os diferentes espaços que formam a Rede de ATL da Norte Crescente.

Tabela – Ateliês da RCSET-ATL ao longo do ano letivo.

	Objetivos	Atividades
Atelier Agricultura	- Conhecimento acerca da origem de certos alimentos; - Proporcionar às crianças e jovens o contacto com a natureza através da realização de algumas atividades agrícolas; - Desenvolver o espírito cooperativo.	- Agricultor por um dia – A vida na Quinta: Vivenciar experiências da vida rural, participando nas tarefas relacionadas com o dia-a-dia numa quinta.
		- Horta Pedagógica: semear, regar, mondar, colher, plantar.
		- Ordenha Vaca e Confeção de Queijo Fresco
Atelier Culinária	- Potenciar hábitos alimentares saudáveis; - Noções de higienização de alimentos, manipulação e descoberta de ingredientes variados; - Despertar o paladar para alimentos e pratos novos; - Familiarizar com utensílios e com o ambiente da cozinha.	- Confeção de pratos culinários com os produtos da horta; - Confeção lanches saudáveis; - Doçaria saudável; - Recolha de receitas juntos das famílias; - Elaboração livro de receitas.
Atelier Ambiente	- Promover o interesse das crianças e jovens em preservar e proteger o meio ambiente; - Consciencializar e sensibilizar para os problemas ambientais; - Fomentar o interesse em relação ao cuidado e melhoria do meio ambiente; - Ampliar seus conhecimentos ecológicos.	- Jardinagem – Cuidar - Jardim na Quinta Norte; - Jardim Endémicas EB1/JI de Santo António. - Limpeza de zonas balneares; - Jogos educativos sobre biodiversidade no ambiente marinho e terrestre.
Atelier Ciência	- Despertar a curiosidade das crianças/jovens para o mundo da Ciência, procurando que se apercebam da importância e do interesse da	- Conjunto de atividades práticas, lúdicas e ao mesmo tempo educativas (Dossier Protocolos Ciência).

	Ciência e dos seus efeitos no mundo que as rodeia, fomentando nelas posturas eticamente responsáveis.	
Atelier de Expressão Plástica	- Exploração de diferentes técnicas e diferentes materiais; - Desenvolver o prazer da realização de experiências artísticas diversas; - Desenvolver "a criatividade, a cooperação em grupo e a capacidade de expressão através das artes visuais.	- Produção de trabalhos alusivos às diferentes épocas do ano (comemoração de efemérides).
Oficinas de Reutilização	- Reutilizar os materiais para produção de novos produtos.	- Tecido, Cordel e Rafia; - Caixas e Embalagens; - Mascaras e Mascarilhas; - Flores de Papel; - Enfeites de Natal.
Expressão Dramática e Movimento	- Promover o desenvolvimento expressivo e artístico das crianças e jovens; - Desenvolver a fantasia, estimulando o uso da própria criatividade e fortalecendo o sentido de ritmo, música, dinâmica e espaço.	- Teatro de Sombras; - Teatro de fantoches; - Teatro de Varas; - Atividade de improviso com e sem música; - Jogos de relaxamento.
Atividades Desportivas	- Fomentar hábitos desportivos; - Promover estilos de vida saudáveis; - Preencher, de forma saudável o tempo livre das crianças/jovens em período não escolar; - Promover a cooperação e relacionamento social.	- Desenvolver atividades desportivas e recreativas: - Futebol; - Futsal; - Passeios pedestres; - Jogos recreativos.
Oficina das TIC	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	- Jogos online; - Ações de Formação e Workshops: promover interesse e motivação em atualizar e melhorar conhecimentos no âmbito das TIC.
Apoio Escolar	- Promover o sucesso escolar e a integração social, prevenindo os fenómenos de abandono e absentismo escolar, os comportamentos de risco e a exclusão social de crianças/jovens em idade escolar.	- Realizar os trabalhos escolares; - Métodos de estudo; - Organização dos cadernos diários; - Preparação para os momentos de avaliação.

Todas as atividades assentam sempre numa base lúdico-pedagógica, onde momentos de brincadeira e aprendizagem estão sempre interligados, facilitando a aquisição de novos conhecimentos, ao mesmo tempo que se aperfeiçoam os já existentes, inculcando hábitos de entreajuda e de respeito pelo outro.

Dos momentos de avaliação com as crianças e jovens e mesmo em equipa técnica de cada ATL conclui-se, à semelhança do ano passado, que as atividades de maior adesão, no que as atividades no espaço ATL dizem respeito, continua a ser aquelas em que as crianças e jovens conseguem estar em pleno com elas próprias e com os outros, como é o caso das atividades desportivas que incluem dinâmicas mais radicais e livres, as dinâmicas de grupo, ateliês de culinária e de agricultura, não esquecendo as atividades relacionadas com as novas tecnologias. Relativamente às atividades exteriores, todas as atividades que envolvem conhecimento de pontos de interesse da ilha, desde praias a zonas de lazer ou mesmo trilhos, reúnem maior preferência por parte de todo o grupo de crianças e jovens da Rede.

Destaca-se que a maioria das atividades, dos recursos materiais e recursos humanos envolvidos centram-se na dinâmica lúdico-pedagógica, com impacto nas aprendizagens, mas sobretudo diversão

de brincar, onde a lúdico e o pedagógico estão sempre de mãos dadas. A indicação das atividades dinamizadas no conjunto da Rede de ATL da Norte Crescente pode ser observada nas páginas seguintes.

A avaliação ao trabalho desenvolvido na Rede conduz a um balanço positivo na medida em que a maioria das crianças e jovens e respetivas famílias demonstraram estar satisfeitas com a maioria das atividades/dinâmicas e eventos em que participaram. No entanto, há um longo caminho a trilhar ainda nesse sentido, uma vez que ainda persiste há alguma resistência, por parte de alguns elementos da equipa técnica, em apostar em novas dinâmicas mais lúdicas e de maior criatividade.

Numa análise mais geral e no que os aspetos a melhor diz respeito, a vertente social no que ao acompanhamento e sinalização de crianças/jovens para a resposta social ainda, continua a carecer de melhoramento, estando assim como o referido no parágrafo anterior como algo a ter em atenção na metodologia a implementar no próximo ano.

Assim essa avaliação leva-nos a uma metodologia mais adequada às necessidades das crianças/jovens, com atividades mais aliciantes em que o resultado seja a diversão de todo o grupo promovendo um relacionamento saudável entre todas as crianças/jovens que compõem a Rede.

No período de férias letivas tem-se promovido um conjunto de atividades estimulantes, criativas e pedagógicas continuam na Rede de ATL da Norte Crescente, das quais se salientam:

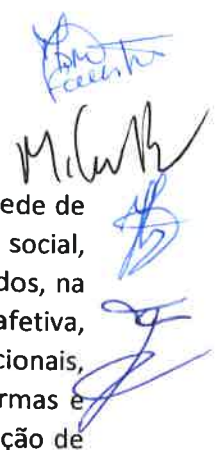
- Atividades que despertam para a curiosidade das crianças e jovens para o mundo das ciências
- Atividades de sensibilização para a importância da saúde oral
- Atividades desportivas
- Atelier de culinária onde as crianças e jovens confeccionaram os seus lanches saudáveis, mas muito saborosos
- Oficinas de reutilização de forma a tornar o espaço do ATL ainda mais o "nosso espaço"
- Diversão e animação

5.6. Projetos de Desenvolvimento da Rede ATL e de intervenção no território

Ao nível da resposta social Rede de ATL da Norte Crescente foram desenvolvidos alguns esforços no sentido de se dinamizarem projetos, quer de modo a aumentar o nosso impacto social quer de modo a aumentar os recursos e capacidade de intervenção da Norte Crescente. Neste sentido, no ano de 2025, deu-se continuidade à implementação dos seguintes projetos:

- Projeto de Valorização da Resposta Social da Rede de ATL
- Bairro Feliz – Pingo Doce
- Cuf Inspira – Grupo CUF
- Bel – Grupo Bel

Ao longo do ano foram, ainda, elaboradas e apresentadas várias candidaturas, algumas que não foram aprovadas e outras que aguardam decisão final. A elaboração destas candidaturas é sempre feita considerando a missão e os objetivos da Norte Crescente contribuindo para aumentar o seu impacto social e ajudar o maior número de pessoas.



5.6.1. Projeto de Valorização da Resposta Social da Rede de ATL

A exemplo dos últimos anos deu-se continuidade ao investimento e consolidação do projeto Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET) que visou a instalação de uma oferta de apoio social, educativo, tecnológico e desenvolvimento no território de intervenção, onde foram identificados, na população infantojuvenil, uma grande incidência de fatores de risco como: carência afetiva, negligência parental, agregado familiar em situação de vulnerabilidade, deficiências habitacionais, carências sanitárias e de higiene, modelagem comportamental desajustada, ausência de normas e regras, ausência de modelos parentais adequados e busca constante do conflito como resolução de problemas.

Tendo em conta que muitas crianças e jovens da comunidade onde a Associação está inserida sofrem por não poderem usufruir devidamente do direito ao lazer, recreação e brincar foi pensando quais os equipamentos a adquirir de forma a tornar as atividades lúdico pedagógicas o mais benéficas possíveis de forma a valorizar o brincar e a participação dos diferentes atores na sua dinamização. A aquisição dos equipamentos lúdico recreativos, nomeadamente material desportivo, material agrícola e material de cozinha, possibilitou o enriquecimento de três dos ateliês desenvolvidos em contexto ATL.

No decorrer do projeto foi possível alocar algumas verbas provenientes de fontes de rendimento próprio da Norte Crescente o que permitiu aumentar o impacto do projeto. O projeto obteve um financiamento da Câmara Municipal de Ponta Delgada. O envolvimento da Norte Crescente consolidou-se ao nível do comprometimento dos seus recursos humanos quer ao nível da organização do projeto quer, e sobretudo, com o envolvimento dos seus monitores na utilização e disseminação dos equipamentos lúdico-recreativos a juntos dos jovens e crianças inscritas nas respostas sociais da Norte Crescente.

Em termos genéricos foi possível, ao longo do projeto, envolver um número alargado de jovens e crianças na ordem dos 120, enquanto inscritos na Rede de ATL, ainda que alguns apenas em período não letivo, permitindo valorizar a sua experiência na Rede de ATL da Norte Crescente. Complementarmente foi possível acomodar um número maior de jovens e crianças que utilizavam os novos recursos e equipamentos aquando da organização de eventos e iniciativas para parceiros locais e famílias em geral.

5.6.2. Projeto Bairro Feliz – Pingo Doce

A ideia inicial do projeto mantém-se fiel ao objetivo inicial do projeto, ou seja, a remodelação do campo de jogos, na Quinta do Norte, com o intuito de o transformar num campo multidesportivo, mais moderno e dotado de melhores equipamentos. No entanto, surgiu a necessidade de realizar uma intervenção no campo que não estava inicialmente prevista, a qual exigiu mais tempo. Acresce ainda que as condições meteorológicas causaram atrasos na pintura das linhas do campo.

Bens efetivamente adquiridos: rede de baliza, tabelas de basquetebol, bolas de futebol, bolas de basquetebol, bolas de voleibol, conjuntos de raquetes de badminton, rede ajustável para ténis,

voleibol e badminton. Público-alvo efetivamente abrangido: jovens, famílias em situação de vulnerabilidade, crianças/jovens institucionalizados, adultos, comunidade no geral/bairro. De uma forma mais abrangente foi possível ter um impacto em cerca de 162 beneficiários.

Abu Ferreira
M. Cunha
[Signature]

5.6.3. Projeto Cuf Inspira – Grupo CUF

Este projeto nasceu de uma preocupação real: cada vez mais jovens do 3.º ciclo (12 a 15 anos) apresentam comportamentos problemáticos, faltam às aulas e afastam-se da escola e da família. Muitos destes jovens crescem em famílias com dificuldades económicas, situações de violência doméstica e pouco acompanhamento parental. As respostas sociais existentes não estão preparadas para lidar com eles — as equipas têm pouca formação, as atividades não são atrativas e a relação entre monitores e jovens é distante.

A ideia é criar uma resposta social adaptada especificamente a estes jovens, com três apostas principais:

- Espaços melhores — renovar e equipar as instalações dos ATL de Bretanha, Capelas e S. Vicente Ferreira com material educativo, desportivo e recreativo.
- Atividades que motivam — oferecer atividades extracurriculares adequadas à faixa etária, com planos semanais apelativos e apoio psicológico.
- Trabalho em rede — juntar a equipa social, os ATL, as escolas, as famílias e outras entidades locais para trabalharem em conjunto, de forma coordenada.

O orçamento executado foi de 6.000 euros — 3.000 euros para melhorar os espaços e 3.000 euros para materiais e equipamentos. Sendo que com a sua implementação foi possível verificar que os jovens se sentiram mais motivados e melhoraram a sua autoestima e se integraram melhor na sociedade. Neste projeto foram envolvidos a equipa da Norte Crescente, os serviços de ação social locais, o Instituto de Segurança Social dos Açores, a Escola Básica Integrada de Capelas e outros parceiros da comunidade.

5.6.4. Projeto de Promoção de Alimentação Saudável nas Respostas Sociais da Norte Crescente – ADL – Grupo BEL

O trabalho nas respostas sociais, maioritariamente direcionado para famílias carenciadas, da Norte Crescente prima pelo bem-estar das crianças, jovens e famílias que dele usufruem. Neste sentido, e tendo em conta as áreas de intervenção e tendo como principal objetivo contribuir para o bem-estar das crianças/jovens e famílias, o presente projeto visa o investimento ao nível de:

- apoio na realização de pequenas obras de arranjos e qualificação das instalações onde são confeccionados os lanches;
- instalação de uma horta pedagógica.

A realização de pequenas obras de arranjos e qualificação das instalações tem como principal objetivo melhorar a qualidade do espaço onde são confeccionados, diariamente, os lanches permitindo assegurar locais equipados e preparados para a confeção dos lanches, tornando estes locais seguros para

manipular e também para armazenar alimentos. Depois do trabalho de qualificação dos espaços onde funciona atualmente a confeção dos lanches, importa intervir, também, na educação alimentar e nesse sentido surge a criação da horta pedagógica, que tem como objetivo reduzir o consumo de alimentos com elevado índice energético e de alimentos processados, promovendo o consumo de frutas, legumes, leite e derivados e, alimentos à base de cereais de reduzido índice glicémico.

Este projeto é dirigido às crianças e jovens, mas também aos pais/encarregados de educação e restante comunidade sendo composto por atividades lúdicas, apelativas e adequadas a todas as faixas etárias. Todas as atividades irão ao encontro do plano de atividades da resposta social da Associação e serão implementadas através de atividades temáticas e ações de sensibilização.

As atividades temáticas terão sempre em conta a faixa etária do grupo de crianças e jovens de cada ATL, nas quais se pretende proporcionar experiências e fornecer conhecimentos no âmbito da alimentação saudável, das práticas de higiene associadas e ao desperdício alimentar. As planificações de todas estas dinâmicas terão sempre em conta a época sazonal dos alimentos de forma a despertar nas crianças/jovens a atenção para a importância de consumir alimentos sazonais saboreando o que a natureza tem para oferecer.

Todas as atividades serão planeadas e estruturadas de forma a cumprir os objetivos estratégicos, nomeadamente proporcionar a melhoria das condições do refeitório/copa de forma a assegurar a qualidade dos lanches e promover uma alimentação saudável através de atividades que incentivem aos bons hábitos alimentares e que lhes forneçam informações importantes e específicas de mudança de atitudes, de forma a adotar uma vida saudável.

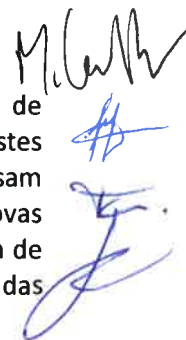
A intervenção neste projeto passa por atividades como:

- Pequenas obras de arranjos e qualificação;
- Preparação da horta, na qual as crianças e jovens marcarão presença;
- Prova sensorial, na qual as crianças e jovens degustam sabores e texturas dos produtos provenientes da horta;
- Comemoração do dia mundial da alimentação, sensibilizando para a importância da alimentação como fator determinante da saúde, proporcionando experiências e partilha de conhecimentos entre a equipa técnica do ATL, profissionais de saúde, crianças e jovens;
- Confeção de saladas, durante as interrupções letivas na qual todas as crianças e jovens para além da confeção para consumo serão, também, desafiadas a elaborar receitas com saladas;
- Preparação de pizzas saudáveis, na qual as crianças/jovens confeccionam pizzas saudáveis através da seleção dos produtos da horta adequados e equilibrados;
- Preparação dos lanches em que sempre que possível utilizarão os produtos da horta;
- Convidar profissionais/chefes de cozinha que confeccionem uma receita com os alimentos colhidos da própria horta, incentivo, assim ao não desperdício alimentar;
- Dinâmicas que incentivem aos hábitos de higiene alimentar, nas quais as crianças e jovens poderão ver através de microscópio as impurezas que as mãos transportam, e que estão nos alimentos antes destes serem lavados, sensibilizando para a importância da higienização dos alimentos, bem como das mãos de quem os prepara, ou de quem vai comer.

O apoio atribuído pela Fundação do Grupo Bel foi no valor de 3.000 euros e completamente executado nos espaços da Rede de ATL da Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha e no PAE dos Remédios.



VI – Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios



O presente projeto enquadra-se no objetivo do Governo Regional dos Açores em criar Pontos de Apoio ao Estudo para Crianças e Jovens cujas famílias apresentem fracos recursos económicos. Estes novos espaços devem promover e serem facilitadores de hábitos e métodos de estudo que possam mobilizar o gosto das crianças e jovens pela aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de novas competências. Como principal objetivo a medida visa promover o sucesso escolar e reduzir a taxa de abandono escolar precoce colmatando as carências identificadas ao nível do acompanhamento das famílias mais fragilizadas ao percurso escolar dos seus filhos.

O Projeto Ponto de Apoio ao Estudo tem como finalidade colmatar as carências identificadas ao nível do acompanhamento das famílias mais vulneráveis do percurso escolar dos seus educandos, visando a promoção do seu sucesso escolar e pessoal. Os Pontos de Estudo irão, assim, garantir o estudo acompanhado às crianças e jovens, destas famílias, estimulando o gosto pelo estudo e pela apreensão de conhecimentos.

Como principais objetivos da medida apresentam-se os seguintes, objetivos que a Norte Crescente salvaguarda e se propõe a concretizar com a elaboração da presente proposta e, posteriormente, com a sua implementação:

- apoiar diretamente o estudo;
- proporcionar às crianças experiências que concorram para o seu desenvolvimento intelectual, pessoal e social;
- contribuir para a aquisição de conhecimentos e competências facilitadoras à adoção de hábitos e métodos de estudo;
- fomentar o gosto pelo estudo e pela aprendizagem;
- velar pela consolidação de conhecimentos;
- potenciar o alargamento dos horizontes das crianças, adotando métodos lúdicos e pedagógicos;
- conjugar o estudo com atividades extra de cariz cultural, desportivo ou de relevância complementar ao seu desenvolvimento psicossocial;
- favorecer a inter-relação família-escola, por forma a valorizar o percurso escolar das crianças.

Tabela - Programação de Funcionamento Ponto de Estudo

Programação	terça-feira	quarta-feira	sexta-feira
14h30	Atividade Extra	Atividade Extra	Atividade Extra
15h	Atividade Extra	Atividade Extra	Apoio ao Estudo – 1 B
15h30	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo – 1B
16h30	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo - 2B e 1A
17h	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo - G 1A	Apoio ao Estudo – 2 B e 1A
17h30	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo - G 1A	Apoio ao Estudo – 2A
18h	Atividade Extra	Atividade Extra	Apoio ao Estudo – 2A
18h30	Atividade Extra	Atividade Extra	Atividade Extra

Pretende-se, ainda, assegurar que todas as crianças e jovens possam usufruir de um desenvolvimento integral e inclusivo. Enquadrando-se sobretudo num modelo prático e justifica-se pela importância das ações orientadoras que pretendem contribuir para o desenvolvimento global da criança/jovem no

respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favorecem aprendizagens significativas e diferenciadas.

Tabela - Modelo de Funcionamento Ponto de Estudo

Nº Crianças	Atividades	Horário
Grupo 1 (15 crianças/jovens)	Grupos 1 A e 1 B- Apoio Escolar (até 8 crianças)	1h - 3x/semana Terça, Quarta e Sexta-Feira
	Grupos 1 A e 1 B - Ateliês Lúdicos e Pedagógicos (até 8 crianças)	3x/semana Após apoio escolar Terça, Quarta e Sexta-Feira

O Ponto de Estudo representa a possibilidade que se dá a cada família de responder às necessidades dos seus educandos, tendo como base o apoio escolar, nomeadamente ao nível da realização das tarefas escolares e consolidação de conhecimentos letivos. Neste sentido, o espaço físico onde funcionará o Ponto de Estudos, terá disponível:

- Sala de Estudo: conjunto de mesas para trabalhos individuais e de grupo, manuais e material escolar. A sala também estará equipada com computadores e impressora para realização de trabalhos escolares.
- Sala dos Ateliês: devidamente equipada com material didático para realização das atividades lúdico-pedagógicas;
- Instalações sanitárias;
- Copa.

6.1. Ateliês do Ponto de Apoio ao Estudo - Ano Letivo 2024/2025 e 2025/2026

O Ponto de Estudo pretende proporcionar um ambiente adequado, de forma a garantir as condições para o desenvolvimento do apoio escolar e de outras atividades educativas, num clima calmo, agradável e acolhedor e está devidamente estruturada e enquadrado com o calendário escolar do ano letivo 2024/2025 e 2025/2026. O projeto teve início em setembro de 2024 com a inscrição de 4 crianças e foi crescendo até atingir o número de 30 crianças em dezembro de 2025. Em termos de atividades foi possível dinamizar um conjunto de ateliers relacionados com:

- Ambiente (Norte Crescente)
- Agricultura (Norte Crescente)
- Informática (Norte Crescente)
- Emoções (Norte Crescente)
- Culinária (Norte Crescente)
- Desportos (Norte Crescente) (no Pavilhão dos Remédios)
- Circo (Ticosi)
- Música (Banda Filarmónica Nª Sra. dos Remédios)
- Kickboxing (Clube Kickboxing Arrifes)

Tabela – Ateliês da PAE Remédios ao longo do ano letivo.

	Objetivos	Atividades
Atividades Desportivas - AD	- Fomentar hábitos desportivos; - Promover estilos de vida saudáveis; - Preencher, de forma saudável o tempo livre das crianças/jovens em período não escolar; - Promover a cooperação e relacionamento social.	- Desenvolver atividades desportivas e recreativas: - Futebol; - Futsal; - Tênis; - Ping-pong; - Basquete; - Patinagem; - Passeios pedestres (trilhos); - Passeios de Bicicleta; - Jogos recreativos.
Expressão Comportamental, Dramática e Movimento - ECM	- Promover o desenvolvimento expressivo e artístico das crianças e jovens; - Desenvolver a fantasia, estimulando o uso da própria criatividade e fortalecendo o sentido de ritmo, música, dinâmica e espaço. - Potenciar hábitos alimentares saudáveis; - Noções de higienização de alimentos, manipulação e descoberta de ingredientes variados; - Despertar o paladar para alimentos e pratos novos; - Familiarizar com utensílios e com o ambiente da cozinha; - Desenvolvimento Interpessoal, Responsabilidade Social e Cívica.	- Teatro de Sombras, fantoches e varas; - Música e Dança; - Gestão de emoções. - Confeção lanches saudáveis; - Doçaria saudável; - Recolha de receitas juntos das famílias; - Elaboração livro de receitas; - Responsabilidade Social e Cívica.
Atelier Ambiente e Cultura - AAC	- Promover o interesse das crianças e jovens em preservar e proteger o meio ambiente; - Consciencializar e sensibilizar para os problemas ambientais; - Fomentar o interesse em relação ao cuidado e melhoria do meio ambiente; - Ampliar seus conhecimentos ecológicos.	- Atividades experimentais: água e solo; - Ações de sensibilização: Limpeza de zonas balneares; - Oficinas de papel reciclado; - Oficinas de reutilização; - Jogos educativos sobre biodiversidade no ambiente marinho e terrestre; - Participação em eventos culturais; - Folclore; - Visitas de Estudo.
Oficina das TIC - TIC	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	- Jogos online lúdico-pedagógicos; - Ações de Formação e Workshops: promover interesse e motivação em atualizar e melhorar conhecimentos no âmbito das TIC.

As diversas atividades, procuraram responder às necessidades das crianças, jovens e das suas famílias, contribuindo para a diminuição de comportamentos de risco e potenciando competências que permitam um crescimento positivo e devida integração na sociedade. Assim, pretende-se, através da operacionalização das competências fomentar a aquisição de métodos de estudo, promover estratégias cognitivas, a autonomia, o despertar da curiosidade, a motivação, o espírito crítico e a cooperação, contribuindo deste modo, para o desenvolvimento integral de cada criança/jovem.

A freguesia Remédios de Ponta Delgada é uma freguesia marcada por um isolamento geográfico e social relativamente às zonas urbanas, nomeadamente o centro de Ponta Delgada, onde muitos recursos e instituições de suporte se centralizam. A Associação Norte Crescente já desenvolve junto da comunidade desta freguesia um acompanhamento ao nível do apoio social, em parceria com as entidades do território e com a Assistente Social de zona, pelo que já conhece o perfil da população, estando elencando um conjunto de crianças e jovens, que provêm, maioritariamente, de agregados

multi assistidos, fortemente dependentes de apoios sociais e em risco de exclusão social, com problemáticas como a violência doméstica, défice de competências parentais, consumos e precaridade económica.

Tendo em conta a interação e conhecimento existente, fruto do trabalho desenvolvido, enquanto instituição inserida na comunidade, a implementação do projeto passa por criar um ambiente propício ao desenvolvimento de competências ao nível do acompanhamento junto das famílias mais vulneráveis do percurso escolar dos seus educandos, com o principal intuito de promover o sucesso escolar e pessoal.

O Ponto de estudo, permite ainda complementar a oferta das unidades de ATL ao nível do apoio ao estudo, acompanhamento que não é dado ao nível da resposta social ATL. A localização do Ponto de Estudo na freguesia dos Remédios, poderá abranger, devido à sua proximidade geográfica e cultural, as crianças das freguesias de Santa Bárbara e Ajuda da Bretanha, abrangendo um maior número de crianças e maximizando o impacto do investimento e racionalizando os custos de funcionamento.

À data de dezembro de 2025, o PAE tinha cerca de **30 inscritos**, com idades entre os 6 e os 16 anos, do 1º ciclo e 3º ciclo do agrupamento da Escola Básica Integrada de Capelas.

Tabela – Crianças/jovens inscritos no Ponto de Apoio ao estudo.

PAE	Capacidade	em dezembro 2025		Observações
		Lista de Inscritos	Lista de Espera	
PAE Remédios	até 50	30	0	-
Total	50	30	0	-

A equipa técnica de cada CSET é composto por 2 colaboradores: 1 Professor e um Animador Sociocultural. Durante o ano de 2025, a exemplo do verificado em 2024, registou-se uma mobilidade acrescida de colaboradores, em grande parte justificada pela dificuldade crescente em intervir nestes públicos, em que começam a surgir, cada mais cedo, problemáticas associadas. Afetos à resposta social estão os seguintes colaboradores:

- Mariana Câmara (Responsável pela Resposta)
- Tiago Silva
- Samanta Vizinho
- Brenda Lopes

À equipa base foi possível acrescentar outros técnicos da Norte Crescente com conhecimentos e formação em outras áreas técnicas de modo a diversificar os ateliers e áreas de intervenção. Além dos colaboradores internos foi ainda possível contratar outros técnicos em outras áreas complementares, nomeadamente nas áreas musicais, desporto e artísticas (Circo).

A responsável pela resposta social é a colaboradora Mariana Câmara que em função das necessidades de colaboradores poderá ser afeta ou estar em tempo integral ligada apenas a um Centro. Em função das necessidades do território, nomeadamente nas freguesias que viram os seus centros encerrar, deve-se proceder a uma análise cuidada considerando essa necessidade efetiva e a capacidade de financiamento para se poderem abrir essas estruturas. Além do financiamento necessário deve-se apostar na formalização de parcerias locais que possibilitem a redução de custos, conhecimento da realidade do território e criação de sinergias com outras áreas e instituições.

*Ponto
Frente**M. L. L.**#**R*

6.2 Projetos de Desenvolvimento do Ponto de Apoio ao Estudo

Ao nível da resposta social do Ponto de Apoio ao foram desenvolvidos alguns esforços no sentido de se dinamizarem projetos, quer de modo a aumentar o nosso impacto social quer de modo a aumentar os recursos e capacidade de intervenção da Norte Crescente. Pelo que ao nível desta resposta social foi possível alocar os esforços de outros projetos, nomeadamente os dinamizados e implementados na Resposta Social da Rede de ATL. Neste sentido foram utilizados esses recursos para complementar as condições de desenvolvimento das crianças e jovens inscritos no Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios.

VII - Quinta do Norte

A Quinta do Norte (QN), enquanto projeto de desenvolvimento social, perspectiva-se numa intervenção no âmbito da implementação de um processo de animação para o desenvolvimento e coesão sócio – territorial das freguesias rurais da costa norte do concelho de ponta delgada.

A intervenção proposta incide na criação de novas condições técnicas, organizativas e metodológicas do trabalho social no fomento de novas oportunidades no território mediante a reorganização de respostas sociais e de recursos existentes na execução de uma intervenção com base na metodologia de projetos dirigida a públicos em situação de vulnerabilidade socioeconómica e ou em situação de pobreza e exclusão social.

A intervenção propõe-se nesta primeira fase centrada, sobretudo, em três domínios de ação convergentes para o fomento de oportunidades na promoção da inclusão social, nomeadamente:

- a) Requalificação e integração do antigo “Projeto Quinta do Norte”, no quadro de uma intervenção para o desenvolvimento territorial com enfoque no desenvolvimento local de base comunitária;
- b) Na formação, qualificação e empregabilidade de públicos vulneráveis no acesso ao emprego, no quadro da implementação de um sistema integrado de apoio à empregabilidade e inserção profissional de públicos vulneráveis;
- c) No desenvolvimento e inclusão social, no quadro da implementação do sistema integrado de recursos de apoio à intervenção familiar e inclusão social.

Mediante a intervenção nestes domínios constitui nosso propósito contribuir para a promoção da inclusão e coesão social mediante a redução de riscos e dos domínios de vulnerabilidade socioeconómica e, conseqüentemente, no fomento das igualdades de oportunidades no acesso a bens, serviços e equipamentos na promoção da inclusão social.

A Quinta do Norte é constituída por quatro edifícios, nomeadamente: Edifício Sede da Norte Crescente/ Serviços Partilhados da Quinta do Norte; Escola Novas Rotas; Edifício do CDIJ; ECOCentro/ATL e Quinta Pedagógica e Social.

No quadro de uma reorganização do projeto Quinta do Norte, a definição das ações decorre de uma metodologia de projeto por objetivos associadas à implementação de um plano de atividades que visam majorar as potencialidades pré-existentes e a criação de novas condições ao desenvolvimento de uma intervenção territorial. Como principais objetivos do projeto identificam-se os seguintes:

- Promover a empregabilidade das pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Reconversão de públicos em risco de exclusão social;
- Valorizar o sector primário e as atividades agrícolas;
- Apostar na sustentabilidade e rentabilização dos recursos e espaços existentes;
- Aumentar a oferta de serviços à população local, através da produção e criação de sinergias locais de modo a alavancar o desenvolvimento local
- Aumentar as oportunidades e diversidade de opções de formação profissional no território.

Para a obtenção desses objetivos o plano de ação visa iniciar a implementação de condições para a sustentabilidade socioeconómica da Quinta do Norte, nos próximos meses, de modo a majorar a sustentação das ações pretendidas e avançar com a reorganização dos recursos humanos, financeiros e materiais pré-existentes na implementação de unidades socio ocupacionais de formação e capacitação para a empregabilidade: agricultura, carpintaria e cozinha. Ações a implementar:

- Manutenção da atual área da agrícola e proceder ao seu alargamento para a produção de produtos agrícolas certificados como agricultura biológica;

- Manter o contrato de fornecimento de produtos agrícolas certificados como agricultura biológica com a INSCO;
- Proceder á reparação de estufas atualmente inativadas;
- Garantir a melhoria do apoio a famílias beneficiárias da distribuição de bens alimentares, de acordo com as necessidades.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Figura – Mapa da Quinta do Norte



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F. Faustino' and others.

Aumentar o número de famílias beneficiárias da distribuição alimentar.

- Proceder á redução progressiva de efetivos bovinos e suínos;
- Implementar uma nova área para a produção agrícola convencional e dinamizar linhas de fornecimento e ou de venda direta;
- Dinamização do mercado social de emprego e da formação e capacitação para a empregabilidade para a integração profissional de inativos no setor agrícola.
- Iniciar a integração de destinatários em percursos de capacitação de indivíduos mediante a atividade socio ocupacional e de qualificação e formação para a reconversão e ou integração profissional de públicos desfavorecidos e em situação de pobreza e exclusão social: unidades socio ocupacionais e formativas na área da Agricultura, Carpintaria e Cozinha.

A Quinta do Norte pretende-se assumir como referência na produção e comercialização de produtos em Modo de Produção Biológica e para tal, prevê-se a expansão das áreas de cultivo, principalmente as dedicadas à fruticultura. Porém nesta fase e em função da atual produção e do estado das estruturas agrícolas existentes torna-se necessário proceder a um investimento de preparação e melhoramento das condições atuais. Associado ao crescimento da produção estimado, torna-se necessário proceder ao aumento dos investimentos em promoção e marketing que consigam canalizar a produção para novos mercados e clientes, nomeadamente outras grandes superfícies comerciais.

Atendo à recente procura e interesse da comunidade em geral, prevê-se a execução de workshops abertos à comunidade, cujas temáticas centrais serão em torno da Agricultura biológica. Estes Workshops, serão administrados em horário pós-Laboral.

Tendo a componente da produção agrícola estabilizada tem se conseguido apostar na integração de pessoas em situação de vulnerabilidade social e no acesso ao mercado de trabalho regular, quer através de promover a aquisição de competências pessoais, relacionais e instrumentais para a integração profissional. Mediante o incremento e acesso a sistemas de educação, formação e qualificação, quer através do incremento da valorização do capital humano de indivíduos inativos mediante a reconversão e apoio à integração profissional.

Complementarmente no espaço da Quinta do Norte assume-se a missão proporcionar o contato com o ambiente rural, suas tradições, usos e costumes, bem como, a partilha de experiências e saberes entre diferentes gerações. Desta forma, o principal objetivo é educar pela via não formal, utilizando o método aprendendo fazendo, privilegiando o contato intergeracional. A Quinta Pedagógica será um local de excelência para a realização de atividades com grupos visitantes, com os alunos do CDIJ-Novos Rumos e para produção interna, nomeadamente, para a Cantina Social e alimentação dos alunos. Neste sentido foi possível desenvolver um conjunto de ações no domínio social, ambiental, e desportivo, visando a adoção de atitudes e comportamentos sustentáveis. Desenvolveram-se iniciativas conducentes à promoção, valorização e proteção de Artes e ofícios açorianos.

A educação ambiental é uma componente de enorme importância junto de toda a população, tendo como objetivo principal consciencializar e alterar hábitos e comportamentos incorretos que por vezes estão enraizados. Constituída por diversas áreas como: a área de cultivo - Horta Pedagógica e Social, os animais da Quinta e a Área Arbórea, a Quinta pretende possuir um leque diversificado de atividades para todos os interesses e faixas etárias. Desta forma, foi possível alcançar uma predisposição da população para uma mudança de comportamentos em prol da sustentabilidade ambiental e social. Segue alguns dos roteiros e ações de sensibilização:

- A horta da Quinta;
- Os animais da Quinta;

- AL Auxiliares;
- Os microorganismos;
- As rochas da Quinta;
- Laurissilva dos Açores;
- Jardim de Endémicas de Santo António;
- Ações de sensibilização ambiental.

Handwritten notes and signatures:
Mto Fausto
M. L. M.

E.
/

A existência dos animais da Quinta do Norte permite incutir e incentivar uma maior consciencialização e responsabilidade ambiental pretendemos proporcionar com essa área proporcionar experiências únicas repletas de satisfação e valorização pessoal. A Quinta do Norte alberga um vasto conjunto de animais, nomeadamente: pôneis da Terceira, cabras das raças serpentina, comum e anãs, ovelhas das raças merina pretas e brancas, gamos, patos, gansos, perus, galinhas de diversas raças portuguesas, coelhos, porcos, faisões, pombas e avestruzes. Neste momento são cerca de 70 animais, que fazem as maravilhas dos visitantes, contudo os animais têm um propósito pedagógico. Observar os animais, conhecer os seus hábitos de vida e as suas características, acompanhar o crescimento das suas crias, participar na limpeza dos locais e alimentação dos animais, bem como, apadrinhar um animal são algumas das atividades que pretende continuar a implementar.

No âmbito da área Agropecuária a Norte Crescente desenvolveu ações relacionadas com:

- Dinamizar a área destinada às culturas tradicionais (aveia, centeio, cevada, trigo, linho, vimes, tabaco, beterraba, amendoim, tomate de capucho, cabaças e maracujá regional) que já se encontram a produzir na Quinta do Norte;
- Promover e dinamizar as culturas tradicionais, não só na perspetiva pedagógica, como também, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das zonas rurais;
- Criação, implementação e dinamização de formações no âmbito da agricultura sustentável;
- Manutenção e dinamização da estufa pedagógica e recreativa, de forma a fomentar o gosto pela agricultura, bem como, a aprendizagem das boas práticas agrícolas e realização de experiência práticas agroambientais;
- Dinamização de uma horta comunitária na Quinta do Norte, desenvolvendo ações de formação para públicos vulneráveis;
- Fomentar a agricultura social e familiar, como forma de combate à exclusão social;

Complementarmente a Quinta do Norte possui um vasto conjunto de fauna autóctone de algumas regiões de Portugal e não só. Desta forma pretendemos que todos os visitantes da Quinta possam descobrir quais as raças existentes em Portugal, bem como, as suas características e necessidades.

7.1. Projetos no âmbito da Quinta do Norte

Ao nível da resposta social associada à Quinta do Norte da Norte Crescente foram desenvolvidos alguns esforços no sentido de se dinamizarem projetos, quer de modo a aumentar o nosso impacto social quer de modo a aumentar os recursos e capacidade de intervenção da Norte Crescente. Neste sentido, no ano de 2025, foram implementados os seguintes projetos:

- Requalificação do Projeto Quinta do Norte
- Promoção da Agricultura

Este esforço, permitiu, mesmo assim, atrair um maior número de beneficiários e de estabilização dos mesmos, pois muitos beneficiários referiram não pretenderem frequentar ações de formação profissional (a não ser que sejam obrigados) ainda para mais com cargas horárias elevadas (25 horas ou 50 horas) e com um plano rígido de sessões de formação e sem possibilidade de faltarem (sob pena de não serem certificados). Saliento que o trabalho com este público acaba por ser extremamente complexo uma vez que não têm qualquer interesse em frequentarem cursos de formação profissional. Porém e como consideramos importante pretendemos apostar nestes dois níveis de intervenção, um inicial que os permita estabilizar e motivar para ações de formação profissional e um segundo que concretize as ações de formação profissional que facilite a apreensão de competências profissionais que potencie a sua integração no mercado de trabalho.

Complementarmente surgiu a necessidade de nos concentrarmos em outras áreas do projeto em detrimento da certificação de formação, neste sentido, apostamos na manutenção e conservação das estruturas existentes: salas, telhados, edifícios, instalações sanitárias, algumas com elevadas infiltrações e com fissuras e quedas de partes do telhado, telhas e paredes.

Mantemos a base do projeto do ano de 2024 (áreas, intervenções e objetivos (ainda que estes mais reforçados) uma vez que as intervenções nos públicos alvos carecem de uma persistência e atenção redobrada ao longo do tempo. A implementação do presente projeto incrementa, ainda, a intervenção ao nível do centro comunitário da Norte Crescente que acompanha cerca de 432 agregados familiares que correspondem a cerca de 1.200 pessoas.

Relativamente às ações previstas foi possível ao nível de cada área de intervenção os seguintes resultados:

- a) Requalificação e integração do antigo “Projeto Quinta do Norte”, no quadro da intervenção territorial proposta;

Núcleo Ocupacional de Iniciação Profissional: Área Agrícola

- Deu-se continuidade ao processo certificação de produção biológica, mantendo esta certificação em auditoria anual e manteve-se a distribuição de produtos junto da INSCO, porém com a alteração de Eng. Agrónomos o fluxo de produção tenha tido uma quebra.
- Deu-se continuidade ao alargamento da área coberta destinada à produção de produtos agrícolas certificados como biológicos, mediante a recuperação de mais uma estufa, no entanto por limitação de fornecedores externos, condições climáticas nos meses do inverno e dos colaboradores internos não foi possível concluir este processo, que se pretende concluir em 2026.
- Procedeu-se à continuidade da recuperação e adaptação dos espaços, estufas, murros e terrenos agrícolas, assim como a preparação da sala de preparação e embalamentos dos produtos agrícolas para comercialização e a zona de armazém de máquinas, utensílios e consumíveis agrícolas.
- Deu-se continuidade ao estudo, avaliação e dinamização de linhas de fornecimento alternativas ou processos de venda direta que permita aumentar a rentabilidade da Quinta do Norte e aumentar as receitas diretas da área agrícola.
- Consolidou-se o processo de integração de todas as áreas produtivas no processo de certificação de produção agrícola em modo biológico.

Núcleo Ocupacional de Iniciação Profissional: Área carpintaria.

- Consolidou-se a organização e estabilização do espaço da carpintaria, nomeadamente a parte elétrica, e espera-se a certificação de entidade formadora para avançar com ações de formação ao

nível da carpintaria. Utilizou-se a carpintaria para dinamizar alguns trabalhos orientados para a dinamização de eventos das nossas respostas sociais e promoção da Quinta do Norte, assim como de alguns trabalhos para melhorar as condições de vida de alguns beneficiários.

- Deu-se continuidade à utilização da carpintaria para a dinamização de ateliers de estabilização e despiste profissional para jovens inscritos no CDIJ.

Núcleo Ocupacional de Iniciação Profissional: Área de cozinha.

- Criação e implementação de um plano de utilização da cozinha da casa do povo da freguesia de capelas (assinatura de protocolo de cedência e o modelo de negócio associado), concluído e assinado em setembro de 2025.

- Avançamos com a confeção de refeições sociais para os alunos nas pausas letivas, como início no período da Páscoa (cerca de 40 refeições diárias), no Versão (cerca de 50 refeições diárias) e no Natal cerca de (25 refeições diárias).

- Utilizar a cozinha na Quinta do Norte como centro de apoio logístico à distribuição alimentar (FEAC ou como complemento à distribuição dos cabazes alimentares), utilizou-se a cozinha para dinamizar ateliers de estabilização de pessoas desfavorecidas e de jovens inscritos no CDIJ.

- Análise de perspetivas de desenvolvimento da cozinha social considerando: donativos da INSCO, parceria com associação desperdício zero, parceria com assistentes sociais de zona para cobrir agregados familiares compostos por apenas um ou dois homens sem conhecimento para prepararem as suas refeições.

Núcleo Ocupacionais de Iniciação Profissional: Área Costura.

- Não foi possível avançar com ações de formação na área da costura, mas estamos a avançar com a reorganização do plano de reabilitação do espaço físico e de reativação do equipamento existente, esperando pela certificação de entidade formadora para dar início a ações de formação.

- Porém fortalecemos a dinamização da loja solidária e da recolha e distribuição de roupas por várias famílias beneficiárias acompanhadas pela Norte Crescente.

b) Formação, qualificação e empregabilidade de públicos vulneráveis no acesso ao emprego;

O processo de certificação como entidade formadora suportou-se em três vetores: (i) instalações adequadas, (ii) gestor de formação qualificado e (iii) histórico de ações de formação. Em 2024 concretizou-se a melhoria das instalações de formação em termos dos espaços físicos e dos equipamentos tecnológicos de apoio à formação, capacitando atualmente 5 salas adequadas para ações de formação (uma no edifício principal e 4 no edifício do CDIJ). Porém o histórico de ausência de ações de formação impediu a continuidade de certificação. Em 2025 concretizou-se a formação de um gestor de formação e pela manutenção e melhoria das instalações de formação. Ainda, no final de 2025, deram-se os passos para ter uma pessoa afeta à área administrativa de modo a potenciar a aprovação do processo de acreditação. Este processo derivou da integração de uma pessoa via programa de emprego, contribuindo assim para a valorização profissional de uma beneficiária e consolidação de um posto de trabalho.

Apesar do processo de certificação estar pendente desde 2024 foi possível avançar com ações de estabilização e preparação de públicos vulneráveis, estas ações decorreram para um grupo de 10 pessoas com a regularidade semanal de setembro a dezembro de 2024. Esse número cresceu exponencialmente em 2025 para o envolvimento de cerca de 145 beneficiários, tendo atingindo a integração no mercado de trabalho na ordem dos 6% das pessoas que frequentaram qualquer tipo das

ações dinamizadas, além de se ter conseguido um incremento significativo das competências pessoais dos restantes participantes.

Na impossibilidade de avançar com os cursos de formação profissional, conseguiu-se concretizar várias ações de sensibilização e estabilização ou de formação sócio-ocupacional e iniciação profissional (com sessões bissemanais durante todo o ano) em que se envolveram cerca de 145 beneficiários.

Deu-se continuidade ao envolvimento da resposta ao nível da estabilização de jovens por parte do CDIJ (neste ano quer os de reativar quer os de estabilização) através da oferta de novos ateliers (carpintaria, cozinha, roupa – loja solidária, agricultura, eventos, entre outros).

O início da integração de destinatários em percursos de capacitação de indivíduos mediante a atividade socio ocupacional e de qualificação e formação para a reconversão e ou integração profissional de públicos desfavorecidos e em situação de pobreza e exclusão social: unidades socio ocupacionais e formativas na área da Agricultura, Carpintaria e Cozinha, está estruturado mas dependente da estabilização das pessoas (tendo-se já iniciado este processo em 2024 e dado continuidade em 2025) e da certificação da Norte Crescente como entidade formadora acreditada.

c) Desenvolvimento e inclusão social.

Núcleo de Atendimento e Acompanhamento Social

- Reforço do acompanhamento das famílias foi superior a 20% das famílias identificadas (340) num sistema de acompanhamento, monitorização e avaliação das situações sociais das famílias, concretizado num maior número de atendimentos e ações de acompanhamento.
- Conseguiu-se atualizar processos de cerca de 90 famílias e sinalizar, diretamente ou indiretamente, cerca de mais 80 famílias com algum tipo de necessidade.
- Com o projeto conseguimos integrar uma nova Assistente Social que irá dar apoio ao núcleo da Cozinha Social e ao Centro Comunitário.

Núcleo de Formação e Capacitação Familiar

- Foi possível avançar com a avaliação da capacidade de pessoas em integrarem ações de formação contínua para a capacitação sociofamiliar na redução de riscos de pobreza e exclusão social e avançar com uma ação de capacitação pessoal.
- Conseguiu dinamizar-se uma maior ligação a pessoas desfavorecidas com potencial de serem integradas no mercado social de emprego e da formação e capacitação para a empregabilidade para a integração profissional de inativos no setor agrícola.

Núcleo de Recursos Materiais de Apoio à Família.

- Reforçou-se o acompanhamento das 140 famílias inseridas no sistema de distribuição alimentar – FEAC, alargando o apoio às todas as famílias sinalizadas.
- Procedeu-se a um apoio das Assistentes Sociais de Zona ao nível da referenciação de novas famílias com potencial de serem integrados no novo Programa FEAC.
- Consolidou-se a loja solidária como centro de intervenção e disponibilização de recursos de base que permitem melhorar as condições de vida das famílias
- Conseguiu-se responder a cerca de 90% das solicitações das famílias que recorram ao apoio social e material, com ajudas materiais ou imateriais às famílias desfavorecidas, ainda que em algumas famílias, e por via das nossas limitações orçamentais, tenhamos procedido ao reencaminhamento para outras respostas sociais existentes e/ou de parceiros.

- Foi possível continuar e melhorar a distribuição de produtos alimentares a famílias beneficiárias, de acordo com as necessidades. Consolidando o número de famílias e ampliando o acompanhamento realizado pelas assistentes sociais da Norte Crescente.

O projeto foi financiado pela DRPIIS no quadro da Igualdade de Oportunidades e Promoção da Inclusão Social no valor de 123.169,56 euros, tendo-se conseguido concretizar investimentos na ordem 156.838,02 euros, com recursos a receitas próprias geradas e outros financiamento complementares.

7.1.2. Projeto de Promoção da Agricultura

No âmbito dos Apoios nos domínios da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural e gestão e valorização dos recursos florestais e cinegéticos relativamente à Resolução do Conselho do Governo nº 121/2025 de 21 de agosto de 2025, a presente candidatura pretende desenvolver um projeto de promoção do sector agrícola assente no desenvolvimento social sustentável e equilibrado das zonas rurais, que garanta a preservação dos recursos naturais e que possibilite a melhoria da qualidade de vida das populações rurais. Este projeto está em conformidade com os objetivos do Plano Regional da Região Autónoma dos Açores, no que diz respeito às matérias de agricultura e desenvolvimento sustentável, que por sua vez está articulado com os objetivos da Política Agrícola Comum e com a Agenda 2030.

Tendo em conta que o território de intervenção da Norte Crescente, consiste nas 8 freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada, nomeadamente: Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António, Capelas, São Vicente Ferreira e Fenais da Luz, é caracterizado por uma comunidade rural marcadamente isolada em termos geográficos e sociais, afastada dos centros urbanos onde se centralizam os recursos comunitários e sociais. É uma zona composta, maioritariamente por um público jovem, com baixas qualificações, fraco envolvimento com a comunidade escolar, elevada taxa de absentismo, insucesso escolar e consequente desocupação e/ou desemprego que provêm de famílias com múltiplas problemáticas integrantes de um ciclo de pobreza que é importante inverter.

Assim, no entender da Norte Crescente a presente candidatura terá um papel importante em reintroduzir a agricultura sustentável como forma de mitigar as situações acima descritas e que poderá representar um forte impacto nas famílias. Com base nas necessidades acima descritivas, em continuidade ao trabalho realizado no ano transato, desenvolveu-se o presente projeto que irá dedicar-se a diversas áreas nos domínios da agricultura, da pecuária, do desenvolvimento rural e da gestão e valorização dos recursos florestais e cinegéticos.

O projeto integra-se no que está assente nas linhas orientadoras do regulamento e prossegue os seguintes objetivos:

- Apoio à gestão técnica e económica das explorações agrícolas;
- Melhoria das condições de vida e de trabalho dos agricultores;
- Promoção da segurança alimentar;
- Proteção do ambiente, do bem-estar animal e das boas práticas agrícolas;
- Valorização dos recursos florestais e cinegéticos;
- Promoção de ações de informação e sensibilização e do intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos, em matéria agrícola e florestal, incluindo junto das comunidades escolares;
- Preservação e melhoramento genético;

h) Promoção e comercialização dos produtos regionais, incluindo a realização de eventos de carácter cultural ou gastronómico.

Para além do público-alvo acima descrito o presente projeto tenciona alcançar uma faixa etária mais jovem, nomeadamente, a comunidade escolar, ATL's, CDIJ's, escoteiros, grupos de jovens, entre outros grupos formais e informais, que se encontram por diversos fatores afastados daquilo que as zonas rurais representam, de forma a incutir o gosto e respeito pela agropecuária e fomentar a sua prática. Pretende-se desenvolver o projeto maioritariamente na Quinta do Norte, dado as características privilegiadas do local para as práticas agrícolas sustentáveis, contudo, por diversas questões, mais precisamente a dificuldade de mobilidade da comunidade e comunidade escolar a técnica afeta ao projeto irá se deslocar para as restantes freguesias de intervenção da Norte Crescente.

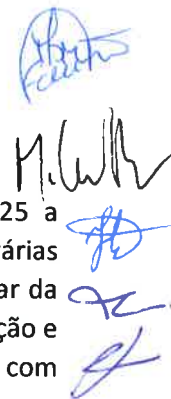
À semelhança de anos transatos, a Norte Crescente pretende dar continuidade ao trabalho anteriormente desenvolvido, pelo que desenvolveu ações ao nível de:

- Apoio à gestão técnica e económica de explorações agrícolas
- Melhoria das condições de vida e de trabalho dos agricultores
- Promoção da segurança alimentar
- Proteção do ambiente, do bem-estar animal e das boas práticas agrícolas
- Valorização dos recursos florestais e cinegéticos
- Promoção de ações de informação e sensibilização e do intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos, em matéria agrícola e florestal, incluindo junto das comunidades escolares
- Preservação e melhoramento genético
- Promoção e comercialização dos produtos regionais, incluindo a realização de eventos de carácter cultural ou gastronómico
- A realização de eventos de carácter cultural e gastronómico permitem, não só divulgar e promover os produtos agrícolas endógenos, como também, impulsionar a economia local.

Foram dinamizadas atividades de Sensibilização e Educação Agroambiental tiveram maioritariamente como destinatários famílias com carências socioeconómicas, numa perspetiva de as dotar de conhecimentos agrícolas, para que possam replicar em suas casas e servir de complemento ao seu orçamento familiar. Por outro lado, o projeto teve como intenção alcançar um público mais jovem, mais especificamente a comunidade escolar, ATL's, centros ocupacionais, grupos de escoteiros, grupos de jovens, famílias e jovens em risco de exclusão social, entre outros, de forma a incutir o gosto pela agricultura sustentável.

Em relação ao alcance do projeto, foi possível abranger cerca de 358 famílias com carências socioeconómicas, onde 100 destas famílias participaram diretamente nas ações de Sensibilização e Educação Agroambiental. Quanto às restantes ações e atividades do projeto, a Norte Crescente recebeu aproximadamente 450 crianças/ jovens. Em relação os eventos realizados, nomeadamente a Festa do Milho, Festival do Inhame e as Papas de Carolo da Bretanha, estima-se que recebeu cerca de 6500 participantes.

VIII - CAST – Centro de Animação e Sustentabilidade do Território



O Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST) continuou no ano de 2025 a consolidar-se como uma proposta de desenvolvimento do território materializadas em várias instalações da Norte Crescente, nomeadamente na Quinta do Norte, Parque de Aventura do Pilar da Bretanha, Posto de Leite dos Remédios e Jardim da Escola de Santo António e destina-se à promoção e desenvolvimento do território estimulando a base económica local e os recursos endógenos com elevado valor.

A educação ambiental é uma componente de enorme importância junto de toda a população, tendo como objetivo principal consciencializar e alterar hábitos e comportamentos incorretos que por vezes estão enraizados. Desta forma, pretende-se alcançar uma predisposição da população para uma mudança de comportamentos. Assim sendo, a educação ambiental é a componente com maior relevo e a partir da qual se desenvolvem as restantes vertentes.

O trabalho desenvolvido ao longo dos anos é sustentado pelas componentes da informação, sensibilização, educação e formação ambiental. Neste sentido, o CAST possui os seguintes propósitos:

- Consciencializar e sensibilizar as crianças/ jovens para as questões ambientais;
- Fomentar o gosto e interesse na preservação da natureza;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem sobre várias temáticas ambientais;
- Fortalecer os conhecimentos ecológicos, em temáticas como água, energia, resíduos, biodiversidade, conservação da natureza, sustentabilidade, entre outros;

Todos os projetos de educação e sensibilização ambiental representam um esforço para envolver e conseguir o apoio consciente e motivado de todos os setores da sociedade, sem o qual será impossível assegurar o seu sucesso e atingir a que se propõe cumprir. O principal objetivo tem como missão valorizar os recursos naturais e promover o equilíbrio ambiental na zona geográfica de intervenção, desenvolvendo um conjunto de ações no domínio da educação ambiental, informação e gestão ambiental, visando a adoção de atitudes e comportamentos respeitadores do meio ambiente que promovam a conservação e valorização da natureza e o desenvolvimento de iniciativas conducentes à promoção, valorização e proteção de Áreas Protegidas da zona de intervenção da Instituição, nomeadamente: Ponta da Bretanha, Porto de Pescas de Capelas, Reserva Florestal da Mata do Canário.

Ao longo do ano de 2025, a exemplo de 2024, foram implementadas as seguintes ações:

- Ações de sensibilização junto da comunidade escolar;
- Dinamização de atividades com a comunidade, destacando-se a promoção do voluntariado ambiental, visando alertar a população para as problemáticas ambientais da atualidade;
- Execução de atividades de ocupação pedagógica de tempos livres das crianças/jovens no âmbito dos referidos objetivos do projeto;
- Produção de material promocional de valorização, proteção e divulgação das Zonas Protegidas da área de intervenção do projeto, bem como, recuperação histórica da baleação;
- Dinamização de atividades nas hortas pedagógicas, na comunidade escolar, bem como, no CDIJ-Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil;
- Roteiros na Quinta do Norte e visitas guiadas;
- Realização de atividades no ECOCentro na Quinta do Norte.

A equipe técnica associada à presente resposta social em 2025 foi composta por quatro técnicos:

- Francisco Ledo – Eng Agropecuário
- Eng^a Joana Moreira – Eng^a Agrónoma
- Carolina Viveiros – Técnica Superior Ambiente, Turismo e Agricultura
- Ana Vultão – Técnica auxiliar de serviços gerais
- José Soares – Trabalhador Agrícola – no âmbito de programa de emprego
- José Pereira – Trabalhador Agrícola – no âmbito de programa de emprego
- Victor Jarimba – Trabalhador Agrícola – no âmbito de programa de emprego



Relativamente à concretização de algumas atividades apresenta-se uma tabela que descreve as principais atividades e ações desenvolvidas em 2025, numa perspetiva de continuidade do trabalho desenvolvido em anos anteriores.

Tabela – Ateliês dinamizados no âmbito do CAST ao longo do ano letivo.

Oficinas temáticas	Objetivos	Atividades
Oficina dos resíduos	Estimular as crianças/jovens para a política dos 3 R's, apelando à correta deposição de resíduos; Reciclar e reutilizar materiais de uma forma criativa e económica, produzindo novos objetos.	Reciclagem: O que é e para que serve? Elaboração de acessórios de papel Criação de porta-moedas com embalagens de leite Elaboração de instrumentos musicais Criação de porta-canetas e pastas
Oficina de papel reciclado	Despertar para a problemática dos resíduos e para as inúmeras possibilidades de reutilizar e reciclar objetos, que de outra forma já não possuíam valor aparente.	Vamos reciclar Como fazer reciclagem de papel Construção de imans para o frigorífico Elaboração de postais e cartazes
Oficina da Geologia	Fomentar o interesse pela formação do arquipélago; Dar a conhecer a geologia dos Açores; Reconhecer a importância dos minerais, uma vez que, representam um papel na aquisição de matéria para as suas funções vitais.	O que fazer em caso de tremor de terra? Observação de minerais e rochas à lupa binocular Como construir um vulcão Terra em movimento
Oficina Energias Renováveis	Sensibilizar para o consumo de energia renováveis, expondo as boas e más fontes de energia; Promover boas formas de racionalização e uso das energias renováveis.	O que são energias renováveis? Vamos construir um forno solar Os moinhos de vento Aprende e renova
Oficina A Água	Sensibilizar para a importância da preservação e da correta gestão da água.	O ciclo da água O que se passa com a água? A água e os animais marinhos A Gotinha Água, os seus estados e temperaturas Construção de um cartaz: Tempo de biodegradação de Resíduos no mar
Oficina Florestas	Salientar a importância da Floresta como um valioso recurso natural renovável gerador de múltiplos bens e serviços da maior relevância, tanto para o ambiente, como também, para a economia e qualidade de vida dos cidadãos.	Os bichinhos da floresta Laurisilva dos açores Viver a biodiversidade Vê, toca, ouve, cheira, prova e desfruta
Oficina Clima e Meteorologia	Dar a conhecer o papel da meteorologia e dos instrumentos utilizados por esta ciência; Sensibilizar para o tema atual das alterações climáticas.	Alterações climáticas: O que podemos fazer? Construção de pluviómetros, cata-ventos e anemómetros.
SOS Cagarro	Educação ambiental e conservação da natureza.	Ações de voluntariado de 1 de outubro a 15 de novembro Divulgação e promoção da espécie

Ao nível do desenvolvimento do turismo foram dinamizadas atividades que visam aproveitar os recursos endógenos e, nomeadamente, a beleza natural dos Açores, os costumes e tradições da população colocaram os Açores na rota do turismo, sendo um mercado com crescimento exponencial.

A Norte Crescente, regendo-se pelos princípios da sustentabilidade, ambiciona implementar e dinamizar no seu território de intervenção um conjunto de atividades ambientalmente e socialmente responsáveis. É neste âmbito que se agrupam as áreas da atividade do turismo à missão da Norte Crescente, e que individualmente contribuem para a rentabilização dos espaços, numa perspetiva económica, nomeadamente a unidade de alojamento local que possui 4 quartos.

Como forma de promover e dinamizar a Quinta do Norte, ao nível das diferentes respostas sociais em 2025 foram dinamizadas várias atividades que aproveitaram as potencialidades da Quinta do Norte para aumentar o seu impacto. Dentro do proposto no plano anual de atividades são de destacar as seguintes 5 atividades:

- Evento Bolinhas de Sabão;
- Caça ao Ovo na Páscoa
- Comemoração do Dia da Criança
- Celebração do Halloween
- Mercadinho de Natal na Quinta do Norte

8.1. Alojamento Local Quinta do Norte

O Alojamento local da Quinta do Norte com Impacto Social nos Açores fica situado a cerca de 15 minutos do aeroporto, composto por 4 quartos, dois dos quais suites, distingue-se dos demais quer pela sua localização numa quinta bio pedagógica, quer pela sua simplicidade que é muito valorizada por quem nos visita. Promovido pela Norte Crescente privilegiamos o contacto com os colaboradores de todas as respostas da instituição e habitantes locais potenciando a troca cultural e enriquecimento pessoal dos visitantes. Os visitantes poderão participar nas tarefas do dia-a-dia da quinta, bem como, nas atividades que propomos.

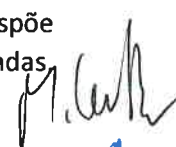
Situada na pitoresca vila das Capelas, no concelho de Ponta Delgada, a Quinta do Norte é muito mais do que um simples alojamento local. Este espaço resulta de uma parceria institucional entre várias entidades, incluindo a Associação Norte Crescente, com o objetivo de criar uma quinta pedagógica e comunitária que alia o turismo sustentável ao desenvolvimento social e educativo da região.

A Quinta do Norte apresenta um forte envolvimento comunitário e missão social e é fruto de uma colaboração entre o Governo Regional dos Açores e a Norte Crescente, de modo a transformar extensa propriedade agrícola de 60 alqueires num espaço multifuncional que serve a comunidade local através de diversas iniciativas, entre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- Atividades pedagógicas com crianças e jovens, promovendo o empreendedorismo agrícola e o contacto com a natureza.
- Formação profissional visando a capacitação e autonomização individual.
- Produção agrícola sustentável, respeitando as tradições locais e o meio ambiente.
- Ações de valorização das tradições locais, aliando inovação agrícola, social e inclusiva.
- Fomento de atividades turísticas e de lazer, integrando visitantes nas dinâmicas da quinta.



O alojamento local da Quinta do Norte oferece aos seus hóspedes uma experiência única, combinando o conforto moderno com a autenticidade rural açoriana. Com uma classificação de 3 estrelas dispõe de quatro quartos, incluindo opções de quartos triplos, todos equipados com frigorífico, micro-ondas, acesso Wi-Fi gratuito e casas de banho privadas com chuveiro e secador de cabelo.



Os hóspedes têm acesso a uma cozinha partilhada totalmente equipada, permitindo-lhes preparar as suas refeições com produtos locais frescos. As áreas comuns incluem um jardim, uma açoteia com vistas panorâmicas, uma área para piqueniques e um espaço comum com televisão, proporcionando momentos de relaxamento e convívio.



A Quinta do Norte está estrategicamente localizada a cerca de 10 minutos de carro de várias atrações turísticas, como a Gruta do Carvão, o Jardim António Borges e o Campo de Golfe da Batalha. Além disso, o Aeroporto João Paulo II encontra-se a aproximadamente 11 km de distância, facilitando o acesso para os visitantes.

Os visitantes da Quinta do Norte destacam a tranquilidade do local, a simpatia do staff e a beleza natural envolvente. Embora alguns apontem a necessidade de melhorias em certos aspetos, como a manutenção de algumas instalações, a maioria reconhece o valor único da experiência proporcionada por este espaço que combina turismo, educação e responsabilidade social.

A Quinta do Norte é um exemplo inspirador de como o turismo pode ser uma ferramenta para o desenvolvimento comunitário e a inclusão social. Ao escolher este alojamento, os visitantes não só desfrutam de uma estadia confortável e autêntica nos Açores, como também contribuem diretamente para projetos que beneficiam a comunidade local. É uma escolha consciente para quem procura uma experiência enriquecedora e significativa.

8.2. Parque Aventura Pilar da Bretanha

O Parque Aventura do Pilar da Bretanha, localizado na costa noroeste da ilha de São Miguel, no concelho de Ponta Delgada, é uma infraestrutura única nos Açores, dedicada ao desporto, lazer e desenvolvimento comunitário. Inaugurado em janeiro de 2015, este parque é fruto de uma iniciativa da dinamizada em colaboração com a Junta de Freguesia do Pilar da Bretanha e outros parceiros locais, tendo sido financiado pelo programa PRORURAL.

O parque foi construído num antigo campo de futebol que se encontrava em estado de abandono e era utilizado para atividades ilícitas. A reabilitação deste espaço teve como objetivo criar um foco de desenvolvimento local, especialmente numa freguesia rural com população diminuta e carência de infraestruturas.

Através de um dinâmico programa de atividades recreativas, ocupacionais e pedagógicas orientadas e geridas por agentes dinamizadores competentes nas várias áreas de atuação e apoiados por uma estrutura atrativa e funcional, identificada pela comunidade como bem de utilização pública que requer zelo e atenção por parte de todas as pessoas (espírito de cidadania), pretende-se atrair a população para formas diferentes de ocupação de tempos livres e a constituição de fontes alternativas ao desenvolvimento económico local.

O Parque Aventura oferece uma variedade de atividades para todas as idades ao ar livre, promovendo o contacto com a natureza e estilos de vida saudáveis. Entre as atividades disponíveis destacam-se:

- Paintball
- Equitação
- BTT (bicicleta todo-o-terreno)
- Trial
- Circuito de manutenção física
- Futsal
- Jogo do Bilro



Desde a sua inauguração, o Parque Aventura tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento da freguesia do Pilar da Bretanha. Além de atrair visitantes, o parque tem sido palco de eventos comunitários.

No âmbito do lazer e sensibilização ambiental a criação de uma zona de jardim que foi cuidada pelas crianças, jovens e idosos da freguesia, bem como a criação de um espaço destinado a piqueniques com as devidas condições, que tem como pano de fundo uma vista lindíssima sobre o oceano e as verdejantes pastagens; no âmbito das atividades recreativas e pedagógicas o aproveitamento da zona de parque de estacionamento para criar um circuito de trânsito (inclui sinais de trânsito, semáforos, passadeiras, etc.) orientado para alunos de escolas aprenderem algumas regras fundamentais de trânsito, através de uma forma extremamente lúdica que é a condução de Kartes a pedais.

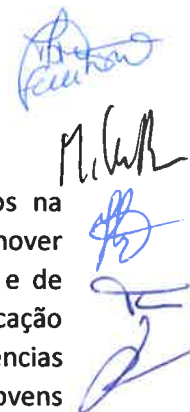
Em 2025 foi possível avançar com atividades ao nível do paintball e aproveitamos para avançar na estruturação do que se pretende fazer no futuro e implementar investimentos para potenciar um maior número de eventos de forma consolidada no futuro. Mesmo considerando as limitações a foi possível realizar os seguintes eventos:

- Encerramento de Férias da Rede de ATL da Norte Crescente
- Evento de promoção das Papas de Carolo
- Cerca de 17 atividades de Paintball

8.3. Eventos e Atividades Norte Crescente

A Norte Crescente procura estimular e fortalecer a identidade cultural e natural do seu território, otimizando a oferta já existente que tando o caracteriza, mas que ainda é pouco conhecida, estruturada ou qualificada. Consolidar uma rede de agentes locais que se afirme e diferencie no mercado turístico, é a aposta da Norte Crescente para o desenvolvimento do território através de um turismo criativo.

Desta forma, prevê-se que os participantes das atividades/ações possam desenvolver competência ao nível do conhecimento da experiência que estão vivenciando, que possa existir uma troca cultural e perpetuação do conhecimento entre o participante e o agente local. Acima de tudo, tenciona-se que as atividades/ações sejam catalisadoras do desenvolvimento sustentável.



8.3.1. Caça ao Ovo na Quinta do Norte

A Caça ao Ovo na Quinta do Norte é um evento dedicado às crianças e jovens inseridos na comunidade de intervenção da Associação Norte Crescente, tendo como principal objetivo promover momentos de convívio, partilha, interação e aprendizagem, num ambiente lúdico, educativo e de contacto com a natureza. Paralelamente, esta iniciativa procura reforçar a articulação e comunicação entre as várias entidades locais do território de intervenção, proporcionando experiências significativas que contribuam para o desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens participantes.

Durante o evento, as crianças e jovens tiveram oportunidade de participar em diferentes dinâmicas, nomeadamente:

- resolução de pistas e desafios em equipa para descoberta dos ovos escondidos;
- momentos de interação e animação com o Coelho da Páscoa;
- entrega dos ovinhos no final da atividade;
- visita à Casa do Coelho da Páscoa;
- descoberta da Quinta Pedagógica.

O evento decorreu na Quinta do Norte, associando a temática tradicional da Caça ao Ovo a um espírito de aventura e descoberta, proporcionando às crianças e jovens uma experiência dinâmica, divertida e cheia de desafios. Ao longo do percurso, os participantes exploraram diferentes espaços da Quinta, seguindo pistas, superando desafios e participando em atividades lúdicas e desportivas, num ambiente de interação, cooperação e diversão. Para além da vertente recreativa, a atividade procurou estimular o trabalho em equipa, a comunicação, a entreaajuda e o espírito aventureiro das crianças e jovens através de experiências práticas e interativas.

O evento esteve aberto à participação das escolas do território de intervenção da Associação Norte Crescente, promovendo momentos de convívio, partilha e interação entre crianças e jovens de diferentes contextos. Para além das atividades direcionadas às escolas, um dos dias do evento foi especialmente dedicado às famílias, permitindo a participação conjunta entre crianças, jovens e familiares num ambiente de proximidade, diversão e descoberta.

Figura – Fotos sobre eventos





Handwritten signatures and initials in blue ink.

Este ano, o evento contou também com a integração dos jovens da resposta CDIJ, que participaram de forma ativa nos diferentes postos e dinâmicas das atividades, apoiando as crianças e jovens das restantes escolas ao longo dos desafios e percursos realizados. Esta participação revelou-se extremamente positiva, permitindo aos jovens assumir um papel de responsabilidade, cooperação e apoio junto dos participantes, promovendo competências pessoais e sociais.

O evento contou com a participação de cerca de 300 crianças e jovens das Escolas Primárias de São Vicente, Poços e Teatro Novo, do CATL Novas Rotas, da Rede de ATL da Associação Norte Crescente e respetivas famílias no dia dedicado à comunidade familiar.

8.3.2. Festa da Criança – Descobrindo o Mundo das Profissões

A quarta edição do evento da Criança decorreu ao longo da última semana do mês de maio, na Quinta do Norte, proporcionando às crianças e famílias momentos de descoberta, imaginação, aprendizagem e muita diversão. A iniciativa teve como principal objetivo assinalar o Dia da Criança através de experiências lúdicas e interativas, valorizando a infância, o brincar e o convívio em comunidade. O tema escolhido foi “Descobrindo o Mundo das Profissões”, convidando as crianças a mergulhar no universo do faz de conta e a experimentar diferentes profissões de forma dinâmica e divertida. As crianças tiveram oportunidade de explorar vários espaços temáticos e descobrir como é ser:

- Guarda Florestal;
- Agricultor;
- Pasteleiro;
- Veterinário;
- Cientista;
- Cabeleireiro/Salão de Beleza.

Cada espaço foi pensado de forma a proporcionar experiências práticas, criativas e interativas, estimulando a curiosidade, a imaginação e a participação ativa das crianças através de atividades alusivas a cada profissão. Durante a semana, a Quinta do Norte recebeu as escolas das oito freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada, permitindo que centenas de crianças participassem nas diferentes dinâmicas desenvolvidas. No dia 31 de maio, entre as 14h00 e as 18h00, o evento esteve também aberto a todas as famílias, proporcionando um momento especial de convívio, partilha e participação conjunta entre crianças, pais, mães e avós.

O evento contou também com a participação da equipa cinotécnica da Polícia de Segurança Pública, que dinamizou um momento de demonstração com os cães policiais. Também foi possível contar com a colaboração do Serviço Florestal de Ponta Delgada, que disponibilizou plantas provenientes do Viveiro das Furnas, enriquecendo o espaço dedicado à profissão de Guarda Florestal. Para além disso, esteve presente um guarda-florestal, que partilhou com as crianças algumas das principais funções e responsabilidades associadas à profissão, proporcionando um momento de aprendizagem, contacto com a natureza e sensibilização para a importância da preservação ambiental.

Para além das atividades temáticas, o evento contou ainda com a venda de produtos hortícolas e bolos preparados pelas crianças da Rede de ATL no atelier de culinária, promovendo o envolvimento e valorizando o trabalho desenvolvido em contexto ATL.

Ao longo da iniciativa participaram cerca de 423 pessoas, entre crianças e adultos, num ambiente marcado pela alegria, descoberta, criatividade e aprendizagem. O evento revelou-se um verdadeiro momento de celebração da infância, fortalecendo laços familiares, sociais e comunitários através de experiências positivas e significativas.

Figura – Fotos do Evento



8.3.3. Evento Bolinhas de Sabão

O evento “Bolinhas de Sabão” promovido anualmente pelo Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA, IPRA) com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), iniciou-se em São Miguel, em 2015, no âmbito das atividades do Protocolo de Cooperação — Centro de Recursos de Apoio Integrado ao Desenvolvimento Socioeducativo dos Centros de Atividades de Tempos Livres (CRAI). Esta iniciativa visa demonstrar o trabalho desenvolvido de modo a construirmos cada ATL como um local destinado a crianças e jovens a partir do ingresso no sistema de ensino e durante a escolaridade obrigatória, onde se promove a ocupação dos tempos livres num contexto de aprendizagem não formal, através da promoção do lazer, entendido como o conjunto de experiências e vivências que visam o desenvolvimento individual e social, promovidas num ambiente lúdico, de liberdade e com potencial pedagógico”.

Cada concelho decide sobre o local, tema, atividades a desenvolver e programa, através de uma organização partilhada onde se pretende que haja cooperação entre todos, partilha de conhecimentos e experiências, sempre coordenada pelos membros das instituições representantes no Protocolo CRAI.

A edição deste ano decorreu no dia 12 de julho, na Quinta do Norte, na Associação Norte Crescente, uma vez que dispõe de algumas áreas/zonas distintas possibilitando a distribuição das diversas dinâmicas de forma diferenciada. Estando presentes cerca de 500 crianças, de variadas Instituições do Concelho de Ponta Delgada, nomeadamente:

- Boneca de Trapos - Associação Açoriana de Educação pela Arte;
- Cáritas da Ilha de São Miguel;
- Casa do Povo dos Arrifes;
- Casa do Povo de Feteiras;
- Centro Social e Paroquial de São Pedro;
- Centro de Bem Estar Social João XXIII – CATL “Os Traquinas”;
- Centro de Bem Estar Social do Livramento;
- Centro Paroquial de Bem-Estar Social de São José;
- Centro Social e Paroquial Nossa Senhora das Neves (Relva);
- Centro Social e Paroquial de São Roque;
- Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo;
- Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Oliveira;
- Centro Social e Paroquial dos Arrifes;
- Kairós – Coriscolândia;
- Patronato de São Miguel – CATL da Levada;
- Norte Crescente - ADL;
- Casa do Povo das Capelas;
- Casa do Povo de Santo António;
- Casa do Povo de Fenais da Luz;
- Centro Social e Cultural de Fenais da Luz;
- Associação de Juventude de Candelária.

A edição de 2025 decorreu no dia 12 de julho, na Quinta do Norte, nas instalações da Associação Norte Crescente, espaço novamente escolhido por todos os CATLs do concelho pelas suas características naturais e pela diversidade de áreas disponíveis, permitindo a dinamização de diferentes atividades em simultâneo e proporcionando às crianças uma verdadeira experiência de aventura e descoberta.

Este ano, o tema do evento foi “Exploradores da Natureza”, convidando as crianças e jovens a embarcar numa jornada de exploração, descoberta e contacto com a natureza. Ao longo do dia, os participantes tiveram oportunidade de percorrer diferentes espaços temáticos, participar em desafios, jogos, atividades desportivas, experiências sensoriais e dinâmicas de descoberta relacionadas com a natureza, as profissões e a vida ao ar livre.

As atividades estiveram organizadas por diferentes zonas da Quinta do Norte, proporcionando um percurso diversificado e dinâmico:

- exploração da Quinta Pedagógica, incluindo os animais e estufas;
- realização de um Peddy-Paper com desafios de descoberta;
- Aldeia das Profissões, com espaços dedicados às profissões de agricultor, veterinário, guarda florestal, cientista e apicultor;

- jogos tradicionais e atividades desportivas;
- espaços de leitura, jogos de mesa e exploração livre;
- peça de teatro "A Lebre e a Tartaruga";
- Cantinho do Priolo;
- lançamento das Bolinhas de Sabão;
- momentos de convívio, almoço e lanche em grupo.

Handwritten signatures and initials:
 1. Top right: "Abel Faustino"
 2. Middle right: "M. Costa"
 3. Bottom right: "P. J." and "J. J."

A Quinta do Norte encheu-se de alegria, cor, partilha e espírito de aventura, proporcionando às cerca de 500 crianças e jovens participantes um dia marcado pela diversão, cooperação e contacto com a natureza. Este evento além de ser feito em parceria com o ISSA, contou também com o apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada com a cedência de toldos e com o apoio das juntas de freguesia que apoiaram no transporte das crianças e jovens.

Figura – Fotos do Evento



8.3.4. Halloween na Quinta do Norte

O Evento de Halloween realizou-se no dia 25 de outubro, entre as 19h00 e as 23h00, na Quinta do Norte, no espaço da Fábrica das Artes, no espaço exterior do edifício da Fábrica, na entrada principal da Quinta e na zona do Mirante. A iniciativa teve como principal objetivo proporcionar às crianças, jovens, famílias e restante comunidade uma experiência marcada pela criatividade, imaginação, espírito de aventura e momentos de convívio.

O evento foi pensado de forma a permitir a participação de diferentes faixas etárias, combinando ambientes mais lúdicos e divertidos com algumas experiências de maior intensidade, garantindo

sempre um contexto seguro, dinâmico e envolvente. Ao longo do percurso, os participantes puderam explorar diferentes casas temáticas, cuidadosamente decoradas e dinamizadas pelas equipas da Associação, cada uma com jogos, desafios e atividades associadas à respetiva temática. O evento contou com cinco espaços temáticos distintos:

- Médico Louco;
- Casa da Bruxa;
- Casa do Espantalho;
- Casa do Espelho;
- Casa da Boneca Assombrada.

As quatro primeiras casas apresentavam um ambiente mais lúdico e interativo, direcionado a crianças, jovens e famílias, promovendo jogos, desafios e momentos de diversão adaptados às diferentes idades. Já a “Casa da Boneca Assombrada” foi preparada como uma experiência mais intensa e imersiva, direcionada ao público que procurava um ambiente mais assustador, tendo acesso mediante uma contribuição simbólica. E no interior da “Casa” foi ainda possível visitar a Loja Solidária.

Toda a decoração e organização do evento procuraram criar uma verdadeira atmosfera de Halloween, destacando-se a entrada principal do recinto com uma abóbora gigante, os elementos decorativos espalhados pela Quinta, as zonas temáticas exteriores e os diferentes espaços preparados para proporcionar uma experiência envolvente aos participantes.

O evento esteve também aberto às escolas do território de intervenção da Associação Norte Crescente, permitindo a participação de crianças provenientes das diferentes respostas e contextos educativos acompanhados pela instituição. As crianças da Rede de ATL participaram ativamente nas várias dinâmicas e atividades desenvolvidas ao longo do evento, usufruindo de momentos de convívio, diversão e partilha.

Figura – Fotos do Evento



O Evento de Halloween esteve igualmente aberto a toda a comunidade, recebendo pessoas de diferentes zonas da ilha, entre crianças, jovens, famílias, promovendo um ambiente de convívio, partilha e participação. Para além das escolas e crianças da Rede de ATL, o evento contou também com a participação dos jovens da resposta CDIJ, que tiveram oportunidade de usufruir das diferentes dinâmicas. Neste sentido, revelou-se como um momento de grande participação e envolvimento, proporcionando experiências diferenciadas de lazer, criatividade e interação social, num ambiente seguro, acolhedor e adaptado às diferentes idades e interesses dos participantes.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

8.3.5. Mercadinho de Natal na Quinta do Norte

O Evento de Natal, promovido pela Associação Norte Crescente, realizou-se no dia 7 de dezembro, na Quinta do Norte, entre as 14h30 e as 20h00, proporcionando à comunidade uma tarde marcada pelo espírito natalício, convívio, criatividade e partilha.

A 5.ª edição do Mercadinho de Natal, apresentou este ano um formato renovado, pensado para proporcionar experiências lúdicas, educativas e interativas dirigidas a crianças, jovens e famílias.

O evento teve como principal objetivo promover momentos de união e valorização da infância, reforçando o envolvimento das crianças, jovens, famílias e equipas nas diferentes dinâmicas desenvolvidas ao longo da iniciativa. Toda a Quinta do Norte foi preparada e decorada de forma a criar um ambiente acolhedor e mágico, inspirado no imaginário natalício.

Como elemento central do evento destacou-se o Presépio Vivo, dinamizado ao longo da tarde, proporcionando momentos de interação, representação e envolvimento entre participantes e comunidade. Foram desenvolvidos diferentes espaços temáticos, nomeadamente:

- Casa do Pai Natal;
- Casa do Grinch;
- Mercadinho de Natal;
- Espaços de artesanato e venda de produtos;
- Zonas de animação e decoração temática natalícia.

Figura – Fotos do Evento



A Casa do Pai Natal permitiu às crianças viver momentos de fantasia e proximidade com uma das personagens mais simbólicas do Natal, enquanto a Casa do Grinch proporcionou experiências mais dinâmicas e divertidas, contanto com a presença do senhor Grinch. O Mercadinho de Natal contou com diversos produtos elaborados pelas crianças, jovens e equipas da Associação, promovendo a criatividade, a participação ativa e o envolvimento comunitário. Entre os produtos disponíveis encontravam-se artigos de artesanato, decorações natalícias, doces, bolos, amendoins, torrões, espetadas de gomas e outros produtos preparados no âmbito dos ateliers desenvolvidos pela Rede de ATL e pela resposta CDIJ.

À semelhança de outras iniciativas promovidas pela Associação Norte Crescente, o evento integrou também a participação ativa das crianças e jovens das duas respostas sociais, nomeadamente da Rede de ATL e do CDIJ, permitindo-lhes participar nas diferentes dinâmicas, ateliers, momentos de preparação e experiências proporcionadas ao longo do evento. Esta participação revelou-se muito positiva, promovendo competências pessoais, sociais e criativas, bem como o sentimento de pertença, responsabilidade e envolvimento.

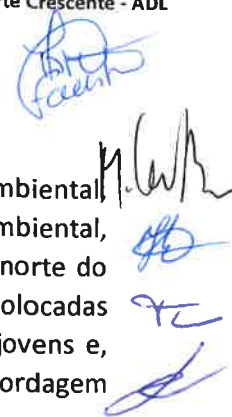
O evento esteve igualmente aberto a toda a comunidade, recebendo crianças, jovens, famílias e visitantes de diferentes zonas da ilha, promovendo momentos de convívio, partilha e celebração do espírito natalício num ambiente acolhedor e familiar. O Evento de Natal revelou-se um momento de forte envolvimento comunitário, marcado pela cooperação, criatividade e espírito de entreeajuda, reforçando a importância destas iniciativas enquanto espaços promotores de participação, convivência e fortalecimento dos laços sociais e familiares.

8.4. Projetos Centro de Animação e Sustentabilidade do Território

Ao nível da resposta social associada ao Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST) da Norte Crescente foram desenvolvidos alguns esforços no sentido de se dinamizarem projetos, quer de modo a aumentar o nosso impacto social quer de modo a aumentar os recursos e capacidade de intervenção da Norte Crescente. Neste sentido, no ano de 2025, foi dada continuidade à implementação dos seguintes projetos:

- Projeto de Promoção da Sustentabilidade Ambiental
- Projeto CREATOUR – Terra de Artesãos
- Projeto de Dinamização do Posto de Leite dos Remédios
- Projeto Promoção Cultural da Festa do Milho
- Projeto Promoção Cultural do Festival do Inhame
- Projeto Promoção Cultural das Papas de Carolo

Ao longo do ano foram, ainda, elaboradas e apresentadas várias candidaturas, algumas que não foram aprovadas e outras que aguardam decisão final. A elaboração destas candidaturas é sempre feita considerando a missão e os objetivos da Norte Crescente contribuindo para aumentar o seu impacto social e ajudar o maior número de pessoas.



8.4.1. Projeto de Promoção da Sustentabilidade Ambiental

O CAST valoriza e aposta fortemente na vertente da sensibilização e educação ambiental, desenvolvendo anualmente um programa de atividades de sensibilização e divulgação ambiental, seguindo uma estratégia comunicacional, junto à comunidade das oito freguesias da costa norte do concelho de ponta delgada, com destaque para a população escolar. As atividades e ações colocadas em prática, ao longo do ano, com vista à melhoria das práticas ambientais das crianças, jovens e, consequentemente, das suas famílias, foram estruturadas, essencialmente seguindo uma abordagem de participação ativa do grupo-alvo.

Durante o ano de 2025, com vista à continuidade de prossecução dos seus objetivos, o CAST procurou reforçar e dinamizar diversas ações/ atividades desde iniciativas cujo objetivo foi dar a conhecer a todos os participantes e visitantes o Parque Aventura do Pilar da Bretanha e a Quinta do Norte, como, também, poderem desfrutar dos mesmos, passando por diversas atividades de cariz experimental, enfatizando a importância da componente prática. Para além das atividades dinamizadas no Parque Aventura do Pilar e na Quinta do Norte, foi, também, realizadas ações junto da comunidade escolar, nomeadamente nas Escolas Primárias das 8 freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada e também na Escola Básica e ainda junto do público das entidades locais presentes em cada freguesia.

As atividades, preparadas e orientadas para os diferentes públicos alvos (crianças, jovens, adultos, idosos), consistiram nas seguintes iniciativas:

- Ações de educação e formação para a sustentabilidade ambiental
- Ações de voluntariado ambiental e Campanhas de Sensibilização Ambiental
- Dinamização dos percursos pedestres homologados pela Norte Crescente
- Comunicação e informação de temáticas ambientais e sobre as alterações climáticas
- Promoção do património natural do território

Desta forma, ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 19/2010/A, considerando a pertinência do projeto, no que diz respeito às matérias de proteção ambiental, na defesa e valorização do ambiente, património natural e na promoção da conversação da natureza, que visa capacitar a população, para a adoção de comportamentos sustentáveis, onde todas as ações consideradas foram adaptadas para os diferentes públicos, o apoio atribuído é indispensável para a sua continuidade.

Apostou-se na continuidade da Campanha “Natal Ecológico – Decora-me” que permitiu mobilizar a população a refletir sobre o consumo sustentável, onde se distinguiu as três melhores decoração com a atribuição de uma ECOBox, constituída por materiais uteis, ecológicos e de longa duração. A aquisição das ECOBox’s representou um incentivo à participação das entidades.

Uma vez que, no público-alvo da Norte Crescente existe uma grande percentagem de famílias socioeconomicamente desprovidas e que as necessidades económicas muitas vezes representam um impedimento para a sua participação nas atividades, o Kit do Voluntário é indispensável para dar as condições necessárias aos nossos voluntários. O Kit é constituído uma t-shirt, garrafa de água reutilizável e um lanche que é distribuído em todas as ações. Para a realização das atividades e ações, existem despesas inerentes, como os consumíveis nomeadamente, combustível, para transporte de técnicos e participantes e comunicações, para estabelecer contactos e organizar as ações. Como também, material didático que representa materiais de papelaria, estes materiais permitem criar atividades e ateliers lúdico-pedagógicos mais dinâmicos e apelativos

O investimento Global do Projeto atingiu um valor na ordem dos 5.274,63 euros, sendo que o seu financiamento compreende o apoio da Direção Regional do Ambiente na ordem dos 3.000,00 euros, angariação de apoios complementares e a comparticipação da Norte Crescente. O envolvimento da Norte Crescente consolidou-se ao nível do comprometimento dos seus recursos humanos quer ao nível da organização do projeto quer, e sobretudo, com o envolvimento dos seus monitores ao apoio dos agentes culturais a envolver no projeto.

Para além das atividades/ ações acima descritas o CAST a convite da Fundação Oceano Azul participou em alguns eventos nacionais e regionais. Ainda no âmbito do projeto foram desenvolvidos outros trabalhos ao longo do ano de 2025. A requalificação do Jardim de Endémicas de Santo António, a recuperação de percursos pedestre, bem como, a reestruturação do Parque Aventura e o melhoramento do Posto de Leite dos Remédios, foram alguns destes trabalhos.

8.4.2. Projeto CREATOUR – Terra de Artesãos

A Norte Crescente procura estimular e fortalecer a identidade cultural e natural do seu território, otimizando a oferta já existente que tando o caracteriza, mas que ainda é pouco conhecida, estruturada ou qualificada. Consolidar uma rede de agentes locais que se afirme e diferencie no mercado turístico, é a aposta da Norte Crescente para o desenvolvimento do território através de um turismo criativo.

Desta forma, prevê-se que os participantes das atividades/ações possam desenvolver competência ao nível do conhecimento da experiência que estão vivenciando, que possa existir uma troca cultural e perpetuação do conhecimento entre o participante e o agente local. Acima de tudo, tenciona-se que as atividades/ações sejam catalisadoras do desenvolvimento sustentável.

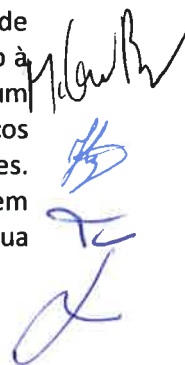
Pretendeu-se continuar a proporcionar experiências únicas e enriquecedoras, através do contacto direto com a natureza e os costumes e tradições que caracterizam o território. Promover trocas culturais e recordações memoráveis nos participantes, para que possam vivenciar e eternizar o lado mais autêntico deste território. Por outro lado, irá permitir capacitar os agentes locais e reunir as condições necessárias para a realização das atividades/ eventos. Irá também proporcionar um aumento dos rendimentos familiares de cada agente local, bem como, um maior fluxo de visitantes no território onde decorre as atividades. O plano de atividades/ ações para a área de atuação da Norte Crescente será um processo contínuo em crescente desenvolvimento e sempre que se considere pertinente estará sujeito a alterações.

Tendo em conta o Projeto Creatour Azores e o seu objetivo, e sendo a Norte Crescente conhecedora do seu território e ciente das suas características diferenciadoras, o projeto pretende ter repercussões na população em geral. Onde se pretende promover as suas localidades, os seus recursos naturais e culturais. De forma a potenciar as suas características como um produto turístico. Em 2025 o trabalho continuou a ser maioritariamente interno e de reestruturação das atividades que se pretendem dinamizar.



8.4.3. Projeto de Dinamização do Posto de Leite dos Remédios

O posto de leite está situado na freguesia dos Remédios na Estrada Regional, próximo do Parque de Merendas. É propriedade do Grupo BEL, contudo encontra-se desativado há largos anos e foi cedido à Norte Crescente, porém pouco se tem feito, pelo que no ano de 2025 se deu continuidade com um plano de intervenção. Pretende-se implementar um jardim sensorial, que para além de serem espaços de lazer e bem-estar são também áreas que têm o propósito de estimular os sentidos dos visitantes. Para o jardim sensorial do Posto de Leite dos Remédios pretendemos envolver a população local, bem como, as suas entidades e criar as áreas sensoriais tendo como influência o representa a sua comunidade, no que diz respeito às suas tradições e costumes.



Assim para o Jardim Sensorial do Posto de Leite dos Remédios sugerimos as seguintes áreas:

Visão – o jardim deverá ter elementos de destaque e apelativos para os frequentadores, deverá possuir algo que capte a sua atenção e que seja um ponto de referência. Mural, numa das paredes do edifício ou na lateral esquerda, o mural deverá representar a freguesia dos Remédios. Para este mural será interessante lançar um concurso à população do Remédios, para que a pintura seja feita por um local.

Tato – um pequeno passadiço será construído com materiais distintos, para que possam sentir as suas diferentes texturas. Para além do passadiço será possível estimular este sentido através de todas as componentes que compõem o jardim. Ao longo do passadiço pode-se colocar folhas de inhame feitas em cimento.

Olfato – esta área será constituída por plantas aromáticas e/ou medicinais como alecrim, tomilho, cidreiras, arruda, hortelã, entre outras. Estarão dispostas verticalmente, em caracol ou em pirâmide. Para esta área podemos solicitar o apoio do Grupo de Escoteiros. Em relação às plantas temos na Quinta do Norte.

Audição – estarão dispostos no jardim pequenos instrumentos musicais, colocados à disposição dos utilizadores do jardim. Os bancos do jardim podem também ser xilofones.

Paladar – Na parede ao fundo serão plantadas 3 árvores de fruta característica da ilha de São Miguel, como, araçaleiro, laranja de umbigo, castanheiro, ou outras que se considere pertinente. O caracol de aromáticas poderá servir para esse fim.

8.4.4. Projeto de Animação Etnográfica e Cultural da Costa Norte de Ponta Delgada

As festas tradicionais, onde se incluem a Festa do Milho na ajuda da Bretanha e as Papas do Carolo no Pilar da Bretanha, concelho de Ponta Delgada, assumem-se como eventos de afirmação do território suportado nas suas tradições culturais, dando palco a todas as tradições que envolvem as freguesias da Bretanha cujo território é marcadamente rural que se tem desenvolvimento com as suas explorações agropecuárias. Apesar de ser uma zona muito afastada do centro de Ponta Delgada tem ainda muitos encantos para mostrar a quem a visita. É neste sentido, que se pretende retratar e vivenciar as práticas culturais agrícolas, nomeadamente as associadas à cultura do milho e do inhame, recriando alguns dos processos de produção para que residentes e visitantes possam relembrar, ou mesmo conhecer, como antigamente eram produzidos e preparados.

O presente projeto surgiu no âmbito do desenvolvimento e promoção de atividades de animação etnográfica e cultural da Costa Norte de Ponta Delgada, da promoção integrada desse território e aproveitar o aumento das dinâmicas do turismo nos Açores que temos vindo a assistir nos últimos

anos. O setor turístico nos Açores tem tido cada vez mais relevância na economia dos Açores, não só pela criação de emprego que gera, mas também pela preocupação e esforço das entidades governamentais e não – governamentais em promover um turismo de qualidade, associado ao desenvolvimento ambiental, social e económico sustentável, sendo por isso relevante a dispersão dos turistas evitando o excesso de carga em determinados locais.

Considerando o turismo um setor estratégico para a economia e dadas as potencialidades tanto a nível cultural como natural da área de intervenção da Norte Crescente - ADL, consideramos que o plano a realizar pretende estimular o desenvolvimento do turismo de natureza e cultural das freguesias rurais do concelho de Ponta Delgada, em especial da costa norte.

O desenvolvimento do turismo nestas freguesias beneficia de um peculiar ecossistema, pois estas localidades estão dotadas de “gentes” de grande legado e herança cultural, acompanhada de tradições e costumes, saberes antigos e uma rica e diversa gastronomia. A todo este legado cultural junta-se um conjunto de recursos naturais de elevado valor ecológico, áreas protegidas, formações geológicas e pontos de grande beleza paisagística. Contudo, apesar dos recursos quer culturais quer naturais, verifica-se que não existe um desenvolvimento estruturado, organizado e planeado a nível turístico. É de notar que o setor turístico nestes espaços rurais, só muito recentemente tem despertado para as oportunidades que o sector representa, não se reconhecendo até então o devido valor.

No ano de 2025, pretendeu-se aumentar e diversificar as temáticas de intervenção e desenvolvimento pelo que se assumiu a intenção de organizar várias subprojectos que no seu conjunto aumentam o impacto de desenvolvimento do território, deste modo, pretende-se dinamizar os seguintes eventos:

- Evento de Promoção das Patas de Carolo – novembro e dezembro de 2025 na freguesia do Pilar da Bretanha e Capelas e cidade da Ribeira Grande;
- Festa do Milho – setembro de 2025 na freguesia da Ajuda da Bretanha
- Festival do Inhame – janeiro e fevereiro de 2025 na freguesia dos Remédios
- Estímulo da prática de teatro junto dos jovens das freguesias dos Remédios, Ajuda da Bretanha e do Pilar da Bretanha – setembro a dezembro de 2025.

As ações do presente projeto passam por uma organização conjunta entre as freguesias da Ajuda da Bretanha, do Pilar da Bretanha, dos Remédios e da Norte Crescente – ADL, contando ainda com o apoio de outras instituições locais e de produtores bovinos locais que mantêm o gosto pela manutenção e preservação das tradições.

A promoção da vertente etnográfica e cultural do território visa alavancar todas as tradições culturais de uma forma integrada e concertada, correlacionando a promoção e preservação ambiental através da manutenção dos terrenos agrícolas, da produção agrícola de produtos típicos (milho, inhame, etc.) e das explorações de gado, nomeadamente da raça bovina Ramo Grande, tradicionalmente utilizada nos trabalhos agrícolas e que atualmente carece de um esforço adicional na sua preservação. A organização pretende manter e promover as tradições locais vivas, uma vez que muitas destas práticas agrícolas já não são utilizadas no dia-a-dia, contudo, ainda há muita gente que a sabe fazer e cabe a nós perpetuar esta tradição e mostrá-la aos mais novos para que a tradição possa, assim, permanecer viva através de várias gerações.

O projeto de Animação Etnográfica e Cultural da Costa Norte de Ponta Delgada o projeto seja implementado por um período de 12 meses de 2025. Durante todo o projeto serão dinamizadas ações de promoção e de divulgação do mesmo. A este nível, o trabalho diário dinamizado pelos colaboradores e monitores da Norte Crescente assume uma importância fundamental para o sucesso do projeto.

O investimento Global do Projeto atingiu um valor na ordem dos 40.000 euros, sendo que o seu financiamento compreende um apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada na ordem dos 25.000 euros, angariação de apoios complementares e a comparticipação das juntas de freguesia Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha e Remédios. O envolvimento da Norte Crescente consolidou-se ao nível do comprometimento dos seus recursos humanos quer ao nível da organização do projeto quer, e sobretudo, com o envolvimento dos seus monitores ao apoio dos agentes culturais a envolver no projeto.

8.4.4.1 Projeto Promoção Cultural da Festa do Milho

O projeto contribui para o desenvolvimento do turismo nos Açores que temos vindo a assistir nos últimos anos. O setor turístico nos Açores tem tido cada vez mais relevância na economia dos Açores, não só pela criação de emprego que gera, mas também pela preocupação e esforço das entidades governamentais e não governamentais em promover um turismo de qualidade, associado ao desenvolvimento ambiental, social e económico sustentável, sendo por isso relevante a dispersão dos turistas evitando o excesso de carga em determinados locais.

No dia 26 de abril de 2025 organizou-se a primeira iniciativa com impacto mais abrangente e aberta ao público em geral com a organização da sementeira do milho, este evento contou com a preciosa ajuda do Grupo de Criadores da Raça Ramo Grande da Ilha de S. Miguel e criou a sementeira à moda antiga com os bois da Raça Ramo Grande a trabalharem a terra com destreza e mestria. Foi oferecido um almoço convívio para todos os participantes, pessoas locais que vieram participar ou ver a iniciativa e visitantes que foram passando e parando.

A Festa do Milho de 2025 concretizou-se em várias atividades ao longo de vários meses entre abril e outubro de 2025, tendo início com a sementeira e encerramento com a festa da colheita em setembro:

- Sementeira – 26 de abril
- Sacha do Milho – 6 a 9 de junho
- Festa do Milho – 12, 13 e 14 de setembro
- Missa das Colheitas – 12 de setembro
- Tarde de animação com crianças – 12 e 13 de setembro
- Colheita do Milho – 12 e 14 de setembro
- Concurso Gastronómico associado ao Milho – 13 de setembro
- Desfile etnográfico – 14 de setembro
- Barracas com comidas e bebidas com animação – 12, 13 e 14 de setembro

A Festa do Milho, nos dias 12, 13 e 14 de setembro teve como cenário principal o Moinho do Pico Vermelho, tendo ao longo da rua vários pontos de animação e interação com os visitantes, pontos esses que pretendem divulgar e potenciar uma maior experiência imersiva na cultura da produção do milho. Desde fotografias que documentam a prática ancestral de cultivar o milho, à gastronomia associada e aos produtos derivados, nomeadamente os de artesanato.

O projeto teve início em janeiro de 2025 com as primeiras reuniões de preparação, que se prolongaram até março, sendo que após esse período foram realizadas mais reuniões de acompanhamento e de preparação de cada ação ou iniciativa que se ia realizar. A primeira ação prática do projeto decorreu no mês de abril (dia 26) com a sementeira do milho à qual se seguiu a sacha em maio e o acompanhamento do milho até à sementeira em setembro.

No mês de setembro, e mais concretamente nos dias de 12, 13 e 14 de setembro, no local do Moinho do Pico Vermelho, na Ajuda da Bretanha, decorre a Festa do Milho, com a instalação de barracas gastronómicas e de equipamentos culturais que demonstrem a cultura rural das freguesias e nomeadamente da cultura do milho.

A dinamização da Festa do Milho visa alavancar todas as tradições culturais de uma forma integrada e concertada, correlacionando a promoção e preservação ambiental através da manutenção dos terrenos agrícolas, da produção agrícola de produtos típicos (milho, inhame, etc.) e das explorações de gado, nomeadamente da raça bovina Ramo Grande, tradicionalmente utilizada nos trabalhos agrícolas e que atualmente carece de um esforço adicional na sua preservação. A organização pretende manter e promover as tradições locais vivas, uma vez que muitas destas práticas agrícolas já não são utilizadas no dia-a-dia, contudo, ainda há muita gente que a sabe fazer e cabe a nós perpetuar esta tradição e mostrá-la aos mais novos para que a tradição possa, assim, permanecer viva através de várias gerações.

A Festa do Milho consolida-se, assim, como uma mostra que o património e as tradições são para todos, por isso, envolve crianças, jovens, adultos e idosos de forma a realizarem em conjunto várias atividades ao longo dos próximos meses, nomeadamente como jogos tradicionais, atividades recreativas, promoção das artes dos artesãos locais, saborear os pratos gastronómicos mais tradicionais, num ambiente marcadamente cultural.

Os resultados do projeto forma extremamente positivos na medida em a população respondeu afirmativamente aos desafios e envolveu-se com gosto e iniciativa nas ações propostas, tal como as entidades locais. O modelo de desenvolvimento teve como base o equilíbrio social, económico e ambiental, e neste sentido foi possível sensibilizar a comunidade local para as questões da cultura etnográfica e património cultural, mas também para as questões ambientais e para a valorização dos recursos e património natural, promovendo o respeito pelo ambiente e natureza. Estas iniciativas possuem as seguintes vantagens:

- Rentabiliza os recursos locais, e salvaguarda o património;
- Permite a valorização da cultura, artesanato, gastronomia;
- Os eventos contribuem para a criação de uma marca/identidade;
- Promoção de produtos artesanais e gastronomia;
- Oferta cultural surge como fator diferenciador
- Maior reconhecimento e valorização do património natural e cultural.
- Maior sensibilidade turística e geração de emprego;
- Permite a conservação dos seus recursos,
- Desenvolve itinerários turísticos;
- Estímulo de pequenos negócios;
- Trabalho de parceria traz melhores resultados.

A Festa do Milho conseguiu, assim, alavancar o desenvolvimento local de forma harmoniosa e equilibrada, seguindo uma estratégia de sustentabilidade, aproveitando os recursos e potencialidades, fomentando o crescimento e investimento em meios tradicionais. O objetivo principal passa por promover o desenvolvimento local, contributo fundamental para o progresso e evolução das localidades, bem como da região.

No decorrer do projeto foi possível alocar algumas verbas provenientes de fontes de rendimento próprio, quer por parte das Juntas de Freguesias parceiras quer por parte da Norte Crescente o que

permitiu aumentar o impacto do projeto. O envolvimento da Norte Crescente consolidou-se ao nível do comprometimento dos seus recursos humanos quer ao nível da organização do projeto quer, e sobretudo, com o envolvimento dos seus monitores ao apoio dos agentes culturais a envolver no projeto. O investimento global situou-se na ordem dos 25.000 euros tendo sido financiados por um apoio da Câmara Municipal na ordem dos 11.000,00 euros.

O valor da suportado pelos promotores compreende despesas suportadas diretamente pelas juntas de freguesia, e como tal não discriminadas na tabela dos investimentos a seguir apresentada, assim como o custo de horas de colaboradores internos da Norte Crescente, exclusivamente imputadas na organização do evento.

Em termos genéricos foi possível organizar, ao longo do projeto, um conjunto de 4 iniciativas complementares entre si e que compreendem a Festa do Milho de 2025, envolvendo um conjunto de cerca de 75 voluntários das diferentes instituições parceiras. Em termos de público atingido, estima-se que ao longo das diferentes iniciativas desde a sementeira à Festa do Milho se tenha conseguido captar cerca de 3.000 pessoas.

8.4.4.2 Projeto Promoção Cultural do Festival do Inhame

A Festa do Inhame pretendeu valorizar a produção e consumo do inhame, tradicionalmente produzido na zona da Bretanha, mas com elevada presença na Freguesia dos Remédios. É um evento onde se pretende recriar a história e a cultura do inhame, demonstrando a sua cultura, mas também todo o seu aproveitamento gastronómico, apresentando as várias iguarias existentes e apostando em introdução de alguns elementos de inovação e modernidade.

A Festa do Inhame de 2025 foi realizada no fim de semana de 31 de janeiro a 2 de fevereiro de 2025, em que o objetivo passa por apostar numa maior projeção regional, ao nível da ilha de S. Miguel, da cultura do inhame. O evento contará com

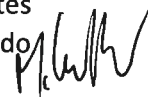
- Tarde de animação com crianças e idosos – 31 de janeiro e 2 de fevereiro
- Concurso Gastronómico associado ao Inhame – 1 de fevereiro
- Barracas com comidas e bebidas – 31 de janeiro a 2 de fevereiro
- Animação noturna – 31 de janeiro a 2 de fevereiro

O evento foi polarizado no pavilhão da freguesia dos Remédios e decorrerá maioritariamente no seu interior e utilizando as infraestruturas existentes. A componente da alimentação e bebidas será suportada por barracas de organizações cívicas locais, todas elas com a missão de vender produtos gastronómicos tradicionais. Nesse sentido, a gastronomia é muito importante para esta festa, não só a suportada no milho, mas também outras locais e complementares tais como os torresmos, o inhame da Bretanha, as malassadas, entre outros.

Durante os três dias do Festival do Inhame de 2025 estarão instaladas várias barraquinhas com petiscos e comidas tradicionais. O objetivo será o de promover e divulgar a gastronomia e os produtos tradicionais e potenciar a sua degustação, o facto destas barracas serem promovidas por associações cívicas locais potencia a geração de receitas para as mesmas e um apoio significativo para a concretização dos seus objetivos e angariação de receitas, aumentando deste modo a interligação dos parceiros locais e do impacto social do evento.



A animação musical do evento irá apostar em trazer cantores e/ou artistas da música popular nacional, possibilitando às populações residentes o contacto e usufruto de um espetáculo que normalmente não ocorre em S. Miguel, assumindo como um elemento diferenciador dos restantes eventos regionais e alternativa aos denominados festivais de Verão, uma vez que o evento é orientado para todas as faixas etárias, mas sobretudo para uma população com mais idade.



Nas tardes de sexta-feira e de sábado foram promovidas atividades com os públicos específicos, nomeadamente com os idosos, na tarde de sexta-feira, e com as crianças e jovens na tarde de sábado. Nessas atividades houve animação musical específica, jogos tradicionais adaptados, peças de teatro, contadores de histórias, animação de rua, contacto com as tradições, etc. Esta animação pretende promover uma forte ligação intergeracional que potencie o bem-estar, a autoestima e empatia entre os diferentes participantes.



O investimento global do Festival do Inhamo em 2025 situou-se na ordem dos 35.000 euros tendo sido financiados por um apoio da Câmara Municipal na ordem dos 8.000,00 euros, sendo a maior parte suportada pela Junta de Freguesia dos Remédios.

8.4.4.3 Projeto Promoção Cultural das Papas de Carolo

Este evento específico tem permitido aprofundar as tradições etnográficas de base local, o que por um lado extravasa o próprio evento e promove o aparecimento de dinâmicas complementares. A intervenção da Norte Crescente concentra-se na promoção e desenvolvimento das freguesias da Costa Norte do Concelho de Ponta Delgada, e cumpre-lhe estar atenta a dinâmicas particulares que possam ser acolhidas e suportadas com esse objetivo e é nessa perspetiva que se consolida e apresenta o presente projeto.

O projeto visa recolher no território, sobretudo junto da população com mais idade, contributos relacionados com a história local, em particular a relacionada com a gastronomia e a confeção das tradicionais papas de carolo. A ideia passa por recolher um património imaterial de elevado valor, que se irá perder no tempo, caso não seja registado, proporcionalmente ao desaparecimento das pessoas. Com essa recolha pretende-se preservar toda uma cultura e história local, valorizando-a como um vetor de potencial desenvolvimento económico e turístico.

Num exercício de desenvolvimento local a Norte Crescente optou por alocar e aproveitar a parceria entretanto concretizada com o Grupo Bel na dinamização do ATL da Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha e associar-se ao Império da Santíssima Trindade - João Bom da Bretanha como forma de colmatar não só a preparação das papas de carolo, mas também o conhecimento associado às mesmas. A parceria com o Grupo Bel em 2025 concretizou-se através de um grupo de voluntários colaboradores do grupo que organizaram um evento solidário de Sopas na Cidade da Ribeira Grande no qual aproveitamos para promover as respostas sociais, produtos, atividades e território de intervenção da Norte Crescente, dentro dos quais se inclui as Papas de Carolo, produzidas em parceria com os mordomos do Império da Santíssima Trindade - João Bom da Bretanha.

A exemplo do ano de 2024, e uma vez que o impacto gerado foi extremamente positivo, em 2025 mantiveram-se as mesmas duas dinâmicas principais, uma que foi decorrendo ao longo do ano com a envolvimento e promoção das papas de Carolo junto dos beneficiários e crianças inscritas nas respostas sociais da Norte Crescente e uma segunda que culminou na realização de dois eventos dinâmicos no

dia 21 de novembro na Ribeira Grande e no dia 7 de dezembro na Quinta do Norte com o evento Mercadinho de Natal que integrou a promoção e degustação de Papas de Caroló. Complementarmente foram distribuídas papas de carolo pelos idosos e doentes da freguesia do Pilar da Bretanha, em parceria com a junta de freguesia local, de modo a manter o impacto e atenção junto dos idosos da freguesia.

Este evento dinâmico permitiu aumentar a sua abrangência e impacto social, assim como de uma forma integrada poder divulgar as Papas de Caroló em dois locais das freguesias da Costa Norte do concelho de Ponta Delgada, diversificado um pouco a oferta existente. O evento no dia 7 de dezembro compreendeu um conjunto diverso de atividades culturais e de elementos de animação etnográfica. Deste modo foi possível mostrar que o património e as tradições são para todos, por isso, juntamos crianças, jovens, adultos e idosos, que podem participar em jogos tradicionais, atividades recreativas, saborear os pratos gastronómicos tradicionais num ambiente informal, mas cuidado.

8.4.4.4 Projeto Promoção Cultural Teatro Para Todos

A Norte Crescente reconhece os benefícios que a cultura tem na educação e no desenvolvimento equilibrado das crianças e jovens, pois entende-se a mesma como veículo excelente para a exploração, descoberta, compreensão e desenvolvimento da criatividade e do imaginário, ao mesmo tempo que contribui para o desenvolvimento da confiança e autoestima de cada um. Promovendo, ainda, os princípios de desenvolvimento sustentável, solidariedade, inclusão e integração individual.

Assim, o presente projeto, “Teatro para Todos”. O riquíssimo mundo da imaginação das crianças/jovens permite a oportunidade de trabalhar com assuntos pertinentes do dia-a-dia de forma descontraída e agradável despertando neles a sua criatividade. Este projeto visa, de um modo geral, reforçar a importância do contacto com a cultura, levando as crianças e jovens a ter um maior conhecimento com diversas manifestações artísticas que o teatro permite, levando as crianças e jovens a expressar as suas ideias, valores e sentimentos, sem haver uma forma correta para o fazer.

Desta forma, o presente projeto pretende estabelecer um trabalho multidisciplinar com o intuito de facilitar a aprendizagem das crianças e jovens de maneira pedagógica e lúdica através do teatro. Com a finalidade de proporcionar, sobretudo, às crianças e jovens, com maior vulnerabilidade social oportunidades de acessibilidade, promoção social e acesso a cultura. É uma forma de assegurar às crianças e jovens em situação de risco, alternativas saudáveis para as práticas socioculturais, artísticas e de lazer.

A implementação do projeto pretende que as crianças e jovens valorizem a cultura, tendo a oportunidade de contactar com as várias áreas da mesma. Assim, tem como principais objetivos:

- Contribuir para que possam desenvolver a criatividade e a ter maior controlo emocional;
- Fomentar a interdisciplinaridade, através das várias formas de expressões artísticas;
- Promover o sucesso escolar;
- Promover a autoestima das crianças/jovens e por conseguinte das suas respetivas famílias;
- Proporcionar às crianças/jovens o desejo de aprender, criando-lhe hábitos fundamentais para o seu desenvolvimento, estimulando o seu sentido criativo, crítico e analítico;
- Incentivar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e democráticas.

Sendo o teatro um canal direto de expressividade para as crianças e jovens, trazendo cultura, criatividade e mensagens de valores essenciais para o seu desenvolvimento, a Associação pretende levar essa arte ao máximo possível de crianças/jovens das freguesias da costa norte de Ponta Delgada.

Para a implementação das atividades propostas, a Associação irá ceder as instalações para a realização dos workshops sempre que as atividades assim o exijam, sendo os conteúdos programáticos e plano de atividades preparados pela equipa técnica com formação em teatro que integra a Rede de ATL, com colaboração de agentes culturais, com os quais já se conta com o apoio em algumas das dinâmicas promovidas pela Associação.

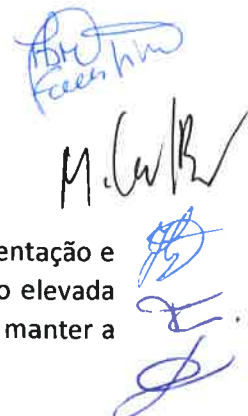
Esta atividade tem o objetivo de levar as crianças/jovens a embarcar numa aventura cultural, conhecendo o Teatro e o Coliseu no seu todo, ou seja, que os mesmos conheçam, dentro do que for possível, o mundo por detrás das cortinas, nomeadamente dos bastidores dos mesmos. Para esta atividade, a Norte Crescente irá utilizar as suas viaturas, contando com o apoio dos parceiros locais, nomeadamente as juntas de freguesias, de modo a tentar que todas as crianças e jovens da Rede de ATL e Ponto de Apoio ao Estudo (num total de 120 crianças/jovens), que na sua maioria nunca entraram no Teatro nem no Coliseu, possam usufruir desta experiência.

Os Workshops de Teatro pretendem, com o apoio dos agentes culturais em colaboração com a equipa técnica da Rede de ATL, que as crianças e jovens conheçam o teatro, levando a que quem participa descubra várias faces da dimensão humana. Através de alguns jogos teatrais, que conjuguem a dimensão lúdica com as técnicas do teatro, e que consigam explorar as suas capacidades de expressão e que possam melhorar as suas competências comunicativas e criativas. Esta dinâmica depois é aproveitada para interagir com as crianças e jovens na preparação e implementação de algumas atividades, tais com o Halloween, dia da Criança, Caça ao Ovo – Páscoa.

O projeto assume-se como uma ferramenta que irá ajudar no processo de educação, contribuindo para o crescimento pessoal, em especial na área da comunicação e autoconhecimento. Como resultado final, as crianças e jovens terão a oportunidade de apresentar uma peça de teatro para a comunidade. A metodologia será baseada em atividades globais e coletivas, focando muito na participação ativa e proporcionando ao grupo alvo a oportunidade de aprender fazendo.

O grupo alvo do projeto serão as crianças e jovens das oito freguesias da costa norte de Ponta Delgada, Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António, Capelas, São Vicente e Fenais da Luz, sendo estabelecido parceria entre a Associação Norte Crescente e os agentes culturais nas áreas de intervenção do projeto: Dança, Teatro e Artesanato.

Complementarmente foi organizado um espetáculo direcionado para as crianças, jovens e respetivas famílias inscritas nos ATLs da Norte Crescente dos Remédios (PAE), Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha. Duas atrizes/músicas reinterpretem as fábulas tradicionais através de um jogo cénico cheio de humor. Cenas onde se valoriza a palavra e outras onde a imagem ganha protagonismo. A música, interpretada ao vivo, é o fio condutor deste jogo teatral. O violino e a flauta encerram em si mesmos uma multiplicidade de animais que participam nos relatos mais disparatados. Corpo, música e voz serão os elementos fundamentais que as duas atrizes/músicas usam para dar um novo olhar às fábulas. Ambas formadas no Conservatório de Música de Lisboa e com especialização na Alemanha e Bélgica, frequentaram durante muito tempo as aulas de teatro de Claudio Hochman. A sessão contou com uma ligação às atrizes e workshop de promoção e introdução aos movimentos artísticos do Teatro. A sessão decorreu no ATL do Pilar da Bretanha no Parque de Aventura no dia 2 de setembro de 2025 e atingiu um público de cerca de 50 crianças, jovens, familiares e monitores da Norte Crescente.



IX – Relatório de Contas 2025

Ao nível das contas de 2025, salienta-se a evolução positiva dos resultados fruto da implementação e conclusão do plano de revitalização e sustentabilidade da Norte Crescente, de uma pressão elevada para a regularização de dívidas por parte de alguns fornecedores e da responsabilidade em manter a regularização dos planos de pagamentos junto da Segurança Social.

A principal despesa, mas também recurso e capital, da Norte Crescente – ADL são os recursos humanos, através das competências e conhecimentos que aplicam no desenvolvimento do seu trabalho diário com os beneficiários. Em complemento ao ano de 2024 em 2025 foi possível continuar a concretizar um interessante volume de investimento que permitiu valorizar as nossas respostas sociais, nomeadamente através da aquisição de equipamento informático, material de escritório, manutenção dos edifícios e duas novas viatura de 9 lugares.

De acordo com os elementos apurados pela contabilidade em 2025 registou-se um volume de proveitos e receitas de 863.401,85 euros, maioritariamente obtido através de subsídios de exploração (750.281,46 euros), outros rendimentos e ganhos (43.783,62 euros) que têm vindo a ser ajustados em função de perspetivas anteriores não concretizadas e em vendas e prestação de serviços (68.336,77 euros).

Relativamente às despesas e gastos, atingiu-se um montante global de 676.380,42 euros, repartido em custo das mercadorias compradas (5.702,25 euros), fornecimentos e serviços externos (161.809,47 euros), gastos com pessoal (491.638,83 euros) e outros gastos e perdas (17.229,87 euros). Estes gastos e perdas seguem a linha de operação do ano de 2023 e 2024.

Deste modo, em 2025 obteve-se um resultado operacional EBITDA positivo de 187.021,43 euros, porém considerando outros gastos, amortizações, depreciações, custos de financiamentos obtidos e impostos, apurou-se um resultado líquido do exercício positivo de 104.788,53 euros. Este resultado acaba por ter um impacto do esforço que está a ser feito ao nível da regularização das dívidas existentes e em que todo o dinheiro que se consegue libertar da atividade é direcionado para o pagamento dessas dívidas. Este esforço não tem inibido o correto funcionamento das respostas sociais e da implementação de novas (como por exemplo a cozinha social implementada 2025), mas limita o seu desenvolvimento e aprofundamento.

O valor do ativo, em 2025, situou-se nos 727.703,67 euros, repartido por ativo não corrente e corrente, perfazendo um acréscimo face a 2024 na ordem dos 3%. A estrutura de capital próprio e passivo da associação apresenta um valor de 509.575,02 euros de capital próprio e de 218.128,67 euros de passivo, maioritariamente dívidas a pagar a fornecedores e estado e outros entes públicos.

Em anexo são entregues todos os documentos que refletem a realidade das contas da Norte Crescente, bem como documentos que evidenciam e comprovam a situação da Norte Crescente à data de 31 de dezembro de 2025.

ANEXOS

- Demonstração de Resultados
- Balanço
- Anexos às Demonstrações de Resultados
- Balancete dos Saldos
- Balancete dos Centros de Custos
- Demonstração das Alterações de Fundos Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração de Resultados por atividade/funções
- Ata da Reunião do Conselho Fiscal de Avaliação e Votação das contas da Norte Crescente
- Ata da Reunião da Assembleia Geral de Avaliação e Votação das contas da Norte Crescente
- Declaração de Responsabilidade de Prestação de Contas da Gerência
- Declaração de situação regularizada perante a Autoridade Tributária
- Declaração de situação regularizada perante a Segurança Social
- Mapa do Banco de Portugal – Central de Responsabilidades de Crédito






Norte Crescente, ADL

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(valores expressos em milhares de euros)

31 De dezembro de 2025

1. Identificação da entidade

A Associação Norte Crescente, ADL, NIF 512078424, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com sede na Quinta do Norte – Rua do Monte Alegre S/N - Capelas, Ponta Delgada e tem por objeto e atividade principal o desenvolvimento de atividades de Apoio Social predominantemente nas freguesias da costa norte da Ilha de São Miguel.

De forma a auto financiar algumas das suas atividades, desenvolve complementarmente à sua atividade principal, algumas atividades secundárias sujeitas a IRC, regime geral, nomeadamente Alojamento Local, estabelecimento “Quinta do Norte AL”, venda de produtos agrícolas e hortícolas, e organização de festas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro, para as empresas do sector Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março, no seu anexo II.

Principais políticas contabilísticas

3. As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e segundo o princípio do custo histórico.

3.1.1– Continuidade:

De acordo com a informação disponível, a Norte Crescente ADL, está numa situação de tesouraria mais estável, e mantém perspetivas futuras de continuar a desenvolver a sua atividade regular, prevendo-se a manutenção quer da atividade, quer da capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 – Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3 – Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras apresentam consistência de um período para o outro, sendo as mesmas políticas aplicadas anualmente, quer ao nível da apresentação, quer ao nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, salvo quando ocorram alterações significativas quanto à natureza.

3.1.4 - Informação comparativa

Nas Demonstrações Financeiras, encontra-se divulgada a informação comparativa com respeito ao período anterior, respeitando desta forma, o princípio da continuidade.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1– Ativos Fixos Tangíveis

As imobilizações encontram-se registadas ao custo de aquisição, líquido das respetivas depreciações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de Aquisição inicialmente registado inclui o custo da compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e em condições, para operarem da forma pretendida. A depreciação dos ativos fixos tangíveis é calculada pelo método das quotas constantes, a partir do momento em que os bens estão em condições de ser utilizados. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para cada bem.

3.2.2- Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos, exclusivamente, quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

3.2.2.1 – Clientes e outras contas a receber

Estas rubricas encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

3.2.2.2- Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo, que possam ser imediatamente mobilizáveis, sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.2.3 – Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em fornecedores e outras Contas a pagar, estão contabilizadas, pelo seu valor nominal.

Carregado
M. Cunha
João Faustino

3.3- Financiamentos Obtidos

Os empréstimos obtidos encontram-se registados no passivo e são reconhecidos ao custo histórico. Os encargos financeiros estão reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração e Resultados, na rubrica - Juros e gastos similares suportados.

3.4 – Estado e Outros Entes Públicos

3.4.1 - Impostos sobre o rendimento

Com referência ao ano de 2025, o imposto sobre o rendimento a pagar ficou nos 83,52€, pelo facto da atividade sujeita a IRC, referente à atividade de Alojamento Local e outras, ter resultado num resultado positivo de 2.386,19€.

Os restantes rendimentos obtidos, no âmbito do objeto principal, foram enquadrados no âmbito da isenção de IRC nos termos do nº 1 do artigo 10º, do CIRC.

Imposto Rendimento		
Exercício	2025	2024
Corrente	84	0
Diferido		
	84	0

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5-Ativos fixos tangíveis

	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outras imobilizações corpóreas	Total
31 de dezembro de 2024							
Valor de aquisição ou reavaliado	533,149	411,116	214,771	85,032	2,217	86,911	1,333,196
Depreciação acumulada	-137,871	-396,663	-151,030	-81,171	-2,217	-86,281	-855,233
Valor líquido	395,278	14,453	63,741	3,861	0	630	477,963
31 de dezembro de 2023							
Valor líquido 1 de janeiro de 2024	395,278	14,453	63,741	3,861	0	630	477,963
Abates	0	0	0	0	0	0	0
Aquisição de subsidiária	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	0	10,377	84,388	7,807	0	0	102,572
alienações	0	0	0	0	0	0	0
Depreciação do exercício	-20,462	-4,680	-33,998	-1,783	0	-81	-61,004
Valor líquido 31 de dezembro de 2025	374,816	20,150	114,131	9,885	0	549	519,531

6-Ativos fixos intangíveis

	Programas de software	Propriedade Industrial	Total
31 de dezembro de 2024	0	0	0
Custo	232	0	232
Amortização acumulada e imparidade	-232	0	-232
Valor líquido	0	0	0
31 de dezembro de 2024			
Valor líquido em 1 de janeiro de 2024	0	0	0
Diferenças cambiais	0	0	0
Adições	0	0	0
Amortizações do exercício	0	0	0
Valor líquido em 31 de dezembro de 2025	0	0	0

7- Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários estão, na sua integridade, denominados em euros e vencem juros a taxas de mercado.

	2025	2024
Empréstimos bancários	0	2,500
Parcela não-corrente	0	0
Divida corrente	0	2,500
	0	2,500

8 – Clientes e Outros Devedores

	2025	2024
Contas a receber de clientes e outros devedores	149,968	218,493
Menos: imparidade das contas a receber	0	0
Contas a receber de clientes e outros devedores-líquido	149,968	218,493
Contas a receber de partes relacionadas	0	0
Empréstimo a partes relacionadas	0	0
	149,968	218,493
Menos: parcela não corrente-empréstimos a partes relacionadas	0	0
Parcela corrente	149,968	218,493

9 - Fornecedores e outros credores

	2025	2024
Fornecedores e outros credores	47,087	120,811
Partes relacionadas	0	0
estado e outros entes públicos	121,920	174,497
Outros encargos a pagar	49,121	64,661
	218,128	359,969

10 - Inventários

	2025	2024
Matérias-primas e consumíveis	0	0
Produção em curso	0	0
Produtos acabados	0	0
Mercadorias	0	0
	0	0

11 – Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

	2025	2024
Existência iniciais	0	0
Compras	5,702	1,384
Regularização de existências	0	0
Existências finais	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5,702	1,384

12- Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da entidade, não usufruem de qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS. O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2025 foi de 24 pessoas.

12.1 - Gastos com o pessoal

	2025	2024
Salários e ordenados	387,805	329,996
Contribuições para a segurança social	93,111	80,475
Outros gastos com o pessoal	10,723	5,903
	491,639	416,374

13 - Gastos financeiros líquidos

Cunha

	2025	2025
Juros Suportado:		
- Empréstimos bancários	21,145	6,959
Juros obtidos	0	0
Outros gastos e perdas de financiamento	523	1,190
Perdas de conversão cambial	0	0
Perdas do justo valor em instrumentos financeiros	0	0
Descontos de prontos pagamentos concedidos	1,766	0
Descontos de prontos pagamentos obtidos	0	0
	23,434	8,149

14 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Associação Norte Crescente ADL, à data de 31/12/2025, apresenta dívidas à Segurança Social, no valor de 121.009,26€, dos quais 111.273,71€ em situação de mora, e os restantes 9.735,55€ em conta corrente, nos termos do Decreto de Lei 534/80 de 7 de novembro;

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto de Lei 411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, por acordo.

15 – Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos até à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025;

Apos o encerramento do período e até a elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras, para o período findo de 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 19 de maio de 2026.

O Técnico Oficial de Contas

Cunha
188105786
90776

NORTE CRESCENTE

Associação

de

Desenvolvimento Local

O Presidente da Direção

Jon M. Guel Bm
Luís
Mariane Schul
Luís

NORTE CRESCENTE ADL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	68,336.77	39,477.64
Subsídios, doações e legados à exploração	751,281.46	693,032.42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-5,702.25	-1,383.77
Fornecimentos e serviços externos	-161,809.47	-133,616.35
Gastos com o pessoal	-491,638.83	-416,374.48
Outros rendimentos	43,783.62	33,413.33
Outros gastos	-17,229.87	-26,360.04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	187,021.43	188,188.75
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-61,004.33	-38,184.05
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0.00	-700.00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	126,017.10	149,304.70
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-21,145.05	-6,958.94
Resultado antes de impostos	104,872.05	142,345.76
Imposto sobre o rendimento do período	-83.52	0.00
Resultado líquido do período	104,788.53	142,345.76
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		
Resultado por acção básico		

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Técnico Oficial de Contas

188105786

90776

NORTE CRESCENTE
Associação

O Conselho de Administração

Desenvolvimento Local

João M. Goul Bnr

Luís Luís
Mariano José
Rui Silva

NORTE CRESCENTE ADL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2025	31 Dezembro 2024
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis		519,531.49	477,963.42
Investimentos financeiros		1,873.02	1,873.02
Total do activo não corrente		521,404.51	479,836.44
ACTIVO CORRENTE:			
Creditos a receber		18,252.77	31,333.07
Estado e outros entes públicos		521.86	368.88
Diferimentos		0.00	0.00
Outros activos correntes		131,714.97	187,160.06
Caixa e depósitos bancários		55,809.56	6,924.54
Total do activo corrente		206,299.16	225,786.55
Total do activo		727,703.67	705,622.99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		176,438.40	31,573.56
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		228,348.09	167,734.08
Resultado líquido do período		404,786.49	199,307.64
Total dos fundos patrimoniais		104,788.53	142,345.76
		509,575.02	341,653.40
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		47,087.47	120,811.13
Estado e outros entes publicos		121,920.17	174,497.23
Financiamentos obtidos		0.00	2,500.00
Diferimentos		0.00	1,500.00
Outros passivos correntes		49,121.01	64,661.23
Total do passivo corrente		218,128.65	363,969.59
Total do passivo		218,128.65	363,969.59
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		727,703.67	705,622.99

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2025

Técnico Oficial de Contas

[Assinatura]

188105786

90776

NORTE CRESCENTE
Associação
de
Desenvolvimento Local

O Conselho de Administração

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

NORTE CRESCENTE ADL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	ATIVIDADE SOCIAL	AL/OUTROS/GERAL	2025	2024
Vendas e serviços prestados		0.00	68,336.77	68,336.77	39,477.64
Custo das vendas e dos serviços prestados		0.00	-5,702.25	-5,702.25	-1,383.77
	Resultado bruto	0.00	62,634.52	62,634.52	38,093.87
Outros rendimentos		794,240.48	824.60	795,065.08	726,445.75
Gastos de distribuição		0.00	0.00	0.00	0.00
Gastos administrativos		-609,219.77	-60,935.00	-670,154.77	-576,350.87
Gastos de investigação e desenvolvimento		0.00	0.00	0.00	0.00
Outros gastos		-60,866.40	-137.93	-61,004.33	-38,884.05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		124,154.31	2,386.19	126,540.50	-149,304.70
Gastos de financiamento (liquidos)		-21,668.45	0.00	-21,668.45	-6,958.94
Resultados antes de impostos		102,485.86	2,386.19	104,872.05	142,345.76
Imposto sobre o rendimento do período			-83.52	-83.52	
Resultado líquido do período		102,485.86	2,302.67	104,788.53	142,345.76

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período

NORTE CRESCENTE
Associação
de

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Técnico Oficial de Contas
188105786
90776

João M. Guedes
Presidente do Conselho de Administração
João M. Guedes
Presidente do Conselho de Administração

NORTE CRESCENTE ADL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	161,298.50	55,862.94
Pagamentos de subsídios	0.00	0.00
Pagamento de apoios	0.00	0.00
Pagamento de bolsas	0.00	0.00
Pagamento a fornecedores	-277,325.50	-44,494.71
Pagamentos ao pessoal	-333,227.72	-271,961.18
Caixa gerada pelas operações	-449,254.72	-260,592.95
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	0.00	0.00
Outros recebimentos / pagamentos	624,357.19	303,470.05
Fluxos das actividades operacionais [1]	175,102.47	42,877.10
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-102,572.40	-71,750.78
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	0.00	0.00
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos das actividades de investimento [2]	-102,572.40	-71,750.78
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-2,500.00	-16,820.00
Juros e gastos similares	-21,145.05	-8,148.72
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos das actividades de financiamento [3]	-23,645.05	-24,968.72
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	48,885.02	-53,842.40
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	6,924.54	60,766.94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	55,809.56	6,924.54

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Técnico Oficial de Contas

188105786

90776

O Conselho de Administração

NORTE CRESCENTE
Associação
de
Desenvolvimento Local

Jonas M. Goulart
Luís de Jesus
Francine Isabel Faria Gomes Figueiredo
Thyago Silva Pereira

NORTE CRESCENTE ADL

M. Guedes

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2024

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ou variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2023					-32.332,12		185.825,27	68.110,88	153.493,15	153.493,15	221.604,03
Alterações no período:											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização									0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					185.852,27		-140.064,78	-68.110,88	45.787,49	45.787,49	-22.323,39
	0,00	0,00	0,00	0,00	153.520,15	0,00	45.760,49	0,00	199.280,64	199.280,64	199.280,64
Resultado líquido do período									142.345,76	0,00	142.345,76
Resultado integral									142.345,76	199.280,64	341.626,40
Operações com Instituidores no período											
Fundos									0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados									0,00	0,00	0,00
Distribuições									0,00	0,00	0,00
Outras operações									0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2023					153.520,15	0,00	45.760,49	142.345,76	199.280,64	199.280,64	341.626,40

NORTE CRESCENTE Associação de

Conselho de Administração e Administração

Desenvolvimento Local

M. Guedes

David Silva

Maria Isabel Pereira Gomes

Alvaro Silva

NORTE CRESCENTE ADL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2025

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ou variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2023					31,573.56		167,734.08	142,345.76	199,307.64	199,307.64	341,653.40
Alterações no período:											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0.00	0.00	0.00
Alterações de políticas contabilísticas									0.00	0.00	0.00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0.00	0.00	0.00
Realização do excedente de revalorização									0.00	0.00	0.00
Excedentes de revalorização		0.00							0.00	0.00	0.00
Ajustamentos por impostos diferidos									0.00	0.00	0.00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					167,734.08		37,744.77	-142,345.76	205,478.85	205,478.85	63,133.09
									0.00	0.00	0.00
									0.00	0.00	0.00
Resultado líquido do período					199,307.64		205,478.85	0.00	404,786.49	404,786.49	404,786.49
Resultado integral								104,788.53	0.00	0.00	104,788.53
									404,786.49	404,786.49	509,575.02
Operações com Instituidores no período											
Fundos									0.00	0.00	0.00
Subsídios, doações e legados									0.00	0.00	0.00
Distribuições									0.00	0.00	0.00
Outras operações									0.00	0.00	0.00
Posição no fim do período 2025					199,307.64		205,478.85	104,788.53	404,786.49	404,786.49	509,575.02

NORTE CRESCENTE
Associação
de
Desenvolvimento Local

O Conselho de Administração e Administração e Administração

João M. Guedes
Flávia
Hugo Silva Pereira

NORTE CRESCENTE ADL
PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS

DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2025			
Recebimentos		Pagamentos	
1- Recebimentos atividade	717,318.87	1- Funcionamento	634,198.22
Jóias e quotas	440.00	Pessoal	333,227.72
Atividades	19,057.05	Seguros	12,645.99
Doações	8,680.69	Rendas	3,592.19
Subsídios	615,998.52	Manutenção	29,435.55
Outros	73,142.61	Água, eletricidade e gás	15,255.67
2- Recebimentos Comerciais	68,336.77	Representação e deslocamentos	1,569.33
		Comunicações	5,774.79
		Material de escritório	1,619.09
3- Recebimentos capitais	0.00	Higiene, segurança e conforto	8,080.88
		Despesas específicas das atividades	48,198.61
4- Recebimentos prediais	0.00	Outras	174,798.40
		2- Investimento	
		Aquisição de equipamentos	102,572.40
		Aquisição ou construção de instalações outras	0.00
Total	785,655.64	Total	736,770.62

Saldo do ano anterior	6,924.54
Receitas	785,655.64
Despesas	736,770.62
Saldo para o ano seguinte	55,809.56

M. Guedes

Leandro

[Assinatura]

Quintini

Michael B
Lund
P.D. to
H

Handwritten signature: *Handwritten signature*

Handwritten signature: *[Signature]*

Mapa de património fixo - Ano N	
Património	
Descrição	Valor
Anos anteriores	
- Terrenos e Recursos Naturais	131,000.00
- Edifícios e Outras Construções	402,149.10
- Equipamento Básico	411,116.57
- Equipamento de Transporte	214,770.39
- Equipamento Administrativo	85,032.26
- Equipamento Biológico	2,216.93
- Ferramentas e Utensílios	77,235.87
- Outras Imobilizações Corpóreas	9,675.07
Sub-Total	1,333,196.19
Anos Corrente	
- Terrenos e Recursos Naturais	0.00
- Edifícios e Outras Construções	0.00
- Equipamento Básico	10,376.81
- Equipamento de Transporte	84,388.45
- Equipamento Administrativo	7,807.14
- Equipamento Biológico	0.00
- Ferramentas e Utensílios	0.00
- Outras Imobilizações Corpóreas	0.00
Sub-Total	102,572.40
Total	1,435,768.59

NORTE CRESCENTE ADL

DIREITOS E COMPROMISSOS FUTUROS

DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Michael And

Duarte Leite
Hélio
Laurino
Hj

Mapa de direiros e compromissos futuros - Ano N		
Direitos		
Descrição	Valor	Ano previsto Recebimento
Quotas	550,000.00	2026
Subsidios		
Rendas	68,000.00	2026
Outros		
Total	618,000.00	
Compromissos		
Descrição	Valor	Ano previsto Pagamento
Empréstimos		
Associados	120,000.00	2026
Fornecedores		
Locadores	500,000.00	2026
Outros		
Total	620,000.00	

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2025 (Saldos dos Saldos) Razão da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
11	Caixa	2 178,05	3 665,95	20 060,50	15 904,75	4 155,75	D
12	Depósito à ordem	82 519,46	107 781,62	1 013 575,21	964 921,40	48 653,81	D
13	Outros depósitos bancários	3 000,00	0,00	3 000,00	0,00	3 000,00	D
21	Clientes	19 409,72	19 510,12	179 551,27	161 298,50	18 252,77	D
22	Fornecedores	29 201,24	24 600,34	277 325,50	324 412,97	47 087,47	C
23	Pessoal	23 134,87	23 134,86	333 227,72	333 357,82	130,10	C
24	Estado e outros entes públicos	34 972,82	13 112,41	212 280,00	333 594,79	121 314,79	C
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	2 500,00	2 500,00	0,00	
27	Outras contas a receber e a pagar	161 925,38	38 800,29	433 025,71	350 301,65	82 724,06	D
28	Diferimentos	1 500,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	
31	Compras	1 748,93	7 568,46	8 827,61	8 827,61	0,00	
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	1 873,02	0,00	1 873,02	D
43	Activos fixos tangíveis	10 930,88	61 004,33	1 435 768,59	916 237,10	519 531,49	D
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	232,00	232,00	0,00	
56	Resultados transitados	0,00	2 394,15	0,00	176 438,40	176 438,40	C
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	24 455,80	6 640,50	24 455,80	252 803,89	228 348,09	C
61	Custo mercad. vendas e mat. consumi...	7 264,93	1 562,68	7 264,93	1 562,68	5 702,25	D
62	Fornecimentos e serviços externos	23 353,02	0,00	162 243,22	433,75	161 809,47	D
63	Gastos com o pessoal	65 187,90	28 442,58	520 081,41	28 442,58	491 638,83	D
64	Gastos de depreciação e de amortização	61 004,33	0,00	61 004,33	0,00	61 004,33	D
68	Outros gastos e perdas	2 287,39	0,00	17 229,87	0,00	17 229,87	D
69	Gastos e perdas de financiamento	9 623,85	0,00	21 145,05	0,00	21 145,05	D
71	Vendas	0,00	1 273,61	79,85	17 911,66	17 831,81	C
72	Prestações de serviços	0,00	1 161,95	0,00	50 504,96	50 504,96	C
75	Subsid. doações e legados à exploração	0,00	193 969,14	23 985,86	775 267,32	751 281,46	C
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	29 075,58	253,27	44 036,89	43 783,62	C
81	Resultado liquido do período	0,00	0,00	142 345,76	142 345,76	0,00	
Total Geral....		563 698,57	563 698,57	4 902 836,48	4 902 836,48	0,00	

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2025 (Saldos dos Saldos) Analítico da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final...: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio... 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
11	Caixa	2 178,05	3 665,95	20 060,50	15 904,75	4 155,75	D
111	Caixa	115,92	115,92	765,73	765,73	0,00	
113	Caixa QN	2 062,13	3 550,03	19 294,77	15 139,02	4 155,75	D
12	Depósito à ordem	82 519,46	107 781,62	1 013 575,21	964 921,40	48 653,81	D
1203	CEMAH	3 444,11	3,64	14 007,23	1 044,46	12 962,77	D
1206	BPI - ADL - 001	3 631,55	5 227,17	57 116,73	54 727,73	2 389,00	D
1207	BPI - ADL - 002	75 443,80	102 550,81	942 451,25	909 149,21	33 302,04	D
13	Outros depósitos bancários	3 000,00	0,00	3 000,00	0,00	3 000,00	D
131	Depósitos a prazo	3 000,00	0,00	3 000,00	0,00	3 000,00	D
13101	BPI	3 000,00	0,00	3 000,00	0,00	3 000,00	D
21	Clientes	19 409,72	19 510,12	179 551,27	161 298,50	18 252,77	D
211	Clientes e titentes c/c	19 409,72	19 510,12	179 551,27	161 298,50	18 252,77	D
2111	Clientes gerais	19 409,72	19 510,12	179 551,27	161 298,50	18 252,77	D
2111012	DIREÇÃO REGIONAL PARA A PRO...	0,00	0,00	25 144,00	25 144,00	0,00	
2111099	Clientes Alojamento Local	939,90	761,94	38 853,86	38 853,86	0,00	
2111100	Clientes Diversos	18 469,82	18 748,18	115 553,41	97 300,64	18 252,77	D
22	Fornecedores	29 201,24	24 600,34	277 325,50	324 412,97	47 087,47	C
221	Fornecedores c/c	29 201,24	24 600,34	277 325,50	324 412,97	47 087,47	C
2211	Fornecedores gerais	29 201,24	24 600,34	277 325,50	324 412,97	47 087,47	C
2211002	Accional, Lda	603,70	603,70	603,70	603,70	0,00	
2211003	Tintas Celso Machado Lda	0,00	0,00	743,50	743,50	0,00	
2211005	PI Comunicações	0,00	0,00	313,15	313,15	0,00	
2211013	José Correia e Filhos Lda	0,00	0,00	208,80	208,80	0,00	
2211016	Cresçor	750,00	0,00	8 782,82	14 978,38	6 195,56	C
2211019	Papelaria Xavier	0,00	0,00	0,00	739,18	739,18	C
2211020	Mont Alverne e C.A Lda	0,00	0,00	45 166,42	45 166,42	0,00	
2211027	Nonacópia Lda	323,48	819,46	2 740,68	3 275,94	535,26	C
2211031	ARDE - Associação Reg. Desenvolve...	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	
2211044	Lacatoni	0,00	0,00	0,00	0,80	0,80	C
2211045	Açorespoc Lda	327,12	327,12	4 547,20	4 220,08	327,12	D
2211047	J.H. Ornelas	2 282,34	3 442,88	7 318,60	8 479,14	1 160,54	C
2211052	Cooperativa Agrocapelense	2 000,00	70,95	10 540,00	12 279,65	1 739,65	C
2211059	Elsif - Informática e Serviços, Lda	0,00	0,00	154,28	154,28	0,00	
2211061	Emboseada	0,00	0,00	389,84	389,84	0,00	
2211074	Norma Açores	0,00	0,00	1 302,00	1 302,00	0,00	
2211076	Só Festas Unipessoal, Lda	348,00	348,00	638,00	638,00	0,00	
2211080	EDA - Electricidade dos Açores	0,00	0,00	355,26	355,26	0,00	
2211086	Grande Alternativa, Lda	6 000,00	0,00	22 915,82	42 622,94	19 707,12	C
2211091	SMAS - Serviços Municipalizados	0,00	0,00	40,09	40,09	0,00	
2211094	Atlantigas	0,00	0,00	121,45	121,45	0,00	
2211103	Higiaçores	90,76	0,00	90,76	90,76	0,00	
2211112	Proluga	0,00	0,00	626,40	626,40	0,00	
2211118	Escritório Digital Representações, Lda	491,45	722,17	2 307,73	2 363,43	55,70	C
2211131	Papelaria Plano A	0,00	0,00	112,06	112,06	0,00	
2211139	Digimago	0,00	0,00	0,00	362,03	362,03	C
2211146	Norlimpa	378,47	378,47	3 467,08	3 510,83	43,75	C
2211148	NSI -Combustíveis e Agentes de Naveg...	0,00	0,00	783,00	783,00	0,00	
2211149	AIM Cordeiro, Lda	2 477,74	2 477,74	2 477,74	2 477,74	0,00	
2211151	Manuel Francisco de Oliveira Sousa	0,00	0,00	122,80	122,80	0,00	
2211158	Imãos Rodrigues Costa, Lda	0,00	491,46	4 686,46	5 016,69	330,23	C
2211163	Mobioffice	0,00	0,00	1 438,40	1 438,40	0,00	
2211166	João de Melo Abreu, Lda	913,76	0,00	913,76	913,76	0,00	
2211176	Prosegur	209,17	425,65	2 479,83	4 054,46	1 574,63	C
2211188	João Luis Santos - Soc. Unipessoal, Lda	0,00	0,00	0,00	285,00	285,00	C
2211194	Nelson Moniz Pacheco Cabral	740,01	740,01	3 822,03	3 822,03	0,00	
2211198	Luis Alberto Miranda Alexandre	130,00	0,00	130,00	130,00	0,00	
2211205	Agritratores, Lda	0,00	0,00	753,98	753,98	0,00	
2211216	Norberto Costa - Eletroficações	2 971,85	971,85	12 846,83	13 978,42	1 131,59	C
2211241	Euromotas	0,00	0,00	424,70	424,70	0,00	
a Transportar..		128 145,08	142 777,15	1 360 602,15	1 320 073,74	40 528,41	D

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2025 (Saldos dos Saldos) Analítico da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final...: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	128 145,08	142 777,15	1 360 602,15	1 320 073,74	40 528,41	D
2211244	Booking.com	84,67	84,67	5 664,64	5 664,64	0,00	
2211245	Marques Britas	719,80	0,00	719,80	719,80	0,00	
2211250	Airbnb UK	0,00	50,35	271,60	271,60	0,00	
2211305	Açormedia	0,00	0,00	445,44	222,72	222,72	D
2211306	José Manuel Fumas Arruda	0,00	0,00	559,31	759,39	200,08	C
2211313	Casa do Gaiato	1 500,00	0,00	25 314,57	27 814,57	2 500,00	C
2211322	Biscoitaria da Bretanha de Maria Medeiros	0,00	0,00	425,92	425,92	0,00	
2211324	manuel Francisco Simas Rainha	0,00	0,00	110,32	110,32	0,00	
2211325	Frutaçor	43,70	43,70	541,51	541,51	0,00	
2211326	Lactaçoies	260,79	260,79	981,21	981,21	0,00	
2211328	Gancez & Santos, Lda	31,95	182,87	629,71	795,82	166,11	C
2211329	In Label	0,00	0,00	402,29	402,29	0,00	
2211330	Sodril	461,20	0,00	2 049,00	2 049,00	0,00	
2211333	Gomes & Santos, Lda	101,84	35,19	1 618,05	1 618,05	0,00	
2211334	Associação de Cantadores do Desafio d...	0,00	0,00	700,00	700,00	0,00	
2211335	Imassa - Venda e Assistência Técnica d...	488,00	488,00	2 996,72	2 996,72	0,00	
2211336	Terra Verde - Associação de Produtores	120,00	120,00	180,00	180,00	0,00	
2211339	Paula Alexandra da Costa Reis	0,00	0,00	935,00	935,00	0,00	
2211340	COOP AGRICOLA BOM PASTOR	0,00	0,00	0,00	12,27	12,27	C
2211341	SGS PORTUGAL - SOCIEDADE GER...	0,00	0,00	463,88	463,88	0,00	
2211344	DIOGO REIS PAVÃO	0,00	0,00	1 450,00	1 450,00	0,00	
2211346	SANTA CASA MISERICORDIA DIVI...	148,60	291,66	2 270,87	2 320,70	49,83	C
2211347	AKC - ARRIFFES KICKBOXING CLU...	0,00	0,00	550,00	550,00	0,00	
2211348	BI-BRIGHT COMUNICAÇÃO VISUA...	0,00	391,12	4 240,43	4 240,43	0,00	
2211349	DANIEL BOTELHO HERMIENEGILDO	0,00	0,00	0,00	4 400,00	4 400,00	C
2211350	RUBEN SILVA SOUSA UNIPESOA...	1 508,00	1 508,00	22 266,20	22 266,20	0,00	
2211351	APIARIOS, MELO E SOUSA, LDA	0,00	0,00	357,86	357,86	0,00	
2211352	RODOPIO D'IDEIAS - ASSOCIAÇÃO	0,00	0,00	240,00	240,00	0,00	
2211353	SOTERMAQUINAS - SOCIEDADE T...	0,00	0,00	44 842,33	44 842,33	0,00	
2211354	GELMARIENSE-COMÉRCIO ALIMEN...	0,00	0,00	67,86	67,86	0,00	
2211355	ELECTROLARANJO LDA	0,00	0,00	26,10	26,10	0,00	
2211356	HIDROPO	18,10	199,81	199,81	199,81	0,00	
2211357	PCBEM INFORMATICA LDA	0,00	0,00	319,80	319,80	0,00	
2211358	NITE	0,00	0,00	720,00	720,00	0,00	
2211359	Auto Mecanica Arruda Lda	767,34	767,34	1 867,60	1 867,60	0,00	
2211360	MEDINOVA, LDA	0,00	0,00	2 068,99	2 068,99	0,00	
2211361	JOSE TOMAS DA CUNHA E FILHOS	1 704,41	8 152,39	2 691,98	9 139,96	6 447,98	C
2211362	SILVEIRA & ROSA INDUSTRIA DE	0,00	0,00	327,60	327,60	0,00	
2211363	COCA-COLA EUROPACIFIC PARTN...	0,00	0,00	1 448,94	1 448,94	0,00	
2211364	QUATRILUZ UNIPESOAAL LDA	0,00	0,00	1 740,00	1 740,00	0,00	
2211365	VEVOR - INDEPSALE TECHNOLOG...	204,99	204,99	204,99	204,99	0,00	
23	Pessoal	23 134,87	23 134,86	333 227,72	333 357,82	130,10	C
231	Remunerações a pagar	23 134,87	23 134,86	333 227,72	333 357,82	130,10	C
2312	Ao pessoal	23 134,87	23 134,86	333 227,72	333 357,82	130,10	C
231299	Outros funcionários	23 134,87	23 134,86	333 227,72	333 357,82	130,10	C
24	Estado e outros entes públicos	34 972,82	13 112,41	212 280,00	333 594,79	121 314,79	C
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	1 487,85	864,17	11 595,45	12 422,84	827,39	C
2421	Trabalho dependente	1 451,00	809,00	11 204,92	12 013,92	809,00	C
2422	Trabalho independente	36,85	55,17	390,53	408,92	18,39	C
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 823,21	2 512,69	17 994,48	17 472,62	521,86	D
2432	IVA - dedutível	431,81	1 195,70	5 297,55	5 297,55	0,00	
24321	Existências	11,77	160,67	663,73	663,73	0,00	
243211	Mercado nacional	11,77	160,67	663,73	663,73	0,00	
24321104	Com. Merc. M. Nac. Tx 4%	6,04	11,08	114,81	114,81	0,00	
24321109	Com. Merc. M. Nac. Tx 9%	0,51	3,56	21,80	21,80	0,00	
24321116	Com. Merc. M. Nac. Tx 16%	5,22	146,03	527,12	527,12	0,00	
24323	Outros bens e serviços	420,04	1 035,03	4 633,82	4 633,82	0,00	
243231	Mercado nacional	420,04	1 035,03	4 633,82	4 633,82	0,00	
	a Transportar..	160 942,96	179 717,73	1 838 999,38	1 812 982,01	26 017,37	D

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2025 (Saldos dos Saldos) Analítico da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final...: 89 - Dividendos antecipados

Cambio : 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	160 942,96	179 717,73	1 838 999,38	1 812 982,01	26 017,37	D
24323104	Out. Bens Serv. M. Nac. Tx 4%	0,00	0,00	13,13	13,13	0,00	
24323109	Out. Bens Serv. M. Nac. Tx 9%	0,00	0,00	11,39	11,39	0,00	
24323116	Out. Bens Serv. M. Nac. Tx 16%	351,01	885,29	4 377,22	4 377,22	0,00	
24323123	Out. Bens Serv. M. Nac. Tx 23%	69,03	142,96	215,86	215,86	0,00	
24323136	Out. Bens Serv. Gasóleo M. Nac. Tx 16%	0,00	6,78	16,22	16,22	0,00	
2433	IVA - liquidado	648,37	121,29	5 400,08	5 400,08	0,00	
24331	Operações gerais	648,37	121,29	5 400,08	5 400,08	0,00	
243311	Mercado nacional	402,76	107,74	4 454,02	4 454,02	0,00	
24331104	Iva Liq. M. Nac. Tx 4%	310,74	64,57	2 097,86	2 097,86	0,00	
24331109	Iva Liq. M. Nac. Tx 9%	27,75	24,69	166,88	166,88	0,00	
24331116	Iva Liq. M. Nac. Tx 16%	64,27	18,48	2 189,28	2 189,28	0,00	
243312	Mercado intracomunitário	245,61	13,55	946,06	946,06	0,00	
24331216	Iva Liq. M. Int. Tx 16%	245,61	13,55	946,06	946,06	0,00	
2434	IVA - regularizações	25,47	0,00	79,42	79,42	0,00	
24341	Mens. Trim. a favor Empresa	0,00	0,00	3,20	3,20	0,00	
243411	Mercado nacional	0,00	0,00	3,20	3,20	0,00	
24341104	Reg. F. Empresa M. Nac. Tx 4%	0,00	0,00	3,20	3,20	0,00	
24342	Mens. Trim. a favor estado	25,47	0,00	76,22	76,22	0,00	
243421	Mercado nacional	25,47	0,00	76,22	76,22	0,00	
24342116	Reg. F. Estado M. Nac. Tx 16%	25,47	0,00	76,22	76,22	0,00	
2435	IVA - apuramento	1 195,70	1 195,70	5 998,16	5 998,16	0,00	
24351	Iva apuramento	1 195,70	1 195,70	5 998,16	5 998,16	0,00	
2436	IVA - a pagar	0,00	0,00	328,53	328,53	0,00	
24361	Iva a Pagar	0,00	0,00	328,53	328,53	0,00	
2437	IVA - a recuperar	521,86	0,00	890,74	368,88	521,86	D
24371	Modelo A	521,86	0,00	890,74	368,88	521,86	D
245	Contribuições para a segurança social	30 661,76	9 735,55	182 690,07	303 699,33	121 009,26	C
2451	Segurança Social	30 661,76	9 735,55	182 690,07	303 699,33	121 009,26	C
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	2 500,00	2 500,00	0,00	
251	Instituições crédito e soc. financeiras	0,00	0,00	2 500,00	2 500,00	0,00	
2511	Empréstimos bancários	0,00	0,00	2 500,00	2 500,00	0,00	
25111	Empréstimo bancários não correntes	0,00	0,00	2 500,00	2 500,00	0,00	
251111	Banco BPI, SA - C.C. Caucionada	0,00	0,00	2 500,00	2 500,00	0,00	
27	Outras contas a receber e a pagar	161 925,38	38 800,29	433 025,71	350 301,65	82 724,06	D
272	Devedores e credores por acréscimos	155 044,83	31 092,27	295 715,82	200 205,84	95 509,98	D
2721	Devedores por acréscimos de rendimento	126 602,25	0,00	267 273,24	140 670,99	126 602,25	D
27219	Outros Acréscimos de Proventos	126 602,25	0,00	267 273,24	140 670,99	126 602,25	D
2722	Credores por acréscimos de gastos	28 442,58	31 092,27	28 442,58	59 534,85	31 092,27	C
2722002	Encargos C/ Sub Férias e S.Social Ano	28 442,58	31 092,27	28 442,58	59 534,85	31 092,27	C
278	Outros devedores e credores	6 880,55	7 708,02	137 309,89	150 095,81	12 785,92	C
2781	Outros devedores e Credores Diversos	6 880,55	7 708,02	137 129,18	148 893,08	11 763,90	C
2781029	Igreja São Vicente	0,00	0,00	3 834,29	0,00	3 834,29	D
2781035	João Patricio	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	D
2781045	APDL-Ass. Promoção Desenvolvemento	0,00	0,00	2 697,51	11 803,74	9 106,23	C
2781061	Grande Alternativa	0,00	0,00	0,00	6 718,20	6 718,20	C
2781073	Sindicato (SINTAP)	0,00	45,23	316,92	390,89	73,97	C
2781091	IFAP -Prorural +-7.4.1-Feader-003140	0,00	0,00	24 182,74	24 182,74	0,00	
2781092	IFAP -Prorural +-7.6.1-Feader-003146	0,00	1 099,15	18 302,04	18 302,04	0,00	
2781093	Direcção Regional da Juventude	6 640,50	5 976,45	6 640,50	5 976,45	664,05	D
2781103	Igreja Ajuda	0,00	0,00	444,38	0,00	444,38	D
2781104	IVA Regularizar	0,05	0,29	6,97	16,29	9,32	C
2781107	Elisabete Fatima Andrade Amaral	0,00	0,00	70,52	70,52	0,00	
2781109	Clientes Alojamento Local	0,00	568,90	90,00	658,90	568,90	C
2781110	IFAP -Prorural +-7.6.1-Feader-004033	0,00	0,00	4 341,60	4 341,60	0,00	
2781111	IFAP -Prorural +-7.6.1-Feader-004027	0,00	0,00	34 091,48	34 091,48	0,00	
2781112	Taxa Municipal Turística	240,00	18,00	2 024,00	2 314,00	290,00	C
2781113	José Maria Ramos Pereira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2781114	Maria dos Anjos Viveiros Revoredo Leite	0,00	0,00	30,00	30,00	0,00	
	a Transportar..	356 341,54	230 605,59	2 434 368,97	2 445 092,92	10 723,95	C

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2025 (Saldos dos Saldos) Analítico da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final...: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	356 341,54	230 605,59	2 434 368,97	2 445 092,92	10 723,95	C
2781115	Secretaria Regional da Saude e Seguran...	0,00	0,00	39 996,23	39 996,23	0,00	
2783	Profissionais e Empresariais	0,00	0,00	180,71	1 202,73	1 022,02	C
2783006	Fiago Silva	0,00	0,00	70,71	70,71	0,00	
2783042	Sonia de Fatima Marques Soares Moniz	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	C
2783046	José Carlos Sequeira Caetano	0,00	0,00	110,00	0,00	110,00	D
2783047	Ricardo Filipe Reis dos Santos	0,00	0,00	0,00	1 032,02	1 032,02	C
28	Diferimentos	1 500,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	
282	Rendimentos a Reconhecer	1 500,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	
2829	Outros Proveitos Diferidos	1 500,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	
282906	Fondation D Entreprise Bel	1 500,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	
31	Compras	1 748,93	7 568,46	8 827,61	8 827,61	0,00	
312	Matérias-primas, subsidiárias e consumo	186,25	7 264,93	7 264,93	7 264,93	0,00	
3121	Matérias-primas	186,25	7 264,93	7 264,93	7 264,93	0,00	
31211	Mercado nacional	186,25	7 264,93	7 264,93	7 264,93	0,00	
3121102	Mercado Nacional - Festa Milho	51,76	2 902,92	2 902,92	2 902,92	0,00	
3121103	Mercado Nacional - Festa do Inhame	0,00	2 850,90	2 850,90	2 850,90	0,00	
3121104	Mercado Nacional - Diversos	134,49	1 239,64	1 239,64	1 239,64	0,00	
3121105	Mercado Nacional - Cozinha	0,00	271,47	271,47	271,47	0,00	
317	Devoluções de compras	1 562,68	303,53	1 562,68	1 562,68	0,00	
3172	Matérias-primas, subsidiárias e consumo	1 562,68	303,53	1 562,68	1 562,68	0,00	
31721	Matérias-primas	1 562,68	303,53	1 562,68	1 562,68	0,00	
317211	Mercado nacional	1 562,68	303,53	1 562,68	1 562,68	0,00	
31721102	Mercado nacional - Festa do Inhame	957,90	303,53	957,90	957,90	0,00	
31721103	Mercado nacional - Festa do Milho	604,78	0,00	604,78	604,78	0,00	
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	1 873,02	0,00	1 873,02	D
415	Outros investimentos financeiros	0,00	0,00	1 873,02	0,00	1 873,02	D
4157	Outros Investimentos Financeiros - FCT	0,00	0,00	1 873,02	0,00	1 873,02	D
43	Activos fixos tangíveis	10 930,88	61 004,33	1 435 768,59	916 237,10	519 531,49	D
433	Outros activos fixos tangíveis	10 930,88	61 004,33	1 435 768,59	916 237,10	519 531,49	D
4331	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	131 000,00	0,00	131 000,00	D
4332	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	402 149,10	0,00	402 149,10	D
4333	Equipamento Básico	8 160,00	0,00	421 493,38	0,00	421 493,38	D
43331	Equipamento Basico Diverso	8 160,00	0,00	410 700,18	0,00	410 700,18	D
43332	Equipamento Basico Laboratório	0,00	0,00	10 793,20	0,00	10 793,20	D
4334	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	299 158,84	0,00	299 158,84	D
43341	Eq Transporte - Viaturas Turismo	0,00	0,00	263 660,35	0,00	263 660,35	D
43342	Eq Transporte - Bicycletas	0,00	0,00	35 498,49	0,00	35 498,49	D
4335	Equipamento administrativo	2 770,88	0,00	92 839,40	0,00	92 839,40	D
4336	Equipamento biológico	0,00	0,00	2 216,93	0,00	2 216,93	D
4337	Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	86 910,94	0,00	86 910,94	D
43371	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	77 235,87	0,00	77 235,87	D
43372	Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	9 675,07	0,00	9 675,07	D
4338	Depreciações acumuladas	0,00	61 004,33	0,00	916 237,10	916 237,10	C
43382	Edifícios e outras construções	0,00	20 462,18	0,00	158 333,28	158 333,28	C
43383	Equipamento básico	0,00	4 680,39	0,00	401 343,15	401 343,15	C
43384	Equipamento de transporte	0,00	33 997,46	0,00	185 027,08	185 027,08	C
43385	Equipamento administrativo	0,00	1 783,05	0,00	82 954,18	82 954,18	C
43386	Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	2 216,93	2 216,93	C
43387	Outros activos fixos tangíveis	0,00	81,25	0,00	86 362,48	86 362,48	C
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	232,00	232,00	0,00	
442	Outros activos intangíveis	0,00	0,00	232,00	232,00	0,00	
4423	Programas de computador	0,00	0,00	232,00	0,00	232,00	D
4428	Amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00	232,00	232,00	C
44283	Programas de computador	0,00	0,00	0,00	232,00	232,00	C
56	Resultados transitados	0,00	2 394,15	0,00	176 438,40	176 438,40	C
561	Resultados transitados	0,00	2 394,15	0,00	176 438,40	176 438,40	C
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	24 455,80	6 640,50	24 455,80	252 803,89	228 348,09	C
593	Subsidios	24 455,80	6 640,50	24 455,80	252 803,89	228 348,09	C
	a Transportar..	370 521,35	301 572,53	3 922 747,13	3 589 526,99	333 220,14	D

Data Emissão : 27/04/2026 Hora : 11:17:48

Página: 4 / 7

Processado por Computador - Norte Crescente ADL / WEuroPoc2000 - Elsif, Ldª

Licenciado para Norte Crescente - Associação Desenv. Local (NIF: 512078424)

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2025 (Saldos dos Saldos) Analítico da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final...: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	370 521,35	301 572,53	3 922 747,13	3 589 526,99	333 220,14	D
5931	Subsídios Para Investimento	24 455,80	6 640,50	24 455,80	252 803,89	228 348,09	C
5931003	IFAP - CARER	594,28	0,00	594,28	23 177,21	22 582,93	C
5931006	IFAP - Quinta do Norte	2 127,94	0,00	2 127,94	84 853,36	82 725,42	C
5931007	IFAP - Norte Solidário	408,49	0,00	408,49	16 339,75	15 931,26	C
5931008	ISSA - CDDJ	0,27	0,00	0,27	0,27	0,00	
5931009	IFAP - Prorural +-7.4.1-Feader-003140	3 691,39	0,00	3 691,39	26 147,16	22 455,77	C
5931010	IFAP - Prorural +-7.6.1-Feader-003146	5 494,75	0,00	5 494,75	17 216,33	11 721,58	C
5931011	IFAP - Prorural +-7.6.1-Feader-004033	316,59	0,00	316,59	4 341,60	4 025,01	C
5931012	IFAP - Prorural +-7.6.1-Feader-004027	4 971,85	0,00	4 971,85	34 091,48	29 119,63	C
5931013	Secretaria Regional da Saude e Seguran...	6 665,81	0,00	6 665,81	39 996,23	33 330,42	C
5931014	Direcção Regional da Juventude	184,43	6 640,50	184,43	6 640,50	6 456,07	C
61	Custo mercad. vendas e mat. consumi...	7 264,93	1 562,68	7 264,93	1 562,68	5 702,25	D
611	Mercadorias	7 264,93	1 562,68	7 264,93	1 562,68	5 702,25	D
62	Fornecimentos e serviços externos	23 353,02	0,00	162 243,22	433,75	161 809,47	D
622	Serviços especializados	8 358,36	0,00	47 785,62	268,12	47 517,50	D
6221	Trabalhos especializados	1 072,38	0,00	7 117,86	0,00	7 117,86	D
6222	Publicidade e propaganda	603,70	0,00	826,42	222,72	603,70	D
6223	Vigilância e segurança	462,19	0,00	3 036,67	26,10	3 010,57	D
6224	Honorários	0,00	0,00	1 050,64	0,00	1 050,64	D
6225	Comissões	135,02	0,00	5 775,78	0,00	5 775,78	D
6226	Conservação e reparação	6 081,43	0,00	29 454,85	19,30	29 435,55	D
6227	Despesas Bancárias	3,64	0,00	523,40	0,00	523,40	D
623	Materiais	3 272,34	0,00	13 933,43	0,00	13 933,43	D
6231	Ferramentas e utensílios desguste rápido	3 119,77	0,00	12 027,98	0,00	12 027,98	D
6233	Material de escritório	142,57	0,00	1 619,09	0,00	1 619,09	D
6234	Artigos para oferta	10,00	0,00	286,36	0,00	286,36	D
624	Energia e fluidos	1 985,28	0,00	26 429,14	0,00	26 429,14	D
6241	Electricidade	580,24	0,00	8 200,17	0,00	8 200,17	D
6242	Combustíveis	869,25	0,00	11 173,47	0,00	11 173,47	D
62421	Gasolina	0,00	0,00	312,92	0,00	312,92	D
62422	Gasóleo	869,25	0,00	10 860,55	0,00	10 860,55	D
6243	Água	335,39	0,00	5 779,82	0,00	5 779,82	D
6248	Outros	200,40	0,00	1 275,68	0,00	1 275,68	D
625	Deslocações, estadas e transportes	15,50	0,00	1 240,92	0,00	1 240,92	D
6251	Deslocações e Estadas	0,00	0,00	989,62	0,00	989,62	D
6253	Transportes de mercadorias	0,00	0,00	208,80	0,00	208,80	D
6258	Outros	15,50	0,00	42,50	0,00	42,50	D
626	Serviços diversos	9 721,54	0,00	72 854,11	165,63	72 688,48	D
6261	Rendas e alugueres	167,80	0,00	3 592,19	0,00	3 592,19	D
6262	Comunicação	478,63	0,00	5 831,52	56,73	5 774,79	D
626202	Outras Comunicações	478,63	0,00	5 831,52	56,73	5 774,79	D
6263	Seguros	357,91	0,00	6 523,14	0,00	6 523,14	D
626301	Seguro Viaturas	0,00	0,00	4 209,99	0,00	4 209,99	D
626302	Multirisco Empresa	0,00	0,00	523,45	0,00	523,45	D
626303	Acidentes Pessoais	357,91	0,00	1 789,70	0,00	1 789,70	D
6265	Contencioso e notariado	0,00	0,00	190,46	0,00	190,46	D
6266	Despesas de Representação	60,00	0,00	328,41	0,00	328,41	D
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 953,80	0,00	8 131,83	50,95	8 080,88	D
6268	Outros Serviços	6 703,40	0,00	48 256,56	57,95	48 198,61	D
6268001	Desenvolvimento de Atividades	4 847,76	0,00	36 150,69	47,96	36 102,73	D
6268002	Material Didático	1 042,82	0,00	2 384,80	0,00	2 384,80	D
6268008	Sementeiras / Substral	274,27	0,00	1 874,82	9,99	1 864,83	D
6268013	Animais da Quinta	538,55	0,00	7 846,25	0,00	7 846,25	D
63	Gastos com o pessoal	65 187,90	28 442,58	520 081,41	28 442,58	491 638,83	D
632	Remunerações dos pessoal	52 086,29	23 256,40	411 061,62	23 256,40	387 805,22	D
6321	Ordenados	24 311,34	0,00	300 969,64	0,00	300 969,64	D
6322	Subsidio de férias	25 422,95	23 256,40	57 433,83	23 256,40	34 177,43	D
6323	Subsidio de natal	0,00	0,00	24 879,94	0,00	24 879,94	D
	a Transportar..	475 329,39	333 032,11	4 499 994,49	3 867 583,71	632 410,78	D

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2025 (Saldos dos Saldos) Analítico da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	563 698,57	539 723,25	4 760 490,72	4 736 204,15	24 286,57	D
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	552,02	0,00	552,02	552,02	C
788	Outros	0,00	23 423,30	0,00	23 734,55	23 734,55	C
7883	Imputação de subsídios para investimento	0,00	23 356,65	0,00	23 356,65	23 356,65	C
7888	Outros não especificados	0,00	66,65	0,00	377,90	377,90	C
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	142 345,76	142 345,76	0,00	
818	Resultado líquido	0,00	0,00	142 345,76	142 345,76	0,00	
	Total Geral....	563 698,57	563 698,57	4 902 836,48	4 902 836,48	0,00	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS NORTE CRESCENTE ADL

	2025		
	ACTIV. SOCIAL	ACTIV. COMERCIAL	ACUMULADO
PROVEITOS			
Prestação de Serviços	- €	68,336.77 €	68,336.77 €
Subsídios Exploração	742,112.67 €	488.10 €	742,600.77 €
Donativos	8,344.19 €	336.50 €	8,680.69 €
Outros Rendimentos e Ganhos	43,783.62 €	- €	43,783.62 €
Total Proveitos	794,240.48 €	69,161.37 €	863,401.85 €
CUSTOS			
Custos Fixos			
Custo Mercadoria	- €	5,702.25 €	5,702.25 €
FSE e Outros Gastos	145,760.38 €	32,755.56 €	178,515.94 €
Trabalhos Especializados	5,675.76 €	1,442.10 €	7,117.86 €
Publicidade e Propaganda	603.70 €	- €	603.70 €
Vigilância e Segurança	2,799.64 €	210.93 €	3,010.57 €
Comissões	- €	5,775.78 €	5,775.78 €
Honorários	1,050.64 €	- €	1,050.64 €
Conservação e Reparação	22,806.70 €	6,628.85 €	29,435.55 €
Ferramentas e Utensílios	10,451.96 €	1,576.02 €	12,027.98 €
Livros e Documentação Técnica	- €	- €	- €
Material de Escritório	1,484.39 €	134.70 €	1,619.09 €
Artigos para Oferta	155.00 €	131.36 €	286.36 €
Electricidade	5,453.08 €	2,747.09 €	8,200.17 €
Combustíveis	10,965.60 €	207.87 €	11,173.47 €
Gas	216.20 €	1,059.48 €	1,275.68 €
Água	3,508.46 €	2,271.36 €	5,779.82 €
Deslocações e Estadas	1,240.92 €	- €	1,240.92 €
Rendas e Alugueres	3,592.19 €	- €	3,592.19 €
Comunicação	5,167.84 €	606.95 €	5,774.79 €
Seguros	6,523.14 €	- €	6,523.14 €
Contencioso e Notariado	30.00 €	160.46 €	190.46 €
Despesas de Representação	328.41 €	- €	328.41 €
Higiene e Limpeza	5,800.69 €	2,280.19 €	8,080.88 €
Desenvolvimento Actividades	36,102.73 €	- €	36,102.73 €
Material Didático	2,067.86 €	316.94 €	2,384.80 €
Animais Quinta / Sementeiras	4,133.83 €	5,577.25 €	9,711.08 €
Impostos	2,167.13 €	1,628.23 €	3,795.36 €
Quotizações	230.00 €	- €	230.00 €
Outros Custos	13,204.51 €	- €	13,204.51 €
			- €
Gastos com o Pessoal	463,459.39 €	28,179.44 €	491,638.83 €
Remunerações Pessoal	364,392.00 €	23,413.22 €	387,805.22 €
Encargos Sobre Remunerações	88,345.09 €	4,766.22 €	93,111.31 €
Seguros Acidentes Trabalho	6,122.85 €	- €	6,122.85 €
Outros Custos	4,599.45 €	- €	4,599.45 €
Gastos de Financiamento	21,668.45 €		21,668.45 €
Juros de Financiamento	21,145.05 €	- €	21,145.05 €
Serviços Bancários	523.40 €	- €	523.40 €
Gastos de Depreciação e Amortização	60,866.40 €	137.93 €	61,004.33 €
Amortizações do Exercício	60,866.40 €	137.93 €	61,004.33 €
Perdas Imparidade	- €	- €	- €
Total Custos	691,754.62 €	66,775.18 €	758,529.80 €
Resultado Líquido	102,485.86 €	2,386.19 €	104,872.05 €



Norte Crescente

Associação de Desenvolvimento Local

DECLARAÇÃO de RESPONSABILIDADE

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da **Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local**, pessoa coletiva com o nº 512078424, com o NISS nº 20016521882, inscrita nas folhas 87 sob a inscrição nº 80 como IPSS, com sede na Quinta do Norte, Rua do Monte Alegre, 9545-148 Capelas, ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do artigo 14.º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, as contas relativas ao exercício de **2025**, foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta instituição, www.nortecrescente.pt, nomeadamente através do seguinte link em https://nortecrescente.pt/web/relatorios_atividades_contas, até 31 de maio do ano seguinte ao exercício.

2. De acordo com o estabelecido no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada a adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de **2025** a entidade:

- ☐ Realizou obras de montante superior a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☐ Realizou obras de montante superior a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☒ Não realizou obras de montante superior a 25.000 €, pelo que não se aplica o artigo 23.º.
- ☐ A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o artigo 23.º.

3. Temos conhecimento de que a aquisição de bens ou serviços, objeto de apoio através de **Contrato de Cooperação Valor Investimento (CCVI)** ou de **Contrato de Cooperação Valor Eventual (CCVE)**, de valores superiores a 15.000 €, está sujeita a à aplicação do Código dos Contratos Públicos e/ou Regime Jurídico dos Contratos Públicos na Região Autónoma dos Açores, assim como à respetiva publicação no Base-Portal dos Contratos Públicos.

Vila de Capelas, 4 de maio de 2026

A Direção



NORTE CRESCENTE
Associação
de
Desenvolvimento Local


NORTE CRESCENTE – ADL

NIF: 512078424 - Quinta do Norte, Rua do Monte Alegre s/n 9545 - 148 Capelas PDL

Telefone: 296 918 821- E-mail: nortecrescente@nortecrescente.pt

www.nortecrescente.pt

Adalberto Bettencourt
Adalberto Bettencourt
Adalberto Bettencourt

CERTIDÃO

Adalberto Morais Bettencourt, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de PONTA DELGADA.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 3, 6 e 13 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por quatro meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 22 de Dezembro de 2025.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: NORTE CRESCENTE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

NIF: 512078424

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 512078424

Cód. Validação: WKMTSVUVAHXR

O Chefe de Finanças,

Adalberto Bettencourt
(CHefe de Finanças)

(Adalberto Morais Bettencourt)

Handwritten signatures and stamps in blue ink.

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte NORTE CRESCENTE -
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Firma/Denominação NORTE CRESCENTE -
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

N.º de Identificação de Segurança Social 20016521882

N.º de Identificação Fiscal 512078424

N.º da Declaração 100903789ASCD25

Data de emissão 2025-12-22

NORTE CRESCENTE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL
QTA DO NORTE R DO MONTE ALEGRE S N CAPELAS
CAPELAS
9545-148 CAPELAS

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a
Segurança Social.

Artigo 208.º do Código dos
Regimes Contributivos,
aprovado pela Lei n.º
110/2009, de 16 de
setembro na sua versão
atualizada

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e
diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior
apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do
Decreto Regulamentar n.º
1-A/2011, de 3 de janeiro, na
sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto
Regulamentar n.º 1-A/2011,
de 3 de janeiro, na sua
versão atualizada

Diretor de Departamento
Departamento Prestações e Contribuições

Handwritten signature of Marco Paulo Ferreira Matoso

Marco Paulo Ferreira Matoso

Elementos para verificação da autenticidade da
declaração:

Número de Identificação - 20016521882

Código de Verificação - DNE6L77F2RG5B2D

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à
Segurança Social Direta em www.seg-social.pt e introduza o
Número de Identificação e o Código de Verificação acima
indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta
declaração.



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Central de Responsabilidades de Crédito

Responsabilidades de crédito referentes a **dezembro de 2025**

Nome: NORTE CRESCENTE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

País da Entidade: Portugal

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 512078424

Legal Entity Identifier (LEI):

[Handwritten signatures and initials]

Sem responsabilidades registadas na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal na data indicada no cabeçalho.

Fim de relatório

A informação prestada, extraída da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) no momento em que a consulta foi efetuada, é da responsabilidade das entidades que a tenham transmitido, cabendo exclusivamente a estas proceder à sua alteração ou retificação (Artigo 2º, n.º 2 do Anexo II do Decreto-Lei n.º 103/2025, de 11 de setembro).

Os dados contidos na CRC encontram-se cobertos pelo sigilo bancário. O Banco de Portugal apenas está habilitado a facultar o acesso e a utilização destes dados ao respetivo titular, bem como nas situações e para as finalidades expressamente previstas na lei.



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Central de Responsabilidades de Crédito

Responsabilidades de crédito referentes a **dezembro de 2025**

Nome: NORTE CRESCENTE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

País da Entidade: Portugal

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 512078424

Legal Entity Identifier (LEI):

M. Cunha

Sem responsabilidades registadas na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal na data indicada no cabeçalho.

Perante
10/3

Fim de relatório

A informação prestada, extraída da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) no momento em que a consulta foi efetuada, é da responsabilidade das entidades que a tenham transmitido, cabendo exclusivamente a estas proceder à sua alteração ou retificação (Artigo 2º, n.º 2 do Anexo II do Decreto-Lei n.º 103/2025, de 11 de setembro).

Os dados contidos na CRC encontram-se cobertos pelo sigilo bancário. O Banco de Portugal apenas está habilitado a facultar o acesso e a utilização destes dados ao respetivo titular, bem como nas situações e para as finalidades expressamente previstas na lei.



ATAS

Folha 40

ATA NÚMERO TRINTA E SEIS (36)

Assembleia Geral Extraordinária

Aos dezanove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dezassete horas e trinta minutos, realizou-se, na sede da Associação NORTE CRESCENTE – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL, sita na Quinta do Norte na Rua do Monte Alegre, 9545-148 Vila de Capelas, a Assembleia Geral desta Associação, convocada nos termos legais, em sessão extraordinária, sendo presidida por Bruno Alexandre Machado Correia, presidente da mesa da Assembleia Geral e secretariada por Sofia Alexandra Pacheco Fernandes, como primeiro secretário e por Margarida Rocha Medeiros como segundo secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto 1 – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2025; -----

Ponto 2 – Outros assuntos de interesse. -----

Não se tendo verificado a existência de quórum à hora marcada, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral aguardou pelas dezassete horas e trinta minutos para abrir a sessão, ao abrigo dos artº 30º e seguintes dos Estatutos. Após a apresentação dos pontos da ordem de trabalhos passou-se à discussão e votação de cada um. -----

Ponto 1 – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de dois mil e vinte e cinco. O Presidente da Assembleia Geral após consultar os documentos que compõem o Relatório de Atividades e Contas de dois mil e vinte e cinco passou a palavra a Miguel Brás, presidente da direção e coordenador geral da Norte Crescente para que apresentasse as principais atividades e o relatório de contas de dois mil e vinte e cinco. Miguel Brás começou por agradecer a todos os sócios presentes pois é uma oportunidade para apresentarmos o resultado do nosso trabalho diário. De seguida passou a referir que os esforços desenvolvidos no ano de dois mil e vinte e cinco permitiram dar continuidade à consolidação das contas da Norte Crescente e da sua sustentabilidade, salientando a significativa redução das dívidas existentes à data de 2019. Sendo este último indicador como o mais determinante para salvaguardar a sustentabilidade da Norte Crescente salientando que a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco, considerando os valores a pagar e a receber, conseguiu-se liquidar já cerca de 76% do valor das dívidas, estando as dívidas existentes devidamente negociadas e o seu pagamento sob plano de pagamentos. Este esforço, consolidado, só foi possível com o contributo dos colaboradores, parceiros, fornecedores e beneficiários, esforço que permitiu avançar mais um passo na sustentabilidade, consolidação e maturidade enquanto associação e IPSS. Deste modo, quero ressaltar a disponibilidade, esforço e envolvimento de todos os colaboradores que têm



ATAS

Folha 41

contribuído para a melhoria da sustentabilidade da Norte Crescente e para o aumento da sua intervenção no território e impacto social, contribuindo também para a melhoria das condições profissionais de todos quantos colaboram com a Norte Crescente. -----

Miguel Brás salientou ainda o esforço em angariar novas fontes de financiamento e a consolidação do projeto de desenvolvimento da Quinta do Norte com o apoio do Governo Regional dos Açores como um investimento âncora no processo de desenvolvimento social e incremento do impacto social da Norte Crescente. -----

Relativamente ao relatório de contas de dois mil e vinte e cinco e de acordo com os elementos apurados pela contabilidade, verificou-se ao nível dos proveitos e receitas um volume de 863.401,85 euros, maioritariamente obtido através de subsídios de exploração (750.281,46 euros), outros rendimentos e ganhos (43.783,62 euros) que têm vindo a ser ajustados em função de perspetivas anteriores não concretizadas e em vendas e prestação de serviços (68.336,77 euros). Face ao ano de dois mil e vinte e quatro verifica-se um crescimento das receitas na ordem de treze por cento (13%). Salienta-se um aumento significativo das receitas próprias e dos donativos recebidos fruto do esforço da Norte Crescente e incremento da sua atividade, e uma diversificação nas fontes de financiamento nomeadamente dos subsídios à exploração (obtendo apoios a nível europeu, nacional, regional e local), porém fruto da atividade desenvolvida e da diversidade das respostas sociais que temos não é expectável que sejamos independentes de apoios e subsídios públicos, ainda que estejamos a fazer o caminho para diminuir essa dependência. Este esforço na angariação de receitas próprias tem permitido diminuir a dependência de financiamentos externos, aumentar a regularização de dívidas e garantir uma capacidade de autofinanciamento de projetos (sobretudo os que não são financiados na totalidade), situando-se esta capacidade na ordem dos sete e meio por cento (7,5%) no volume total de receitas, no entanto com o aumento da comercialização e produção agrícola na Quinta do Norte prevê-se que este valor possa continuar a crescer. -----

Relativamente às despesas e gastos, atingiu-se um montante global de 676.380,42 euros, repartido em custo das mercadorias compradas (5.702,25 euros), fornecimentos e serviços externos (161.809,47 euros), gastos com pessoal (491.638,83 euros) e outros gastos e perdas (17.229,87 euros). Deste modo, em dois mil e vinte e cinco obteve-se um resultado EBITDA positivo de 187.021,43 euros, porém considerando outros gastos, amortizações, depreciações, custos de financiamentos obtidos e impostos, apurou-se um resultado líquido do exercício positivo de 104.788,53 euros. Este resultado líquido encontra-se relacionado com o esforço na regularização das dívidas existentes pelo que o valor gerado será alocado à rubrica de resultados transitados. Este resultado acaba por ter um impacto do esforço que está a ser feito ao nível da regularização das dívidas existentes e em que a maior parte do dinheiro que se consegue libertar da atividade é direcionado para o pagamento dessas dívidas.-----



ATAS

Folha 42

De seguida, referiu-se o valor do ativo que totaliza 727.703,67 euros, repartido por ativo não corrente e corrente, este valor cresceu face a dois mil e vinte e quatro fruto do aumento dos projetos dinamizados e executados. A estrutura de capital próprio e passivo da Norte Crescente apresenta um valor de 509.575,02 euros de capital próprio e de 218.128,65 euros de passivo, maioritariamente dívidas a pagar a fornecedores, estado e outros entes públicos e financiamentos obtidos, salientado um decréscimo contínuo e significativo face aos anos anteriores. -----

Terminada a apresentação, o Presidente da Assembleia Geral colocou à discussão o relatório de contas de dois mil e vinte e cinco, Romina Tavares, tesoureira da direção, tomou a palavra para salientar o contínuo esforço na regularização e pagamento das dívidas, que se verificou numa diminuição de cerca de 90.000,00 euros (mais de dez por cento do valor de verificado em dois mil e vinte). Miguel Brás salientou que o valor global das dívidas é, ainda, na ordem dos 180.000,00 euros, mas a maioria das dívidas tem planos de pagamento associados, quer formais quer informais, e que as verbas que se conseguem gerar após o bom funcionamento das respostas sociais são alocadas ao pagamento das dívidas. Duarte Aguiar, 1º Vogal da Direção, aproveitou para dar os parabéns à direção e aos colaboradores pelo trabalho realizado. Mariana Câmara Faustino, secretária da direção, salientou a necessidade de se olhar para as respostas sociais e para os colaboradores de modo a que se sintam valorizados pelo esforço realizado e que comecem a sentir resultados no seu dia a dia profissional, isto é que vejam melhoras nas suas condições de trabalho. Romina Tavares, salientou a necessidade de se mostrar o trabalho feito e fortalecer a nova imagem da Norte Crescente, sobretudo junto dos parceiros locais, entidades financiadoras e fornecedores, reforçou o esforço contínuo no número de atividades em diferentes áreas de desenvolvimento indo de encontro à concretização da missão da Norte Crescente. Mariana Câmara Faustino alertou para uma melhor gestão dos recursos, nomeadamente humanos, de modo a podermos aumentar o número de atividades e de iniciativas, assim como reforçar as respostas sociais existentes e avançar com novas que respondam às necessidades do território. Bruno Correia, reforçou o bom trabalho que tem sido feito pela Norte Crescente que começa a ser visto e reconhecido pelas pessoas e entidades do território e que estamos no bom caminho para. Beatriz Lima aproveitou para dar os parabéns ao trabalho feito e dar a indicação positiva do parecer do conselho fiscal às contas após a análise realizada. Miguel Brás ainda explicou o porque do resultado líquido elevado, que se deve ao pagamento de dívidas, a evolução de recursos humanos que se prevê que se mantenha e as perspetivas de manter a trajetória e pagamento de dívidas, mas já apostando numa maior dotação de investimentos em recursos, nomeadamente no aumento dos recursos humanos e nos investimentos a realizar. Após os esclarecimentos prestados o presidente da assembleia, Bruno Correia, colocou as contas de dois mil e vinte e cinco à votação, as quais foram aprovadas por unanimidade. -----

9

ATAS

Folha 43

Ponto Dois – Outros assuntos de interesse. -----

Seguiu-se um período de discussão alargada sobre outros assuntos de interesse referentes à associação Norte Crescente. Miguel Brás, começou por sensibilizar todos os presentes para continuarem a ajudar no processo de regularização económico-financeiro, que tem sido extremamente difícil para todos, mas como mais uma vez como ficou evidente vale a pena, pois temos crescido o número de respostas sociais, o número de beneficiários e o impacto social gerado. Mariana Câmara Faustino aproveitou para perguntar a perspetiva de evolução do Projeto do Ponto de Apoio ao Estudo nos Remédios e qual o impacto que isso pode ter na Norte Crescente, Miguel Brás diz que tem indicação de que o projeto poderá continuar, ainda que em moldes de financiamento diferente, e que caso não continue terá um impacto nas contas da Norte Crescente na ordem dos 8% a 9%, o que irá implicar a não contratação de novos colaboradores e a diminuição da capacidade de investimento e da realização de novas contratações de serviços e atividades, além de que lhe preocupa o facto das crianças, jovens e famílias acompanhadas ficarem sem qualquer tipo de apoio. Estando, no entanto, a aguardar a perspetiva de desenvolvimento que o Governo Regional irá adotar. Margarida Medeiros acrescentou a sua preocupação relativamente à sustentabilidade da cozinha social e da salvaguarda das colaboradoras da cozinha, uma vez que precisam de apoio para que possam descansar e realizar as tarefas em tempo útil. Mariana Câmara Faustino acrescentou que tem que se prestar atenção a estas colaboradoras e ver como se consegue melhorar as suas condições. Miguel Brás salientou que está preocupado e que está a tentar mitigar o impacto através de novos apoios e financiamento ou pelo recurso a novos programas de emprego. -----

Não surgindo mais intervenções considerou-se terminada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por finalizada a Assembleia Geral, pelas dezoito horas e vinte minutos, da qual se lavrou esta ata, que vai ser assinada, nos termos da lei: -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

Miguel Brás

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Geral:

Isabel Fernandes

O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Geral:

Margarida Medeiros

ATAS

Folha 47

ATA NÚMERO DEZASSETTE (17)

Ao vigésimo nono dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas dezassete horas, reuniu na quinta do Norte o Conselho Fiscal da Norte Crescente – ADL, estando presentes os seus membros designadamente Hervé Gonçalves da Silva, Presidente do Conselho Fiscal, Francisco Arruda Ledo, Primeiro Vogal do Conselho Fiscal e Ana Beatriz Andrade Lima Segundo Vogal do Conselho Fiscal. -----
Encontrava-se também presente o 1º suplente do Conselho Fiscal Octávio Henrique Vieira Fragata por forma a tomar conhecimento no que se venha a tratar na presente reunião e o presidente da direção e Coordenador Geral da Norte Crescente - ADL, José Miguel Brás, de modo a que pudesse apresentar e explicar os documentos e resultados financeiros e operacionais da Norte Crescente - ADL. -----

O Conselho Fiscal foi convocado com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um - Apreciação e deliberação das contas finais da Norte Crescente - ADL respeitante ao ano de dois mil e vinte e cinco; -----

Ponto Dois - Deliberar sobre a Proposta de Aplicação de Resultados; -----

Ponto Três - Proceder à apreciação geral da gestão e fiscalização da Associação Norte Crescente - ADL. -

Pelas dezassete horas, depois de se certificar que as disposições legais e estatutárias se encontravam cumpridas e conferidos os documentos relativos ao relatório de atividades e de contas, assim como os mapas financeiros e balancetes contabilísticos relativos ao fecho do ano de dois mil e vinte e cinco, Hervé da Silva Presidente do Conselho Fiscal, declarou aberta a sessão. -----

Procedeu-se, de seguida, ao **Ponto Um** - Apreciação e deliberação das contas finais da Norte Crescente - ADL respeitante ao ano de dois mil e vinte e cinco, focando-se na apresentação das contas da Norte Crescente, constituídas pelos Mapas Financeiros e Balancetes Contabilísticos. Hervé Silva pediu a Miguel Brás, presidente da direção e coordenador geral da Norte Crescente, para apresentar as principais atividades e o relatório de contas de dois mil e vinte e cinco. Miguel Brás começou por referir que os esforços desenvolvidos no ano de dois mil e vinte e cinco permitiram dar continuidade à consolidação das contas da Norte Crescente e da sua sustentabilidade, consolidando nestas contas a concretização do Plano Estratégico de Reorganização e de Sustentabilidade definido em dois mil e dezanove. Salienta-se que a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte cinco, considerando os valores a pagar e a receber, conseguiu-se liquidar já cerca de 76% do valor das dívidas, estando as existentes

ATAS

Folha 48

devidamente negociadas e perspectivado o seu pagamento. Este esforço, consolidado, só foi possível com o contributo dos colaboradores, parceiros, fornecedores e utentes sociais permitiu avançar um passo mais na sustentabilidade e maturidade enquanto associação. -----

Relativamente ao relatório de contas de dois mil e vinte e cinco e de acordo com os elementos apurados pela contabilidade, verificou-se ao nível dos proveitos e receitas um volume de 863.401,85 euros, maioritariamente obtido através de subsídios de exploração (750.281,46 euros), outros rendimentos e ganhos (43.783,62 euros) que têm vindo a ser ajustados em função de perspetivas anteriores não concretizadas e em vendas e prestação de serviços (68.336,77 euros). Face ao ano de dois mil e vinte e quatro verifica-se um crescimento das receitas na ordem de treze por cento (13%). Salienta-se um aumento significativo das receitas próprias e dos donativos recebidos fruto do esforço da Norte Crescente e incremento da sua atividade e de uma diversificação nas fontes de financiamento, nomeadamente dos subsídios à exploração (obtendo apoios a nível europeu, nacional, regional e local). Salienta-se que fruto da atividade desenvolvida e da diversidade das respostas sociais que temos não é expectável que possamos ser independentes de apoios e subsídios públicos, ainda que estejamos a fazer o caminho para diminuir essa dependência. Este esforço na angariação de receitas próprias tem permitido diminuir a dependência de financiamentos externos, aumentar a regularização de dívidas e garantir uma capacidade de autofinanciamento de projetos (sobretudo os que não são financiados na totalidade), situando-se esta capacidade na ordem dos sete e meio por cento (7,5%) no volume total de receitas, no entanto com o aumento da comercialização e produção agrícola na Quinta do Norte prevê-se que este valor possa continuar a crescer. -----

Relativamente às despesas e gastos, atingiu-se um montante global de 676.380,42 euros, repartido em custo das mercadorias compradas (5.702,25 euros), fornecimentos e serviços externos (161.809,47 euros), gastos com pessoal (491.638,83 euros) e outros gastos e perdas (17.229,87 euros). Deste modo, em dois mil e vinte e cinco obteve-se um resultado EBITDA positivo de 187.021,43 euros, porém considerando outros gastos, amortizações, depreciações, custos de financiamentos obtidos e impostos, apurou-se um resultado líquido do exercício positivo de 104.788,53 euros. Este resultado líquido encontra-se relacionado com o esforço na regularização das dívidas existentes pelo que se propõe que o valor gerado seja alocado à rubrica de resultados transitados. -----

De seguida, referiu-se o valor do ativo que totaliza 727.703,67 euros, repartido por ativo não corrente e corrente, este valor cresceu face a dois mil e vinte e quatro fruto do aumento dos projetos dinamizados e executados. A estrutura de capital próprio e passivo da Norte Crescente apresenta um valor de

ATAS

Folha 49

509.575,02 euros de capital próprio e de 218.128,65 euros de passivo, maioritariamente dívidas a pagar a fornecedores, estado e outros entes públicos e financiamentos obtidos, salientado um decréscimo contínuo e significativo face aos anos anteriores. -----

Terminada a apresentação, o Presidente do Conselho Fiscal Hervé da Silva tomou a palavra para salientar o contínuo esforço na regularização e pagamento das dívidas uma vez que esse valor reduziu significativamente face ao ano de dois mil e vinte. Miguel Brás salientou, ainda, que o valor global das dívidas é à data da presente reunião na ordem dos 200.000,00 euros. Francisco Ledo manifestou um contentamento por se estar a conseguir diminuir significativamente as dívidas. Miguel Brás referiu que as receitas derivam dos esforços da Norte Crescente em aumentar as suas fontes de rendimento e em preparar e apresentar novas candidaturas, sendo, felizmente, algumas aprovadas. De seguida o presidente do conselho fiscal procedeu-se à votação das contas de dois mil e vinte e cinco, que foram aprovadas por unanimidade pelos membros do Conselho Fiscal. -----

Relativamente ao **Ponto Dois** - Deliberar sobre a Proposta de Aplicação de Resultados; onde o Presidente do Conselho Fiscal apresentou a proposta de aplicação de resultados apresentada pela direção, segundo a qual, sendo os resultados líquidos de dois mil e vinte cinco seriam transferidos para a rubrica dos resultados transitados. O presidente do conselho fiscal pôs a Proposta de Aplicação de Resultados a votação e a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

No âmbito do **Ponto Três** - Proceder à apreciação geral da gestão e fiscalização da Associação Norte Crescente – ADL, Hervé Silva questionou se havia alguma alteração significativa na Norte Crescente e que fosse alvo de registo ao longo dos últimos meses. Miguel Brás salientou que se tem registado uma dificuldade acrescida em manter alguns recursos humanos e em contratar colaboradores que possam corresponder ao que é necessário e acrescentar valor à Norte Crescente – ADL. Em termos de respostas sociais estamos a aguardar a aprovação do projeto anual de financiamento da Quinta do Norte e da orientação do Governo Regional relativamente à continuidade ou não do Projeto do Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios. Beatriz Lima questionou qual o impacto do término do projeto do Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios, Miguel Brás respondeu que ainda se aguarda pela resposta do governos regional quanto à continuidade, e em que moldes será o seu enquadramento e financiamento, do projeto, mas que se não houver continuidade isso irá ter impacto nos recursos humanos atuais que poderá passar pela não renovação de contratos existentes ou na aposta do aumento de outras

ATAS

Folha 50

respostas sociais e impacto social das mesmas. Octávio Fragata questionou se se mantiver o nível do pagamento a fornecedores concretizado em dois mil e vinte cinco se em dois mil e vinte seis se conseguíamos pagar as dívidas todas a fornecedores, Miguel Brás respondeu que fruto do reforço das equipas das respostas sociais, da situação de saúde de algumas colaboradores e da indefinição da continuidade do projeto do Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios e do volume de apoio ao projeto da Quinta do Norte, não é expectável que já se conclua o pagamento de todas as dívidas a fornecedores, ainda que o valor irá baixar significativamente. -----

Por último salientou-se que a prioridade da gestão continua a passar por manter o funcionamento e a atividade de todas as respostas sociais de acordo com o que está contratualizado, executar os projetos aprovados e financiados seguindo os respetivos contratos e posteriormente libertar verbas para a regularização dos pagamentos das dívidas. Miguel Brás ressaltou, ainda, a disponibilidade, esforço e envolvimento de todos os colaboradores que têm contribuído para a melhoria da sustentabilidade da Norte Crescente e para o aumento da sua intervenção no território e impacto social, contribuindo também para a melhoria das condições profissionais de todos quantos colaboram com a Norte Crescente. Os membros presentes do Conselho Fiscal manifestaram a sua concordância com esta necessidade e ficaram satisfeitos por continuarmos num bom caminho, mostrando-se disponíveis para apoiar no que for necessário. -----

Por fim, o Conselho Fiscal propôs a aprovação de um voto de confiança aos membros que constituem a Administração e a Direção e um voto de louvor aos colaboradores e demais associados pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano. -----

Nada mais havendo a deliberar ou a decidir, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que depois de lida foi aprovada e assinada pelos membros do Conselho Fiscal. -----

Presidente do Conselho Fiscal: _____

Henri - hl

Primeiro Vogal do Conselho Fiscal: _____

Franco - André 26

Segundo Vogal do Conselho Fiscal: _____

Beatriz Lima